

2º BALANÇO

JANEIRO A AGOSTO DE 2007





Ponte sobre o rio São Francisco

APRESENTAÇÃO

O segundo balanço quadrimestral do PAC ocorre em um momento favorável de aceleração do crescimento econômico e de aumento do investimento público e privado no Brasil. Nos primeiros seis meses deste ano, a economia brasileira cresceu 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve recuperação da indústria e da agricultura. O país gerou mais empregos formais, a taxa de desemprego caiu e a massa salarial continuou aumentando. O crédito se expandiu, incluindo os desembolsos do BNDES. Ocorreu um boom no mercado de capitais e nos financiamentos imobiliários. E aumentou a taxa de investimento, puxada tanto pelas compras de máquinas e equipamentos quanto pela expansão da construção civil.

O bom momento da economia não é acidental, mas fruto das decisões de política econômica tomadas pelo Governo Federal. Mais especificamente, no período 2003-2006, as prioridades do governo foram reduzir a inflação, estabilizar as finanças públicas, diminuir a vulnerabilidade externa, combater a pobreza e melhorar a distribuição de renda no Brasil, de modo a criar as bases para o início de um novo ciclo de desenvolvimento econômico liderado pela expansão do mercado de consumo de massa. Nos últimos anos o país tem experimentado recuperação do seu crescimento econômico.

O PAC foi instituído para dar continuidade à política econômica do Governo Federal e tem como objetivos principais estimular o investimento privado e aumentar o investimento público em infra-estrutura, de modo a eliminar os gargalos da economia, organizar as ações de diversos órgãos do governo e viabilizar o crescimento da capacidade produtiva do país. O Programa também representa uma recuperação da visão do planejamento de longo prazo no Brasil.

O PAC CRESCEU E ACELEROU

Desde o primeiro balanço, em maio, o PAC cresceu em volume de recursos, na execução orçamentária e financeira e na quantidade de ações monitoradas. Em abril, o PAC dispunha de R\$ 9,5 bilhões do Orçamento Geral da União (OGU). Com a aprovação da Lei 11.477 pelo Congresso, em maio, esta dotação orçamentária subiu para R\$ 14,7 bilhões, o equivalente a 54%.

A execução orçamentária do PAC também ganhou velocidade. O volume de recursos empenhados cresceu 249% no período, passando de R\$ 1.920,6 bilhão (20% de R\$ 9.573,6 bilhões) no final de abril, para R\$ 6.709,5 bilhões (45% de R\$ 14.771,0 bilhões) em 18 de setembro. O valor pago subiu 5.577%, de R\$ 24 milhões, em abril, para R\$ 1,374 bilhão em agosto.

No primeiro balanço, o PAC acompanhava 1.646 ações. Entre maio e agosto algumas delas foram desmembradas, totalizando 2.014 ações atualmente acompanhadas pelo Programa. Em 31 de agosto, 60% dessas ações estavam no estágio de obra, enquanto 40% se encontravam na fase de projeto, licenciamento ou licitação. Conseqüência dessa melhoria de desempenho do PAC é que 90,3% (em quantidade) e 94,1% (em valor) das ações apresentam andamento satisfatório.

O PAC é um programa realizado de modo transparente, com prestação de contas quadrimestral à população. Isto permite maior controle da sociedade sobre a ação pública e leva ao aperfeiçoamento da gestão e melhoria no ritmo da execução das ações. As informações sobre o PAC também estão disponíveis no portal do Governo Federal, no seguinte endereço: www.brasil.gov.br/pac.

Brasília, 20 de setembro de 2007

Comitê Gestor do PAC.

SUMÁRIO

Apresentação	3
Quadro Macroeconômico	7
Medidas Institucionais	31
Execução Orçamentária e Financeira	35
Gestão	39
Investimentos em Infra-Estrutura	49
Infra-estrutura logística	55
Rodovias	58
Ferrovias	65
Portos e Hidrovias	68
Aeroportos	71
Novas Ações	75
Infra-estrutura energética	79
Geração de Energia	82
Transmissão de Energia.....	96
Exploração e Produção de Petróleo.....	100
Refino, Petroquímica e Frota de Petroleiros.....	103
Exploração e Produção de Gás.....	106
Infra-estrutura de Transporte de Gás Natural.....	107
Combustíveis Renováveis.....	111
Infra-estrutura social e urbana	115
Luz para Todos	118
Saneamento e Habitação	118
Metrô	127
Recursos Hídricos	131







Q U A D R O

MACROECONÔMICO

QUADRO MACROECONÔMICO

PANORAMA DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

A economia brasileira cresceu 4,9% no primeiro semestre de 2007, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho e as expectativas de continuação da expansão no segundo semestre indicam que o PIB brasileiro deverá crescer de 4,5% a 5,0% neste ano, ou seja, um crescimento ligeiramente acima da meta estabelecida pelo PAC para 2007.

Do lado da demanda, a aceleração do crescimento tem sido puxada pelo investimento, com aumento de 10,6% na formação bruta de capital fixo, no primeiro semestre de 2007, em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, a taxa de investimento¹ do país passou de 17,1% no primeiro semestre de 2006 para 18,1% no primeiro semestre de 2007.

O segundo componente de demanda a puxar o crescimento do PIB tem sido o consumo das famílias, que registra altas ininterruptas por 15 trimestres consecutivos. As expectativas indicam que o consumo das famílias deverá crescer 6,1% neste ano, sendo este crescimento resultado de uma combinação favorável de fatores, quais sejam: a expansão da massa salarial (de 6,1%, nos últimos 12 meses); a queda da taxa de desemprego (de 10,7% em julho de 2006 para 9,5% em julho de 2007); o aumento do crédito para pessoas físicas (de 7,9% do PIB em julho de 2006 para 8,9% do PIB em julho de 2007); o aumento real do salário mínimo e os programas de transferência de renda do Governo Federal (atualmente o programa Bolsa Família atende a 11,1 milhões de famílias brasileiras).

A aceleração do consumo das famílias tem sido parcialmente compensada pela queda dos gastos do governo em relação ao PIB. Nos últimos quatro trimestres encerrados em junho de 2007, este indicador registrou expansão de 3,5%. A expectativa para o restante do ano indica que o consumo do governo deverá crescer 2,9%² em 2007, ou seja, cerca de 1,8 ponto percentual abaixo do crescimento projetado para o PIB. Esta expansão mais moderada do consumo do governo contribuiu para o aumento da taxa de poupança doméstica³ em nosso país, que passou de 17,2% do PIB no primeiro semestre de 2006 para 18,2% do PIB no primeiro semestre de 2007.

Do lado da oferta, o destaque no primeiro semestre de 2007 foi a expansão da indústria, que cresceu 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este índice reverteu um período de crescimento modesto e afastou a hipótese de que o Brasil estaria vivenciando alguma forma de "doença holandesa". Os serviços acompanharam o movimento da indústria e registraram crescimento de 4,7% no semestre.

A expansão da indústria reflete o crescimento do mercado interno, onde se destaca o aumento da demanda por automóveis e por bens de capital. Segundo os dados da Anfavea, de janeiro a agosto de 2007, a produção cresceu 9,1% (jan-ago) e as vendas 21,5% (jan-jul), na comparação com o mesmo período do ano anterior. E segundo dados do IBGE, de janeiro a julho deste ano a produção de máquinas e equipamentos aumentou 17% em relação a igual período de 2006.

¹ - Taxa de investimento = Formação Bruta de Capital / PIB = (Formação Bruta de Capital Fixo + Variação de Estoques) / PIB

² - Estimativa BCB

³ - Poupança Doméstica = Formação Bruta de Capital – Saldo em Transações Correntes

ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

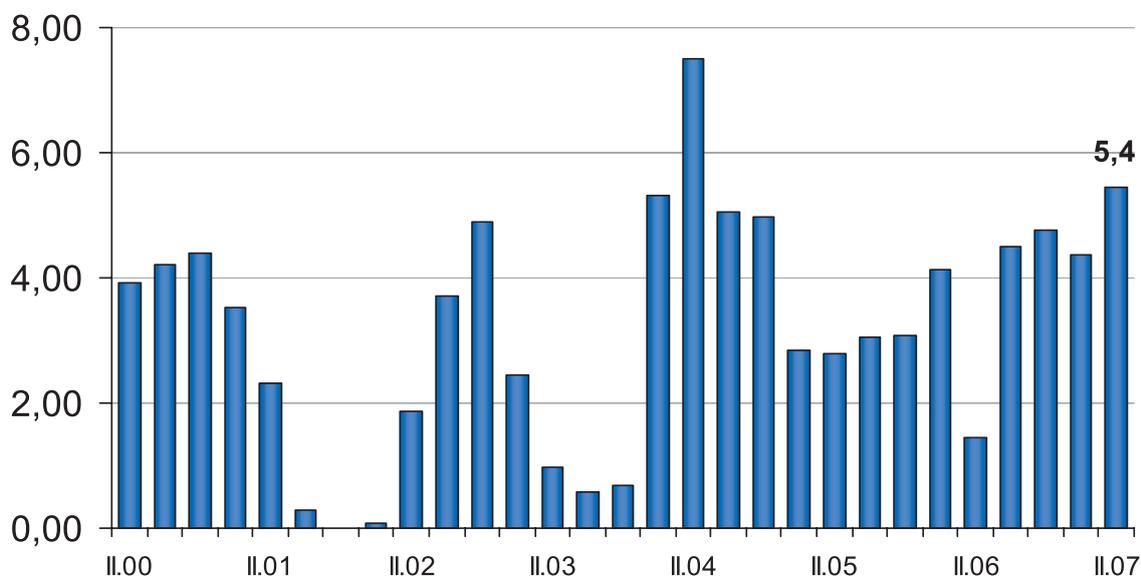
- O PAC é um programa de desenvolvimento, com destaque para os investimentos em infra-estrutura, que tem por objetivo viabilizar a aceleração do crescimento.
 - ✓ PIB cresce há 22 trimestres consecutivos
 - ✓ Consumo cresce há 15 trimestres consecutivos
 - ✓ Investimento cresce há 14 trimestres consecutivos
 - ✓ Setor financeiro sólido
 - ✓ Lucros do setor produtivo demonstram solidez das empresas
 - ✓ Mercado interno crescendo

PRINCIPAIS DESTAQUES DO RESULTADO DO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2007

- A aceleração do crescimento indica um crescimento anual de 4,5% a 5,0% em 2007
- A composição do crescimento é extremamente favorável ao desenvolvimento e à estabilidade da inflação
- O ciclo de crescimento já dura 22 trimestres
- A aceleração do crescimento é liderada pela indústria

PIB

(Var.% no trimestre ante ao mesmo trimestre do ano anterior)
crescimento por 22 trimestres consecutivos

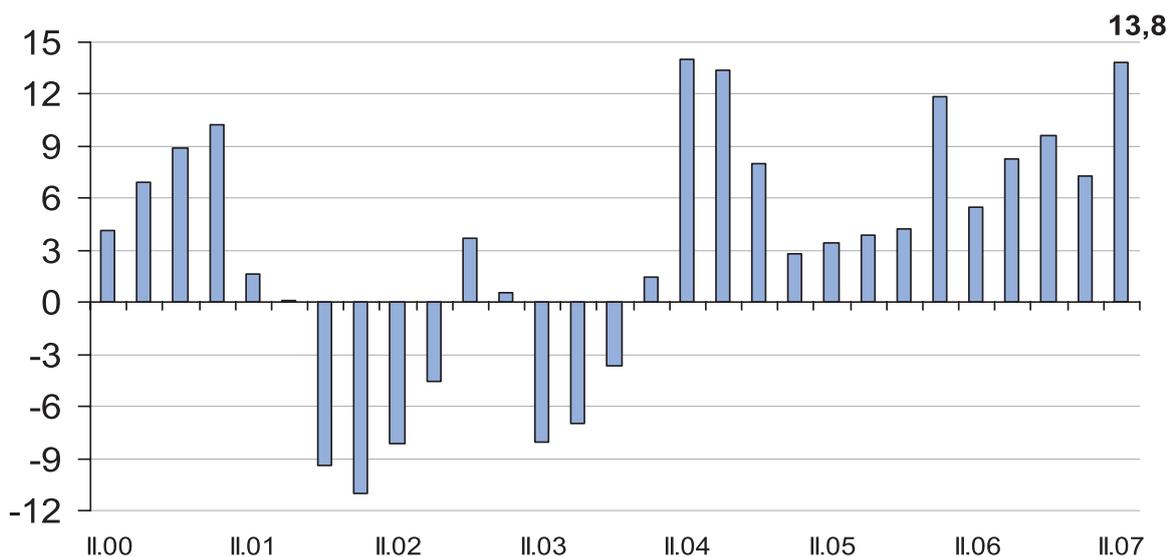


Fonte:IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

INVESTIMENTOS

(Var.% no trimestre ante ao mesmo trimestre do ano anterior)
crescimento por 14 trimestres consecutivos

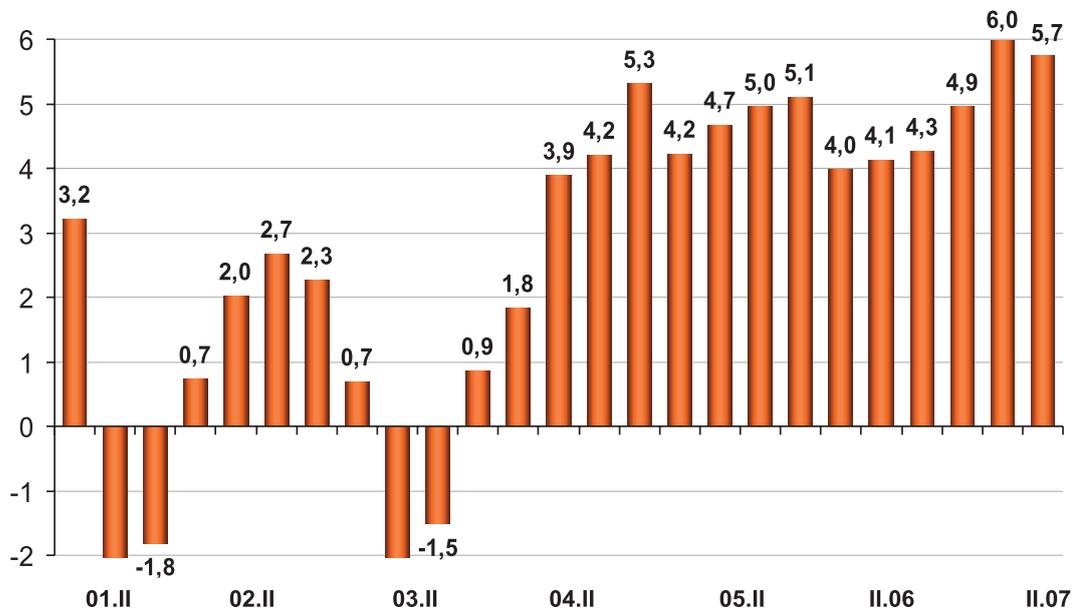


Fonte:IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

CONSUMO DAS FAMÍLIAS

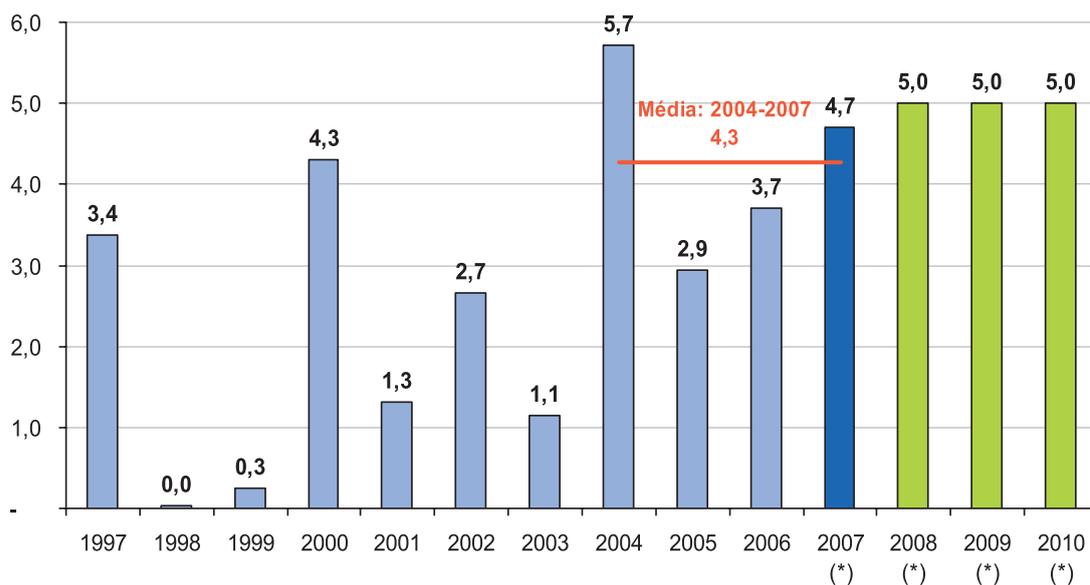
(Var.% no trimestre ante ao mesmo trimestre do ano anterior)
crescimento contínuo em 15 trimestres



Fonte: IBGE. Elaboração: MF/SPE.

CRESCIMENTO DO PIB

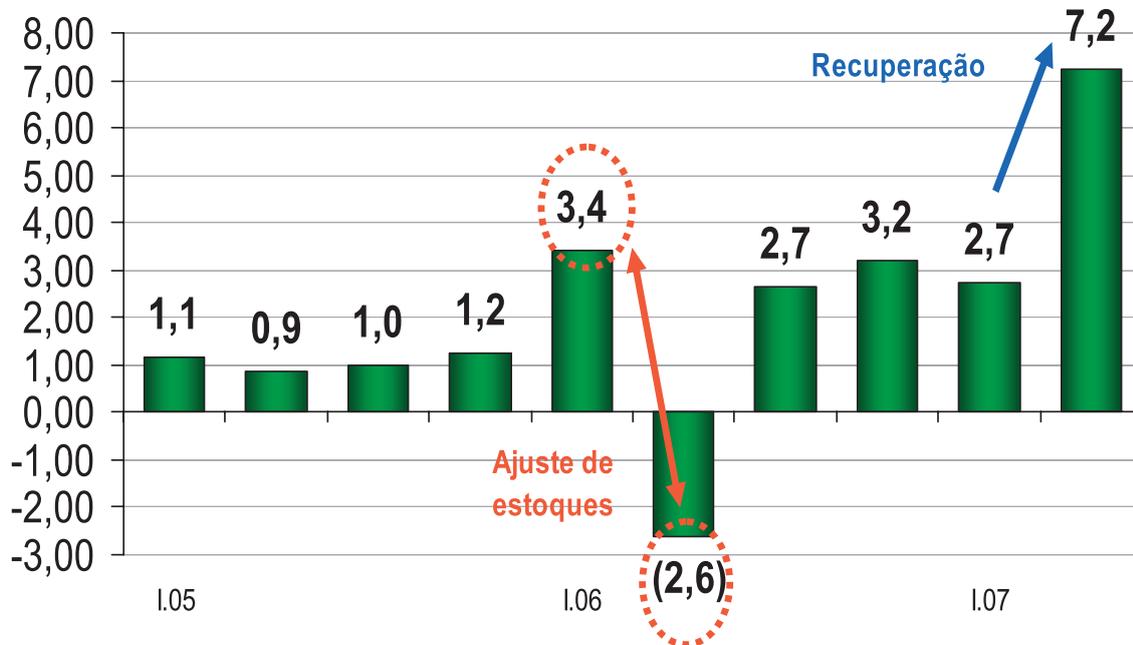
(taxa anual - %)



*/ Projeções do Governo (PPA 2008-2011)
 Fonte: IBGE. Elaboração: MF/SPE.

Indústria de Transformação

(Var.% no trimestre ante ao mesmo trimestre do ano anterior)



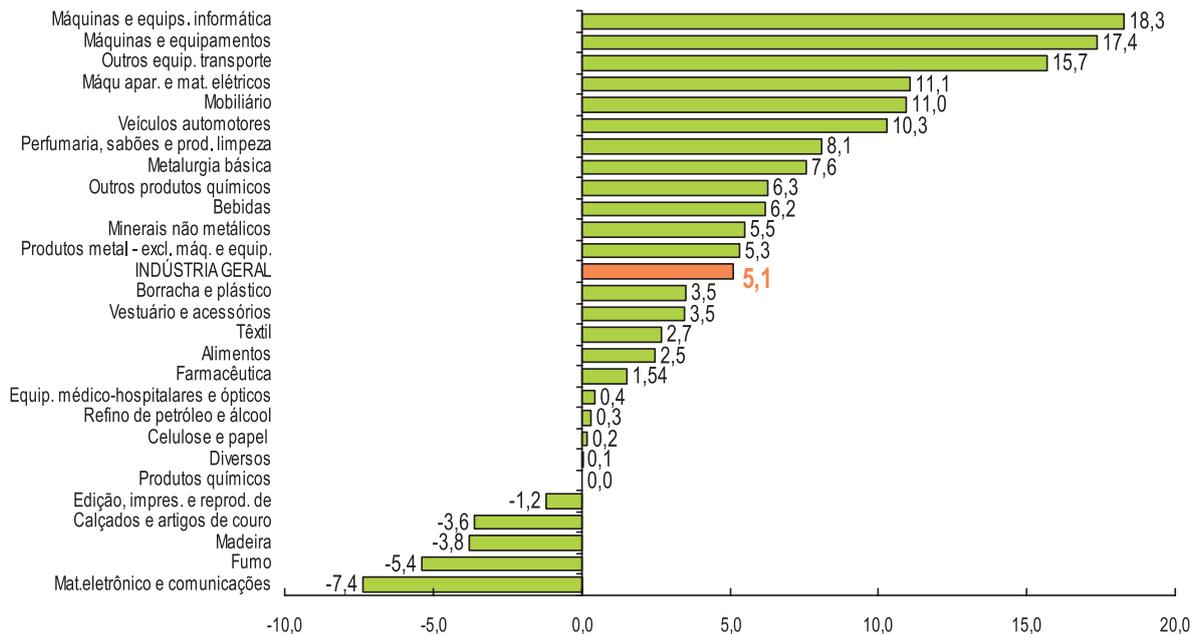
Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(Crescimento acumulado no ano até julho/07)

Não há "doença holandesa"

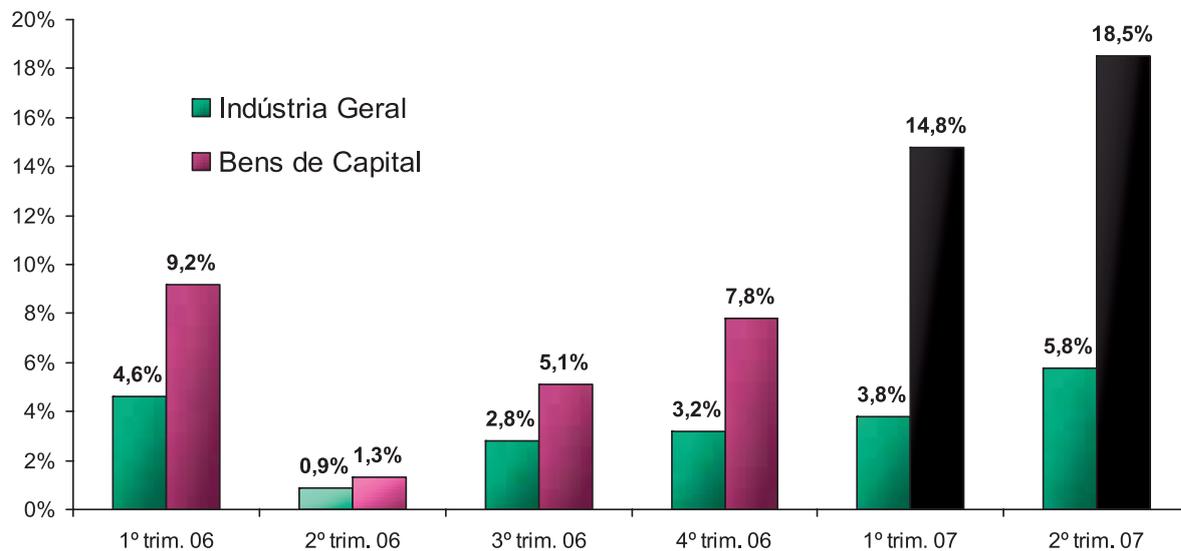


Fonte: PIM/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E BENS DE CAPITAL

(taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

FBKF / PIB – média móvel de 4 meses

(valores correntes)



Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

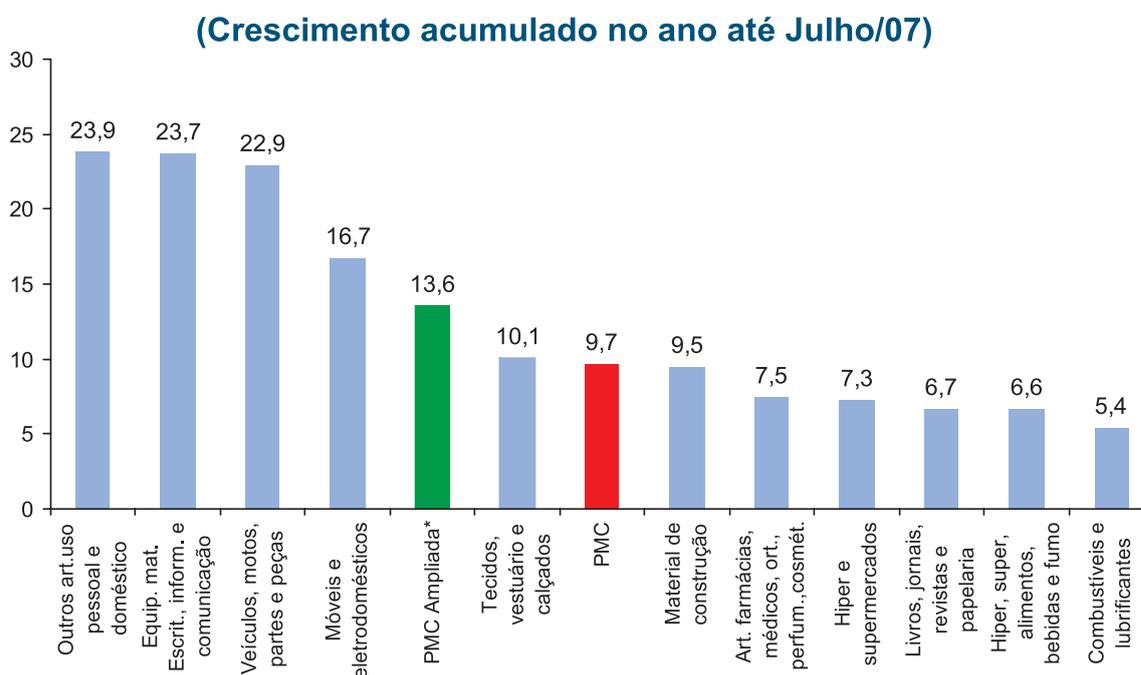
CRIAÇÃO DO MERCADO DE MASSA

NOVA CLASSE MÉDIA

MERCADO DE MASSA

- Crescimento da Capacidade de Consumo da População
 - ✓ Expansão do Emprego e da Renda
 - ✓ Revolução no Crédito
 - ✓ Ampliação dos Programas Sociais
 - ✓ Controle da Inflação
- Surgimento de uma Nova Classe Média

VENDAS NO COMÉRCIO



PMC ampliada inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção.

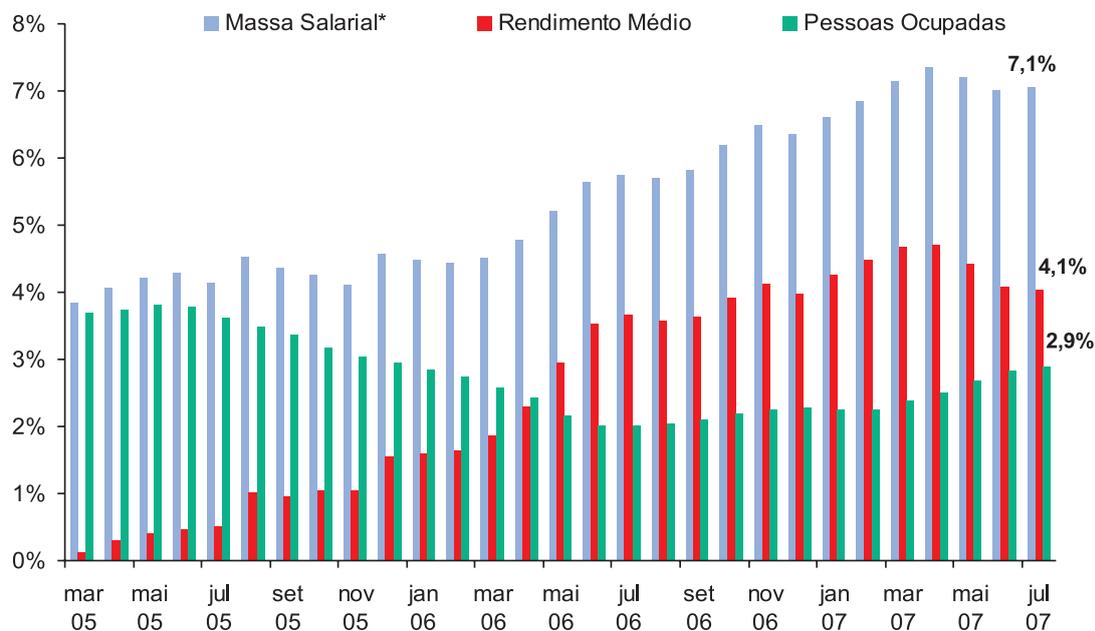
(*) lojas de dep./magazines, *duty free*, ótica, caça, pesca e camping, relojoaria e joalheria, artes, artigos esportivos.

Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

EMPREGO, RENDA E MASSA SALARIAL

(Var.% acumulada em 12 meses)



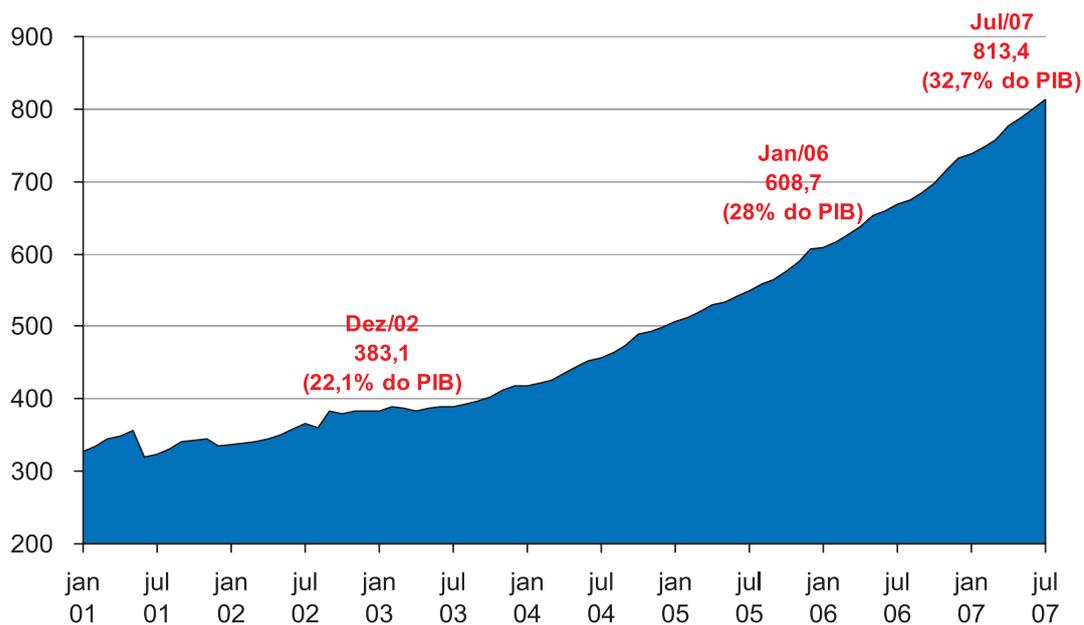
*/ Com base na renda do trabalho principal.

Fonte: PME/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

VOLUME DO CRÉDITO BANCÁRIO

(R\$ bilhões)

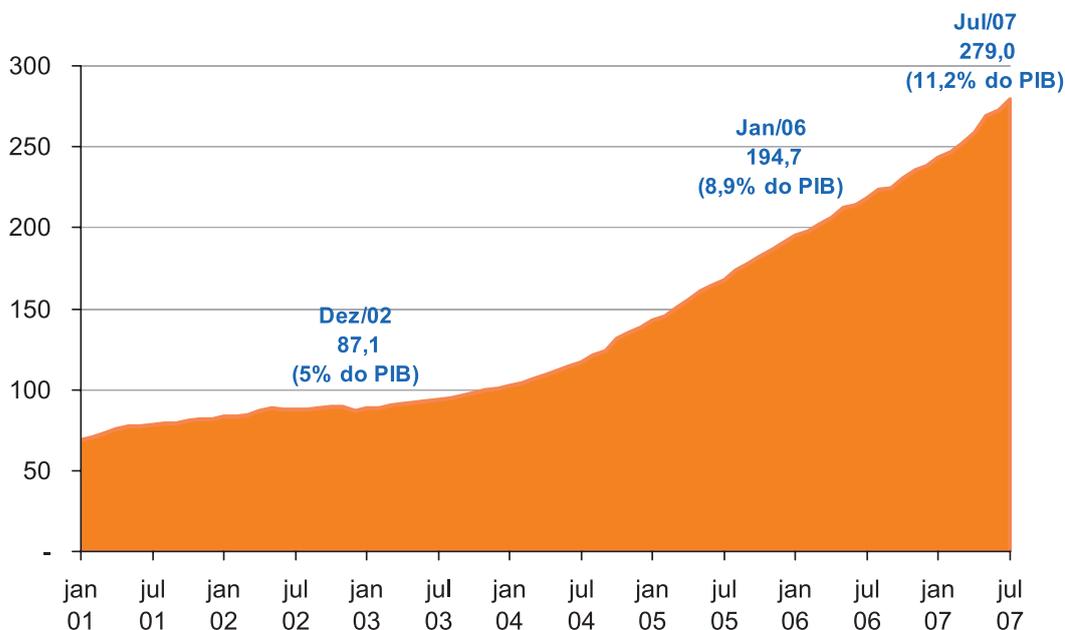


Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE

CRÉDITO BANCÁRIO PARA PESSOAS FÍSICAS

(R\$ bilhões)

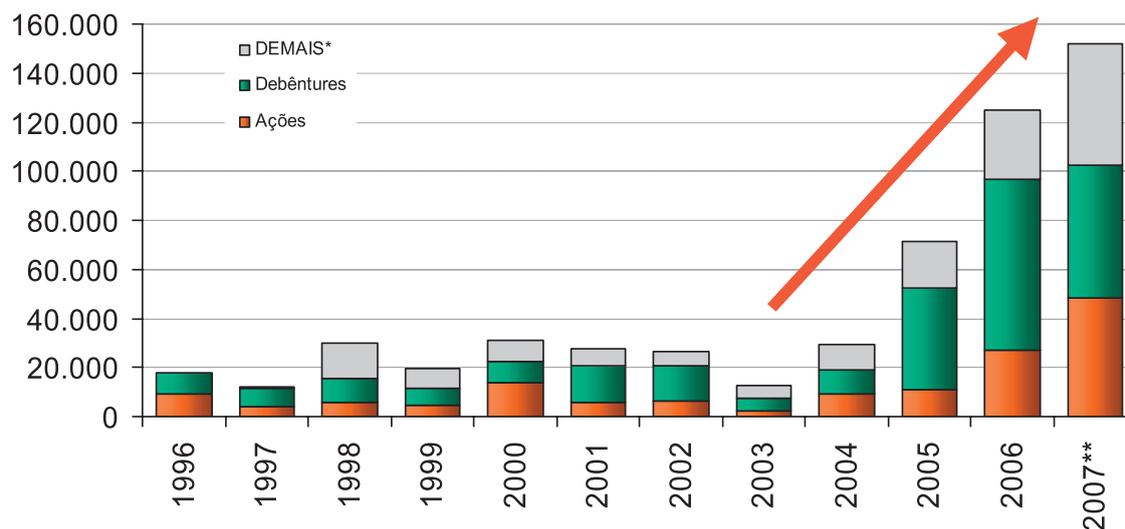


Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE

MERCADO DE CAPITAIS EMISSÕES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS

(R\$ milhões)



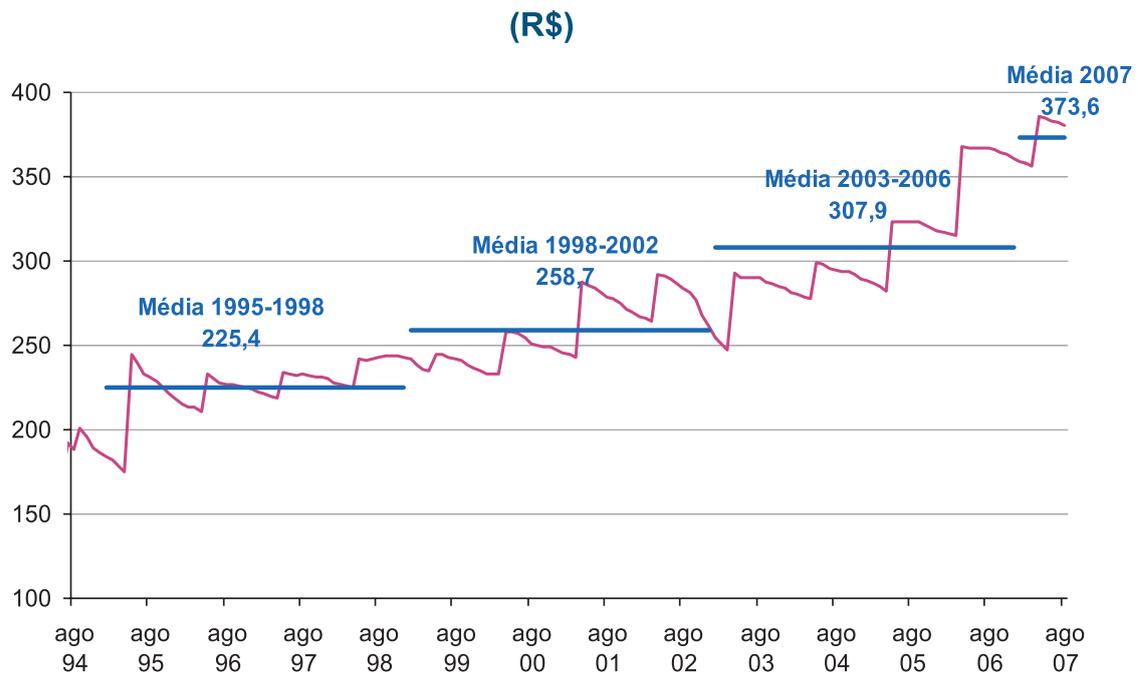
*/ Inclui notas promissórias, CRIs e quotas de fundos de investimento em direitos creditórios, dentre outros.

**/ Emissões acumuladas em 12 meses até agosto/07.

Fonte: CVM.

Elaboração: MF/SPE.

EVOLUÇÃO REAL DO SALÁRIO MÍNIMO*

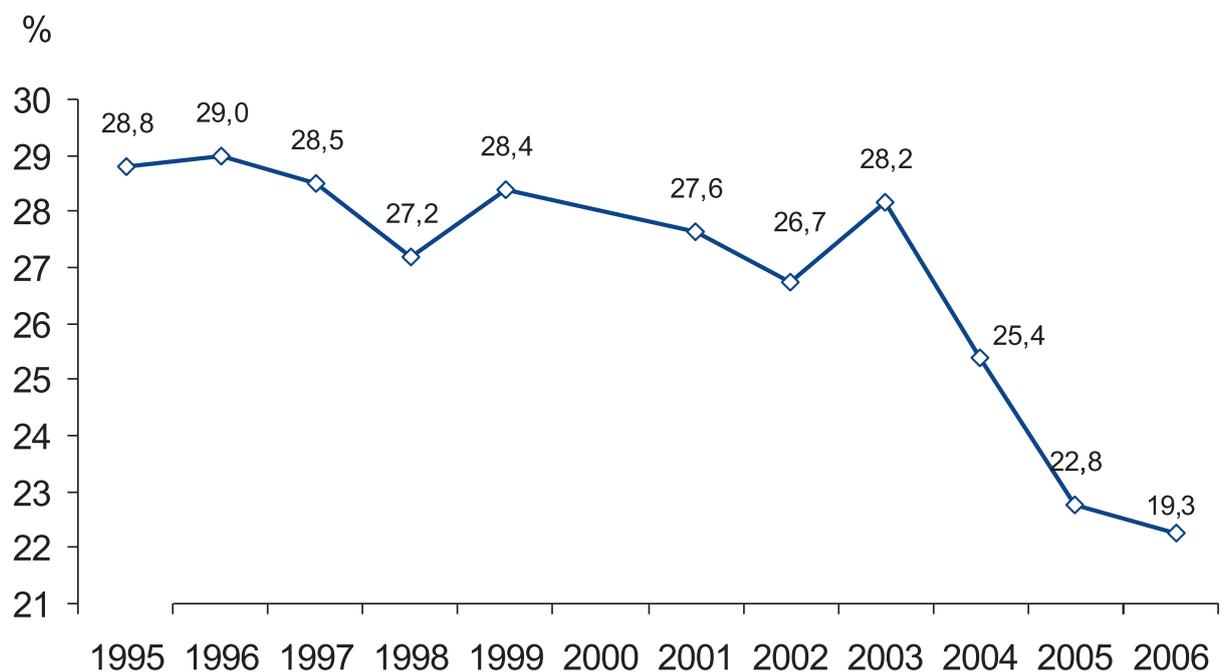


*/ Valores a preços de agosto/07.

Fonte: IPEADATA.

Elaboração: MF/SPE

REDUÇÃO DA POBREZA



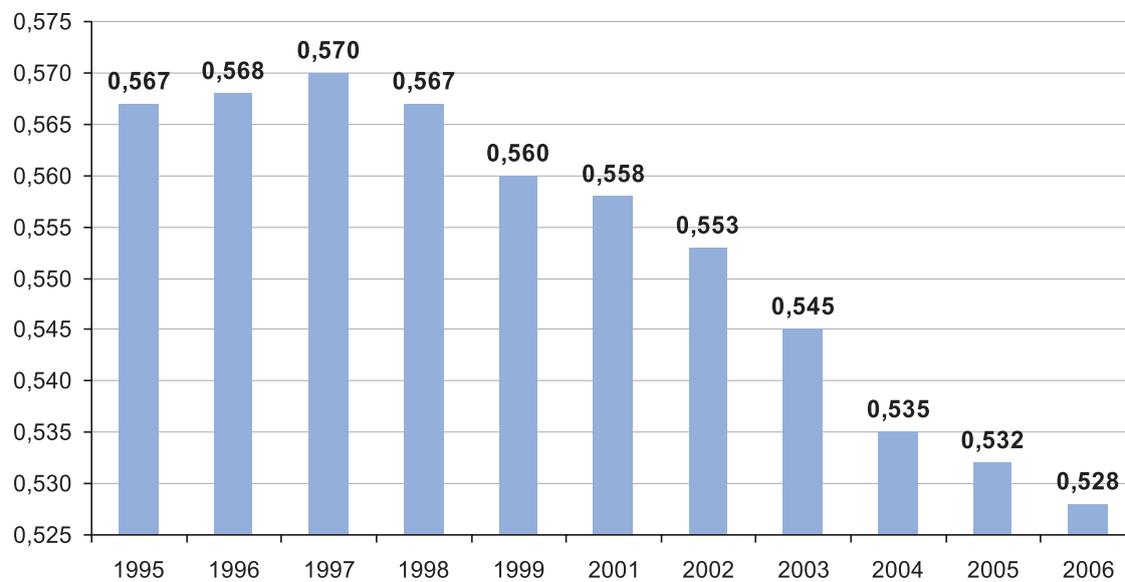
Fonte: FGV/PNAD/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

REDUÇÃO DA DESIGUALDADE DE RENDA

Índice de Gini

Renda Domiciliar



Fonte: PNAD/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.





**DESONERAÇÕES
TRIBUTÁRIAS DE
ESTÍMULO AO
INVESTIMENTO E AO
CONSUMO DE MASSA**

PRINCIPAIS DESONERAÇÕES COM REFLEXO NA ARRECADAÇÃO 2004 a 2008			
LEGISLAÇÃO		PERÍODO: 2004 A 2006	SOMA
Lei nº 10.925/04	<ul style="list-style-type: none"> • Redução para zero das alíquotas do PIS/Cofins de vendas para agroindústria e crédito para agroindústria • Redução para zero das alíquotas do PIS/Cofins incidentes sobre arroz, feijão e farinha de mandioca 		(3.596)
Lei nº 10.996/04	<ul style="list-style-type: none"> • Exclusão da base de cálculo do IRRF das pessoas físicas de R\$ 100,00 do total dos rendimentos provenientes do trabalho assalariado 		(492)
Lei nº 11.033/04	<ul style="list-style-type: none"> • Alíquota em função do prazo de aplicação e redução de alíquota dos fundos de investimento de 20% para 15% • Ampliação do prazo de apuração do IPI - Outros que passou de quinzenal para mensal • Redução para zero das alíquotas do PIS/Cofins incidentes sobre livros em geral 		(1.897)
Lei nº 11.051/04	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito de depreciação de bens de capital descontado da CSLL; redução do prazo para aproveitamento de crédito PIS/Cofins relativos a bens de capital de 48 para 24 meses • Redução para zero das alíquotas do PIS/Cofins incidentes sobre farinha de milho e leite 		(2.739)
Lei nº 11.053/04	<ul style="list-style-type: none"> • Tributação de planos de previdência no resgate ou recebimento do benefício 		(183)

Lei nº 11.196/05	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à Exportação (*) RECAP - Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Cofins/PIS) 	(5.320)
	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Inclusão Digital - Venda de micros a varejo (Cofins/PIS) 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação Tecnológica - Dedução de despesas com pesquisa tecnológica da base do IRPJ e CSLL 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Prazo de recolhimento de tributos 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Retenção do PIS/Cofins sobre autopeças 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Alíquota zero de PIS/Cofins para leite em pó e queijo 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Nafta Petroquímica. Tributação de PIS/Cofins a 5,6% e crédito a 9,25% 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento dos limites do Simples 	
Lei nº 11.119/05	<ul style="list-style-type: none"> • Correção da tabela do IRPF em 10% 	(2.245)
Lei nº 11.311/06	<ul style="list-style-type: none"> • Correção de tabela do IRPF em 8% 	(2.210)
Decreto nº 4.902/03	<ul style="list-style-type: none"> • Prorrogação do acordo automotivo até fevereiro/04 	(77)
Decreto nº 5.058/04	<ul style="list-style-type: none"> • Redução das alíquotas do IPI - Automóveis 	

Decreto nº 4.902/03	•	Prorrogação do acordo automotivo até fevereiro/04	(77)
Decreto nº 5.058/04	•	Redução das alíquotas do IPI - Automóveis	
Decreto nº 4.955/04	•	Redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital de 5% para 3,5%	(1.384)
Decreto nº 5.173/04	•	Redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital de 3,5% para 2%	
Decreto nº 5.468/05	•	Redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital	
Decreto nº 5.164/04	•	Redução para zero das alíquotas do PIS/Cofins incidentes sobre as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas à incidência não-cumulativa das referidas contribuições	(266)
Decreto nº 5.172/04	•	Redução das alíquotas do IOF de seguros de vida	(432)
Decreto nº 5.697/06	•	Redução das alíquotas do IPI sobre insumos da construção civil	(1.060)
Resoluções CAMEX	•	Redução de alíquotas do Imposto de Importação	(907)
SUBTOTAL [A]			(22.809)

MEDIDAS DO PAC - 2007/2008			
Lei nº 11.482/07 e Lei nº 11.434/07 (MP nº 340/07)	2.1.	Correção da tabela do IRPF em 4,5%; prorrogação do mecanismo de depreciação acelerada com crédito na CSLL; prorrogação da permanência do setor de Construção Civil no regime cumulativo do PIS/Cofins	(6.231)
		Tributos Envolvidos: IRRF-Trabalho, IRPF, CSLL, CPMF, PIS/PASEP e Cofins	
Lei Complementar 123/06	2.2.	Instituição do Simples nacional promovendo ampla mudança na sistemática de apuração e pagamento.	(3.873)
		Tributos Envolvidos: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, Cofins, Contribuição Previdenciária e IPI	
Lei nº 11.488/07 (MP nº 351/07)	2.3.	Desonerações do PIS e Cofins das edificações e infra-estrutura com a criação do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-estrutura - REIDI	(3.397)
		Tributos Envolvidos: PIS/PASEP e Cofins	
Decreto nº 6.024/07	2.4.	Desoneração do IPI na compra de perfis de aço	(63)
		Tributos Envolvidos: IPI	
Decreto nº 6.023/07	2.5.	Criação do Programa de Inclusão Digital, com aumento do limite da isenção de PIS/Cofins sobre microcomputadores de R\$ 2.000,00 para R\$ 4.000,00	(244)
		Tributos Envolvidos: PIS/PASEP e Cofins	
SUBTOTAL [B]			(13.808)
TOTAL GERAL			(36.617)

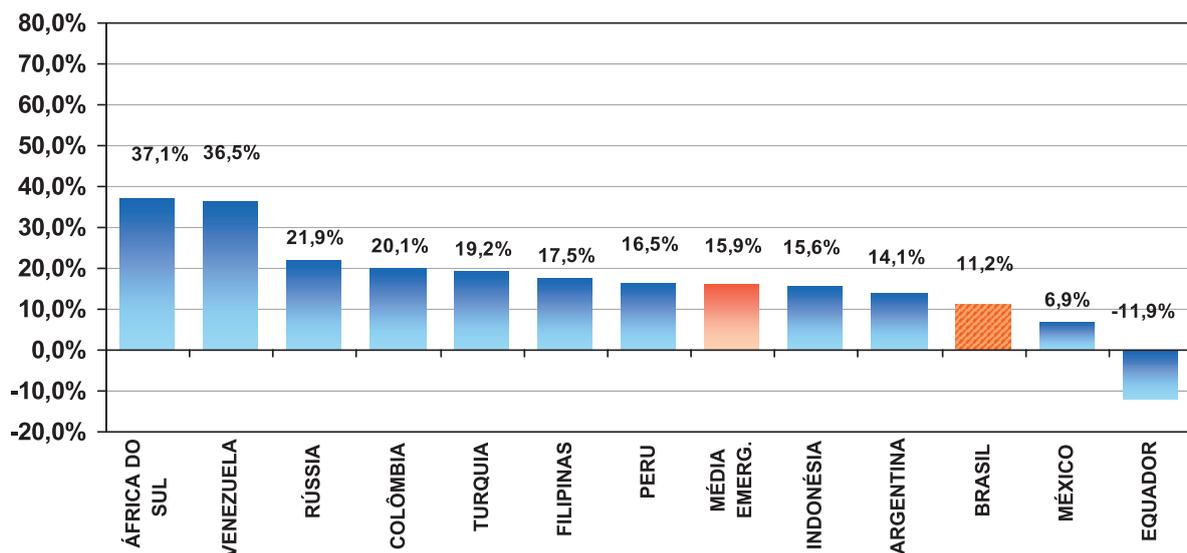
O BRASIL E A TURBULÊNCIA INTERNACIONAL

➤ Solidez macroeconômica torna o Brasil muito mais resistente a choques:

- ✓ Baixa vulnerabilidade externa
- ✓ Estabilidade monetária
- ✓ Responsabilidade fiscal

EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE PRÊMIO DE RISCO

Variação % no Prêmio de Risco entre 23.07.2007 e 18.09.2007

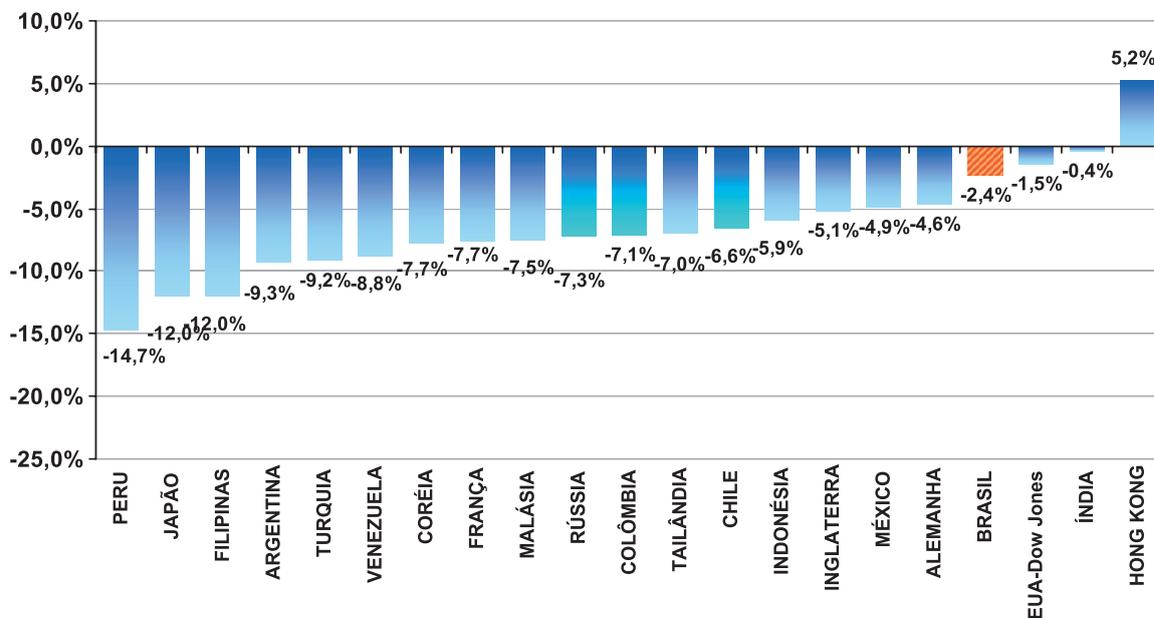


Fonte: JP Morgan.

Elaboração: MF/SPE.

EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE AS BOLSAS

Variação % nas Bolsas entre 23.07.2007 e 18.09.2007

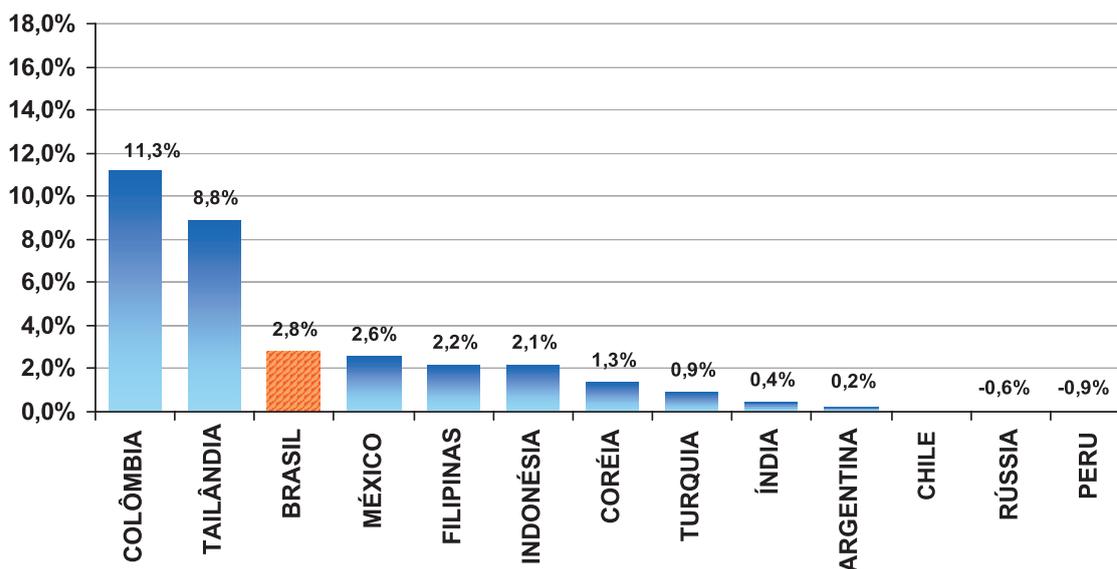


Fonte: Valor Econômico e Bloomberg.

Elaboração: MF/SPE.

EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE A TAXA DE CÂMBIO

Variação % nas Taxas de Câmbio entre 23.07.2007 e 18.09.2007



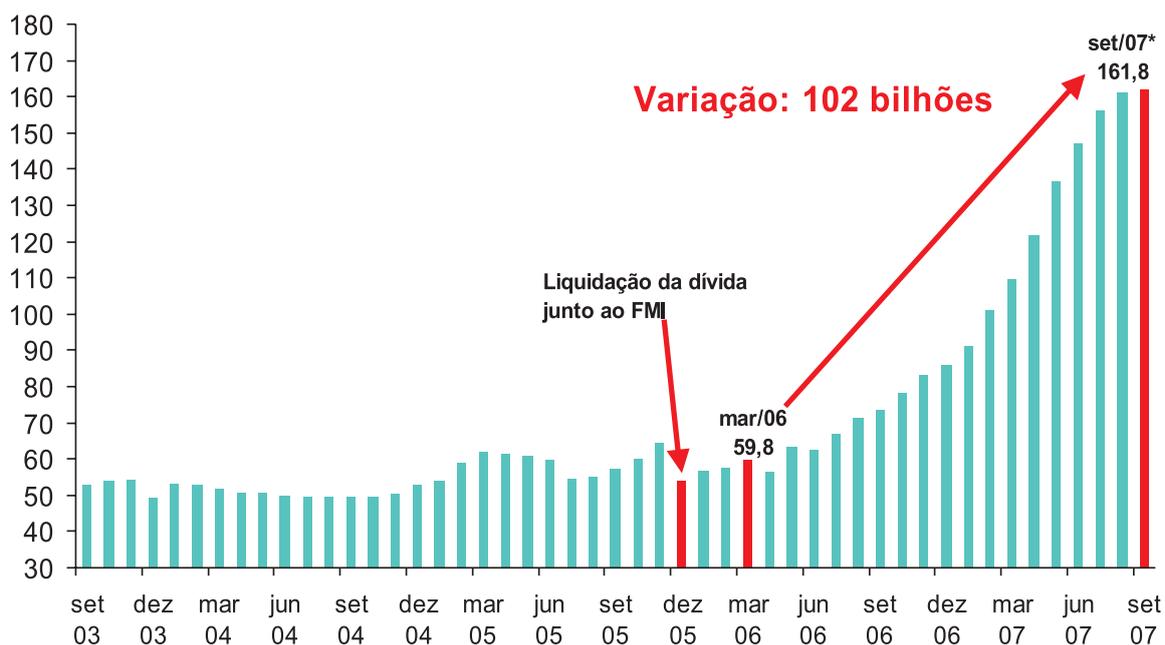
Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.

- ✓ Não houve fuga de capitais.
- ✓ Fluxo cambial positivo durante a turbulência.
- ✓ Não houve falta de liquidez.
- ✓ Não houve venda de títulos brasileiros.

RESERVAS INTERNACIONAIS

(US\$ bilhões)



*/ Posição em 17/09/2007.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.

CONFIANÇA NO BRASIL

“Brasil é o exemplo mais claro de descoberta da estabilidade financeira na América Latina”

The Economist, edição de 25 a 31 de agosto de 2007.

“Os bancos estrangeiros continuam recomendando investimentos no Brasil, apesar da turbulência. A análise é de que o País se tornou o porto seguro na América Latina para os investidores que buscam remuneração mais alta e risco menor. Entre as instituições estrangeiras que recomendam os investimentos no Brasil estão a Merrill Lynch, a Goldman Sachs e o Citigroup”

Gazeta Mercantil, 20 de agosto de 2007.

“Dados recentes indicam que a atividade econômica em mercados emergentes continua robusta (...). Na América Latina, os indicadores mexicanos apontaram para um crescimento mais fraco do que o esperado no segundo trimestre, enquanto Brasil e Argentina parecem ter experimentado crescimento sólido”

Ata do FOMC, 28 de agosto de 2007.

E a situação internacional não impediu que a *Moody's* melhorasse o *rating* do Brasil.





Trecho do gasoduto Urucu-Coari-Manaus



M E D I D A S I N S T I T U C I O N A I S

MEDIDAS INSTITUCIONAIS

O PAC compreende hoje 26 proposições legislativas. Treze delas foram incluídas pelo Comitê Gestor depois do lançamento do programa, por conta de sua importância estratégica para o Estado e o setor produtivo. É o caso do marco regulatório das agências reguladoras, da reestruturação do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e da Lei do Gás.

O conjunto de proposições tem avançado em ritmo positivo e adequado às necessidades do país. Treze propostas, entre Medidas Provisórias (MPs) e Projetos de Lei, já foram aprovadas no Congresso e viraram normas legais, como a ampliação dos recursos do Projeto Piloto de Investimentos (PPI). Das doze pendências, quatro já foram votadas no plenário da Câmara ou do Senado.

O bom andamento evidencia que os parlamentares compreendem a relevância das medidas para o desenvolvimento e tornaram-se parceiros do PAC. Também demonstra o sucesso da gestão política do Executivo e as boas relações com o Legislativo. Neste cenário, é possível ver com otimismo o futuro das propostas em tramitação.

REFORMAS

Mais duas medidas institucionais de peso e complementares ao PAC vêm sendo construídas e apresentam perspectivas favoráveis.

A reforma tributária tem sido discutida amplamente pelo Ministério da Fazenda com os Estados e, também, pelos integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES). Em breve, o governo terá condições de enviar ao Congresso uma proposta que acabe com a guerra fiscal e incentive o desenvolvimento regional.

Já o Fórum Nacional da Previdência Social segue o calendário previsto. Já realizou 11 reuniões entre trabalhadores, empresários e especialistas para diagnosticar a situação da Previdência e examinar propostas que ajustem o sistema e garantam sua sustentabilidade no longo prazo. Neste momento, começa a chegar a propostas consensuais, como a desoneração da folha de salários.



MEDIDAS INSTITUCIONAIS

13 medidas já foram aprovadas pelas duas Casas do Congresso Nacional:

- Lei nº 11.457/07 (Receita Federal do Brasil – PL 6272/05)
- Lei nº 11.469/07 (Crédito Extraordinário para extinção da RFFSA – MP 346)
- Lei nº 11.474/07 (Programa de Arrendamento Residencial – MP 350)
- Lei nº 11.477/07 (Altera a LDO, amplia o PPI – PLN 1/07)
- Lei nº 11.478/07 (Fundo de Investimento em Infra-estrutura – MP 348)
- Lei nº 11.482/07 (Medidas Tributárias – MP 340)
- Lei nº 11.484/07 (TV Digital – MP 352)
- Lei nº 11.483/07 (Extinção da RFFSA – MP 353)
- Lei nº 11.485/07 (5,2 bilhões de crédito à CEF para habitação e saneamento MP 347)
- Lei nº 11.488/07 (Cria o Regime Especial de Incentivos p/ o Desenvolvimento – MP 351)
- Lei nº 11.491/07 (Fundo de Investimento do FGTS – MP 349/07)
- Lei nº 11.503/07 (Ampliou em R\$ 736,1 milhões os recursos para o PAC – MP 364)
- Lei nº 11.517/07 (Ampliou em R\$ 420,6 milhões os recursos para o PAC – MP 367)

3 medidas aguardam votação no Senado Federal, já tendo sido aprovadas na Câmara:

- PL 7709/07 (Licitações)
- PL 1/07 (Política de longo prazo para o salário mínimo)
- MP 381 (Ampliou em R\$ 5.894,5 bilhões os recursos para o PAC em várias áreas)

MEDIDAS INSTITUCIONAIS

1 aguarda votação na Câmara, já tendo sido aprovada pelo Senado:

- PL 1291/07 (PLS 261/05 - Melhoria da gestão previdenciária) (Casa de origem: Senado)

9 aguardam votação na Casa de origem:

- PL 3337/04 (Agências Reguladoras)
- PL 5877/05 (Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência)
- PL 6673/06 (Lei do Gás)
- PLP 388/07 (Divisão de competências em matéria ambiental)
- PLP 1/07 (Limites de despesa com pessoal e encargos sociais da União)
- PL 1992 /07 (Institui regime de previdência complementar aos servidores públicos federais)
- MP 383 (Ampliou em R\$ 1.232,5 bilhão os recursos para o PAC, principalmente nas áreas de habitação e saneamento)
- MP 387 (Simplifica mecanismos para dar maior agilidade na transferência e prestação de contas de recursos do PAC destinados aos Estados e Municípios)
- MP 389 (Cria 300 cargos com atribuições voltadas às atividades especializadas na área de engenharia)



Obra do Metrô de Belo Horizonte



E X E C U Ç Ã O
O R Ç A M E N T Á R I A
E F I N A N C E I R A

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

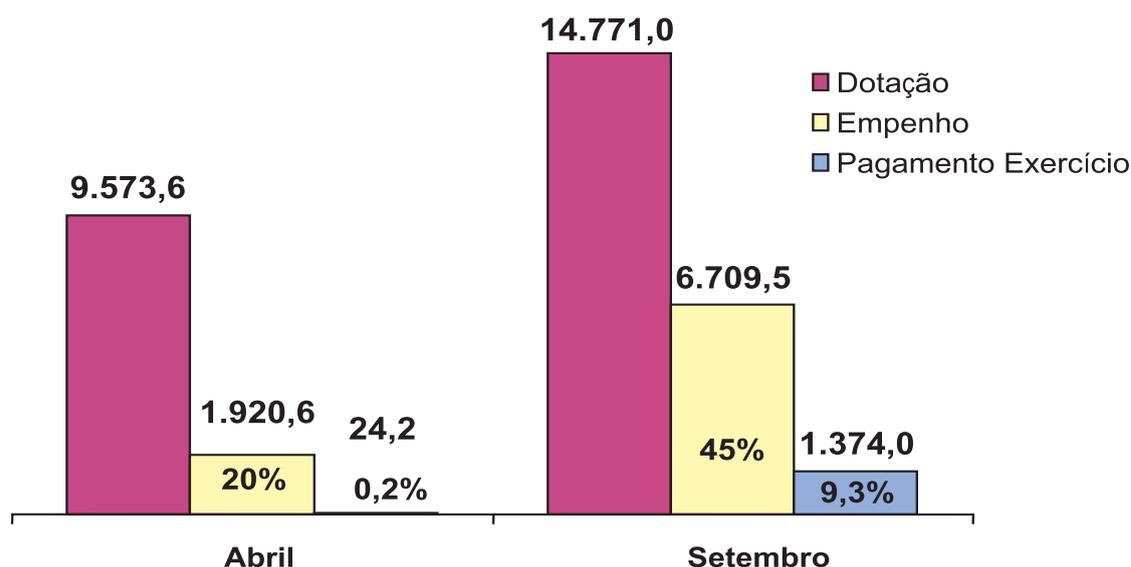
A execução dos investimentos acelerou-se nos últimos quatro meses. De maio a 18 de setembro, o empenho saltou 249% em relação ao primeiro quadrimestre. No ano, já atinge R\$ 6.709,5 milhões, 45% do orçamento total.

O PAC tem R\$ 14.771 milhões para 2007. O valor foi consolidado em maio, com a sanção da lei que alocou mais recursos ao Projeto Piloto de Investimentos (PPI). A dotação atual é 54% superior ao primeiro quadrimestre, período em que a execução alcançou 20%. Os desembolsos aceleraram-se, portanto, mesmo com um orçamento maior.

Mas o maior salto em termos percentuais ocorreu nos pagamentos. Em abril, o valor pago, R\$ 24,2 milhões, correspondia a 0,2% do total disponível (R\$ 9.573,6 milhões). Em 18 de setembro, esse montante estava em R\$ 1.374 milhão, equivalente a 9,3% do orçamento disponível (R\$ 14,7 bilhões).

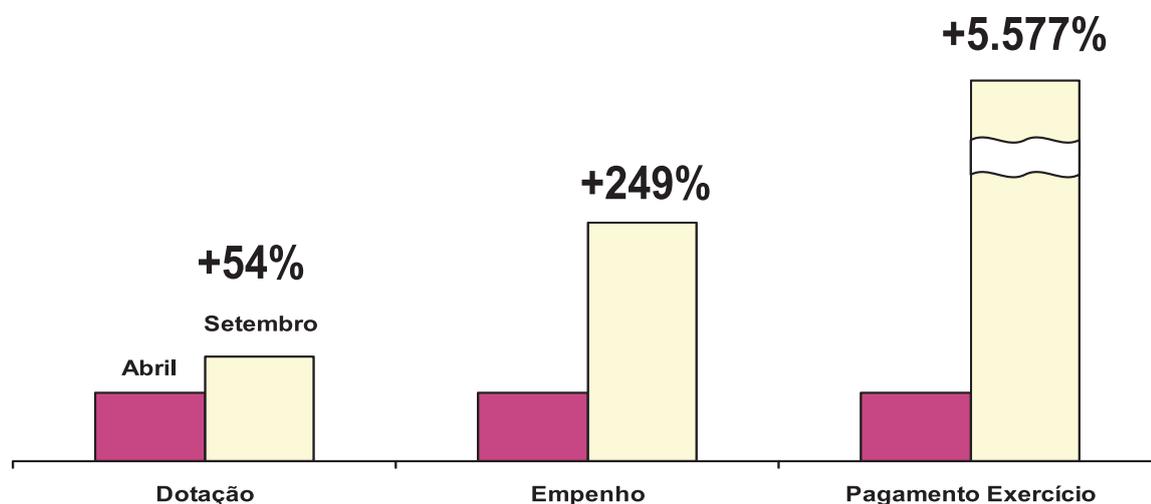
Os pagamentos de despesas de exercícios anteriores – os chamados Restos a Pagar – dobraram no quadrimestre, passando de R\$ 986,6 milhões (equivalente a 21,8% da dotação orçamentária) em abril, para R\$ 2.098,4 bilhões ou 46,3%, em 18 de setembro.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC OGU FISCAL E SEGURIDADE



Fonte: SOF - data de referência - 18.09.2008

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC OGU FISCAL E SEGURIDADE

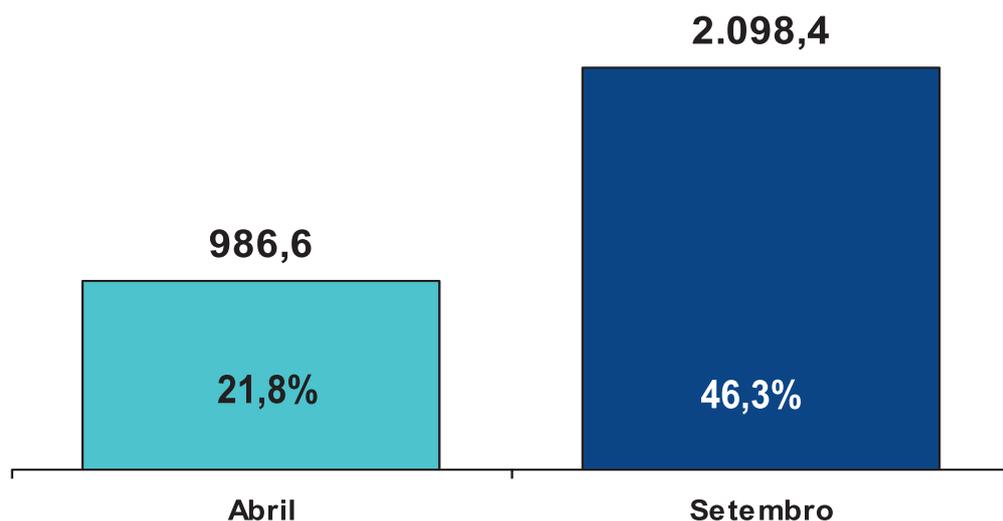


A dotação cresceu 54%
O empenho cresceu 249%
O pagamento cresceu 5.577%

■ 30 de abril
■ 18 de setembro

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC RESTOS A PAGAR DO OGU FISCAL E SEGURIDADE

Pagamento de Restos a Pagar em 2007



Fonte: SOF - data de referência - 18.09.2008





G E S T Ã O

O PAC tem gestão transparente e presta contas à sociedade a cada quatro meses. Este acompanhamento permite que a ação pública seja aperfeiçoada e o ritmo de execução das obras melhore a cada período.

A transparência é importante, pois o PAC é um programa complexo. Para se concretizar, cada uma das 2.014 ações monitoradas envolve a participação de vários órgãos públicos e de agentes privados; precisa atender exigências técnicas e legais, além de observar cronogramas previamente definidos.

O CICLO DAS OBRAS DO PAC

De um modo geral, o ciclo das obras do PAC pode ser dividido em cinco etapas consecutivas e articuladas. A cada uma corresponde um conjunto de atividades e pré-requisitos. O monitoramento das ações inclui avaliações críticas periódicas do ritmo de execução.

A base de toda obra pública são os planos de médio e longo prazos, como por exemplo, o Plano Plurianual (PPA), o Plano Decenal de Energia ou o Plano Nacional de Logística e Transporte. São estes planos que definem as diretrizes para os investimentos futuros em cada setor.

Com as diretrizes definidas, é feito o Termo de Referência e começam os Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) dos projetos. Em muitos casos, esses estudos são contratados por meio de licitação. Nesta etapa também são realizados os primeiros estudos de avaliação ambiental. No PAC, atualmente, estão em estudo, por exemplo, as obras

da BR 242, no Mato Grosso, e a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará.

O estágio seguinte corresponde aos Projetos Básicos – Ambiental (PBA) e de Engenharia (PBE) –, ao Estudo de Impacto Ambiental-Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), necessário para a obtenção da Licença Prévia (LP), e à licitação para contratação da empresa que irá fazer o projeto da obra. Exemplos de obras na fase de projeto dentro do PAC são o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), a Usina Hidrelétrica de Santo Antonio e o Arco Rodoviário do Rio de Janeiro e o Terminal de Passageiros do Aeroporto de Guarulhos (SP).

Com o projeto pronto é providenciada, junto ao órgão ambiental, a Licença de Instalação (LI) da obra, e feita a licitação para a contratação da empresa que irá executá-la. Nesta fase, o órgão contratante – um ministério, autarquia, estatal, governo estadual ou prefeitura – estrutura-se para a fiscalização do andamento da obra. A duplicação da BR 101, nos trechos Sul e Nordeste; a Refinaria Abreu e Lima; a Eclusa do Tucuruí e a Usina Hidrelétrica do Estreito (TO-MA) são exemplos de obras em andamento no PAC.

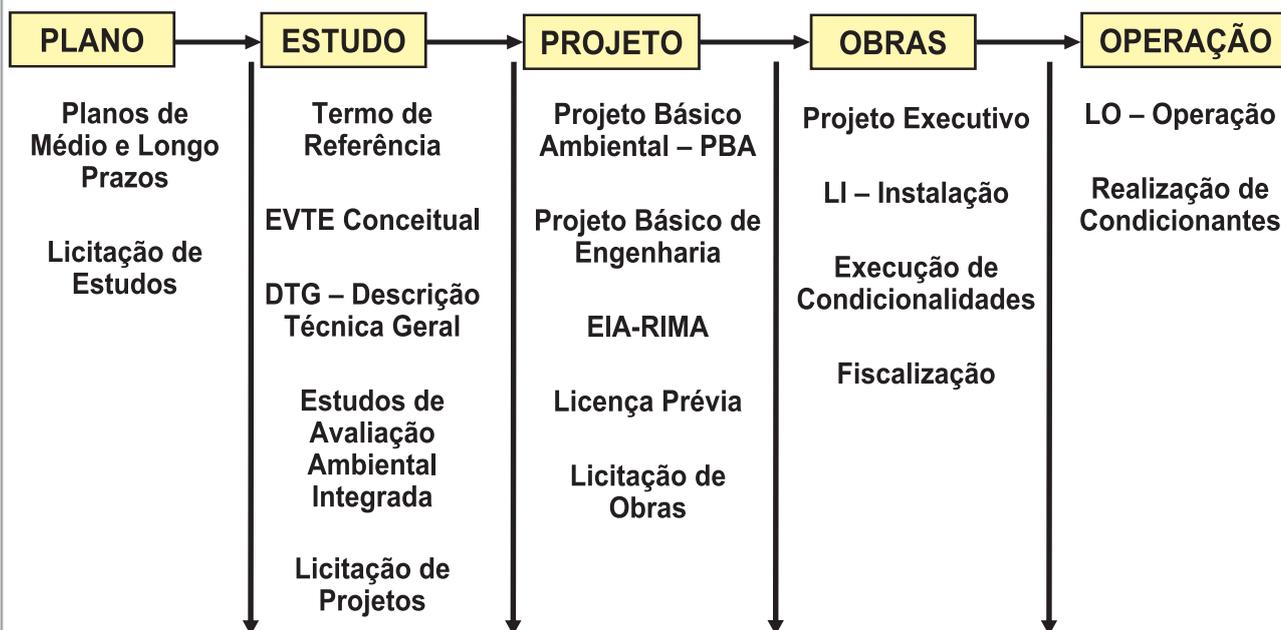
A última etapa de um projeto é a entrada em operação. É quando o empreiteiro conclui a obra e obtém junto ao órgão ambiental a Licença de Operação (LO). A ampliação do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, já atende à população, assim como trecho da Ferrovia Norte-Sul, outra importante obra do PAC.

LEILÕES E LICITAÇÕES

Nos próximos meses, o governo colocará em disputa, por meio de leilões e licitações, empreendimentos de grande porte como, por exemplo, as Usinas Hidrelétricas do Rio

Madeira, que vão gerar 6,4 MW de energia; os sete lotes de concessões rodoviárias, totalizando 2,6 mil km; o Trecho Norte da Ferrovia Norte-Sul e a construção das plataformas P-55 e P-57 da Petrobras, entre outras que, juntas, representam investimentos de quase R\$ 30 bilhões.

CICLO DAS OBRAS E SEU MONITORAMENTO



AVALIAÇÃO CRÍTICA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXEMPLOS DE AÇÕES DO PAC EM CADA ESTÁGIO

PLANO	Plano Plurianual Plano Decenal de Energia	Plano Nacional de Logística e Transporte
ESTUDO	UHE Belo Monte Aeroporto de Curitiba LT Interligação Porto Velho – Araraquara	BR-242 MT Plangas - Campo de Camarupim
PROJETO	Arco Rodoviário do RJ COMPERJ Usina de Santo Antônio	Revitalização do São Francisco Terminal de Passageiros de Guarulhos
OBRAS	BR-101 NE e Sul Refinaria Abreu e Lima UHE Estreito Molhes do Porto de Rio Grande	Eclusa Tucuruí Integração Bacias do São Francisco Ferrovia Norte-Sul Metrô de BH, de Recife de Salvador e de Fortaleza
OPERAÇÃO	Ferrovia Norte-Sul Aeroporto Santos Dumont	Campo de Manati Corredor Expresso Tiradentes

EIXO LOGÍSTICA - LEILÃO

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	R\$ bilhões	Data
Segunda etapa de concessões - Sete Lotes (2.600 km)	8,60 ¹	09/10/07 ²
BR 116/324 - BA (637 km)	1,05 ¹	20/12/07 ³

¹ Valor referente ao período da concessão.

² Data do leilão.

³ Publicação do edital.

FERROVIA	R\$ bilhões	Data
Ferrovia Norte-Sul - Trecho Norte Açailândia/MA - Palmas/TO	1,47	03/10/07
Ferrovia Norte-Sul - Trecho Sul Anápolis/GO - Palmas/TO	2,50	4º tri/08

LICITAÇÕES – PORTOS

Bloco	Porto	Data	R\$ milhões
1	Rio Grande – RS	Jan/08	160,0
2	Santos – SP	Mai/08	206,9
3	S. Francisco do Sul - SC	Nov/07	85,9
	Itajaí - SC		23,3
	Total		109,2
4	Rio de Janeiro - RJ	Out/08	150,0
	Itaguaí - RJ (Fase 2)		130,3
	Vitória - ES		2,7
	Total		283,0
5	Fortaleza - CE	Set/08	34,4
	Recife - PE		20,4
	Suape - PE		110,0
	Aratu - BA		49,0
	Total		213,8
Total			972,9

EIXO LOGÍSTICA - LICITAÇÕES

AEROPORTOS	R\$ milhões	Data
CAMPINAS - 1ª e 2ª Etapa - Reforma geral, recapeamento, ampliação do pátio do TECA e construção de novo pátio de aviação geral	80,0	30/11/2007
GUARULHOS - Construção do terminal de passageiros 3	1.010,9	10/12/2007
CURITIBA - Ampliação do sistema de pistas e pátios, infra-estrutura, macrodrenagem e obras complementares	126,0	10/12/2007
BRASÍLIA - Execução das obras e serviços de engenharia para construção do satélite sul e conector	149,0	17/12/2007
VITÓRIA - Construção do novo terminal de carga	55,0	30/10/2007
GALEÃO - Recuperação e revitalização dos sistemas de pistas e pátios	70,0	25/11/2007
SALVADOR - Ampliação e readequação do sistema viário de acesso ao aeroporto	33,4	28/9/2007
CONFINS - Ampliação do estacionamento de veículos e construção do edifício garagem	40,0	28/9/2007

EIXO ENERGÉTICO – LEILÃO GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

LEILÕES	Data
UHE Santo Antônio	nov/07
Leilão de energia de qualquer fonte para suprimento de 2012	out/07
Leilão de energia de qualquer fonte para suprimento de 2011	mar/08
Leilão de energia de qualquer fonte para suprimento de 2013	mar/08
UHE Jirau	jun/08

EIXO ENERGÉTICO – LEILÕES TRANSMISSÃO

Leilões	LT's	km	Investimento R\$ milhões	Data
01/2007	10	1.930	1.177	Novembro/07
01/2008	7	1.811	3.417	Março/08
02/2008	4	716	412	Junho/08
03/2008	6	3.002	4.237	Julho/08
TOTAL	27	7.459	9.243	

EIXO SOCIAL E URBANO - LICITAÇÕES

IRRIGAÇÃO	R\$ milhões	Data
Construção da Adutora do Pajeú	145,7	dez/07
Construção do Canal do Sertão Alagoano	265,8	mar/08

INTERLIGAÇÃO DE BACIAS	R\$ bilhões	Data
Construção de 14 trechos nos eixos Norte e Leste	3,27	set/07 a set/08

A ESTRUTURA DE GESTÃO DO PAC

Para acompanhar e intervir a fim de solucionar problemas no andamento dos projetos do PAC, o governo montou uma estrutura de gestão composta de diferentes funções e níveis. Esse sistema de acompanhamento e tomada de decisão tem como objetivo garantir o fluxo das obras.

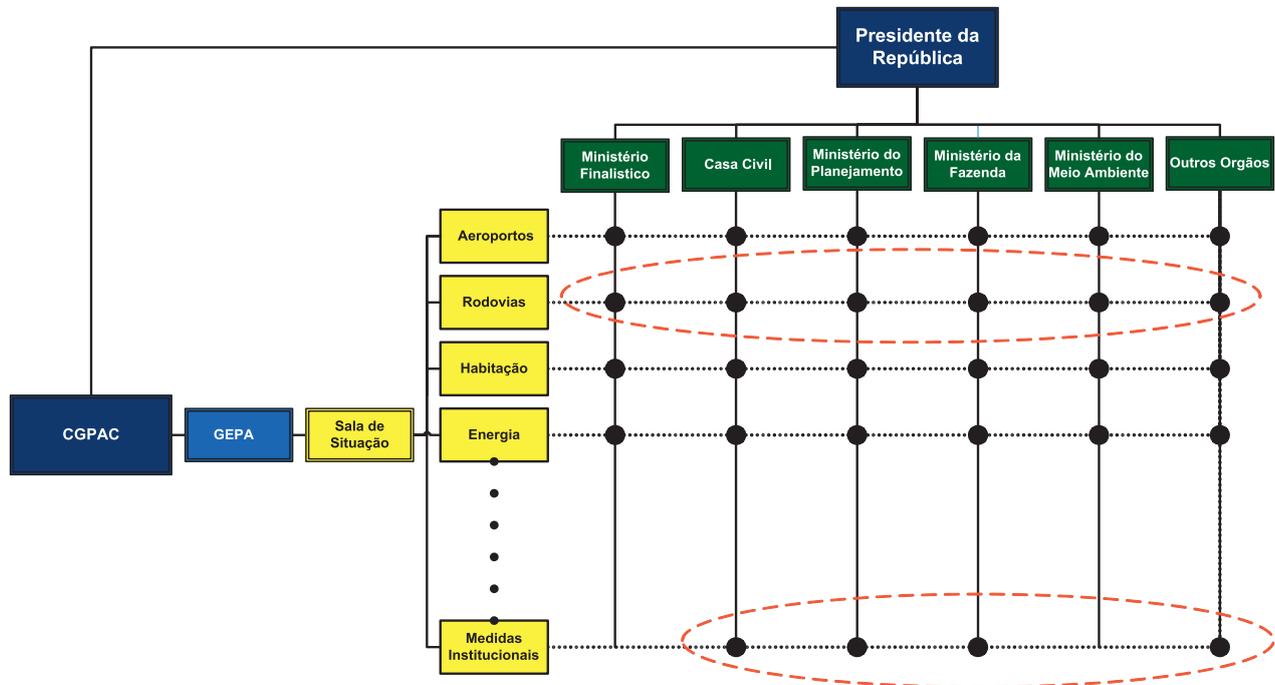
As 2.014 ações são monitoradas por Comitês Gestores dos Ministérios e por equipes de técnicos distribuídos em 11 Salas de Situação temáticas. Nos Comitês e nas Salas, o cronograma das ações é minuciosamente acompanhado, com atenção especial para a identificação de possíveis riscos ao bom andamento das ações.

Quando um entrave é detectado, entra em ação o Grupo Executivo do PAC (GEPAC), composto por secretários dos ministérios da Fazenda (STN e SPE), Planejamento (SOF e SPI) e da Casa Civil (SAM), que o coordena. O GEPAC atua sobre obstáculos de média dificuldade.

Acima deste nível de gestão está o Comitê Gestor do PAC (CGPAC), integrado pelos ministros da Fazenda, do Planejamento e da Casa Civil. O comitê atua sobre os problemas de maior complexidade e a discussão do problema tem a participação direta do ministro da área envolvida. A instância máxima de deliberação no PAC é o Presidente da República.



O monitoramento do PAC utiliza o modelo de gestão matricial, com a formação de salas de situação para acompanhamento dos projetos estratégicos.



Desde o primeiro balanço, apresentado em maio, o PAC adota um critério de classificação de fácil compreensão até para quem não é especialista no assunto. Por meio de carimbos nas cores vermelho, amarelo e verde, que indicam a situação do momento de cada ação monitorada, o sistema permite aos gestores antecipar e identificar os riscos e tomar as medidas necessárias para solucioná-los.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PAC

-  **Ação com cronograma em dia e com os riscos administrados**
-  **Ação com cronograma em dia e risco potencial**
-  **Ação com elevado risco, independente do cronograma ou com significativo atraso no cronograma**

Esse método permitiu identificar a necessidade de criação de uma Sala de Situação especial para monitorar o processo de licenciamento ambiental, garantindo o cumprimento das exigências legais dentro dos prazos. A interlocução permanente com a Funai está enfrentando as interferências do PAC em áreas indígenas.

Outro resultado das medidas tomadas para agilizar a execução do PAC é a criação de um Grupo Especial da Advocacia Geral da União (AGU) para acompanhar processos judiciais relacionados ao Programa. A gestão do PAC também providenciou a edição da Medida Provisória 387/2007 para tornar mais ágeis as transferências de recursos aos Estados e Municípios responsáveis por obras do PAC. A CGU fará o acompanhamento prioritário dessas ações, verificando a regularidade de todas as etapas.





Plataforma P-52



INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA

INVESTIMENTOS NA INFRA-ESTRUTURA

A gestão articulada das ações do PAC vem permitindo que o monitoramento evolua no sentido de buscar soluções que melhorem a atuação pública na execução das obras. Neste quadrimestre, algumas ações foram desmembradas para qualificar seu acompanhamento. Isso elevou de 1.646, em abril, para 2.014 ações monitoradas pelo PAC em agosto. A partir de setembro, outras 1.198 ações – 881 de saneamento, 303 de habitação, oito de dragagem portuária e seis de aeroportos – definidas recentemente serão incorporadas ao monitoramento do PAC.

No final de agosto, o balanço das ações monitoradas aponta que:

- em relação à quantidade, o sinal verde foi atribuído a 79,9% por estarem com ritmo adequado.

As amarelas, que merecem atenção, somam 10,4%. São consideradas preocupantes e receberam o carimbo vermelho 9,7% das ações.

- em relação ao valor, 75,4% estão verdes, ou seja, com cronograma em dia e riscos administrados. As ações com cronograma em dia e com risco potencial, classificadas em amarelo, representam 18,7% do total. Em vermelho, significando ação com elevado risco, independente do cronograma ou com significativo atraso no cronograma, são 5,9% das ações.

- em relação ao estágio das ações monitoradas, o segundo balanço mostra que 60% estão com obras em andamento, enquanto 40% encontram-se na fase de projeto, licenciamento ou licitação. No primeiro balanço, eram 55% em obras e 45% em projeto, licenciamento e licitação.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC 2007-2010

Projetos de infra-estrutura em três eixos:

- Infra-estrutura Logística
- Infra-estrutura Energética
- Infra-estrutura Social e Urbana

R\$ bilhões

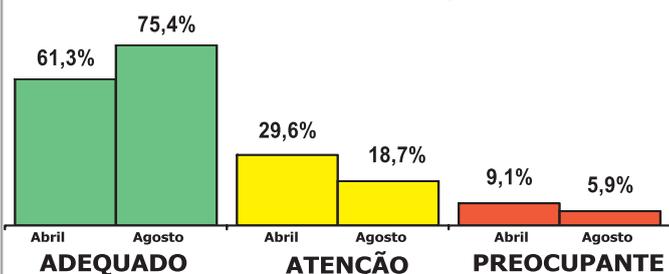
EIXOS	2007	2008 - 2010	TOTAL
LOGÍSTICA	13,4	44,9	58,3
ENERGIA	55,0	219,8	274,8
SOCIAL E URBANO	43,6	127,2	170,8
TOTAL	112,0	391,9	503,9

EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

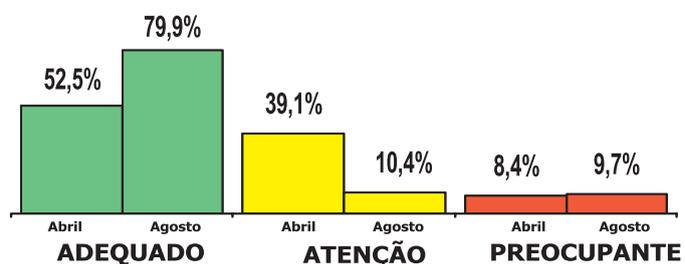
- **Abril** - 1.646 ações monitoradas
- **Abril a agosto** - 2.014 ações em monitoramento devido ao desmembramento de ações
- **A partir de setembro** - 1.198 ações, recentemente definidas, passarão a ser monitoradas:
 - 881 ações de saneamento
 - 303 de habitação
 - 8 de dragagem portuária
 - 6 de aeroportos

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

Em valor das ações - %



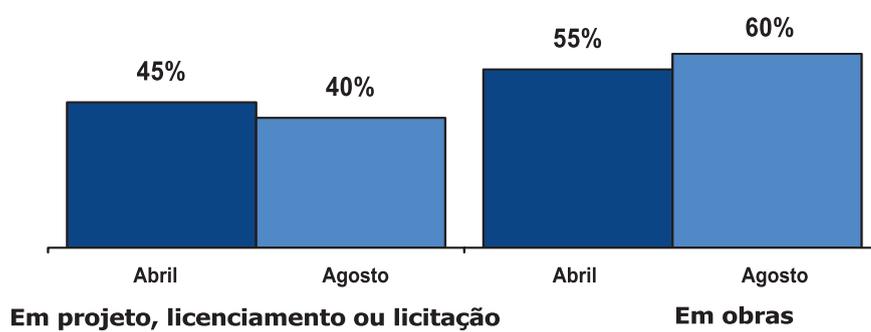
Em quantidade das ações - %



Posição: 31 de agosto de 2007

EVOLUÇÃO DO ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Em quantidade de ações - %



Posição: 31 de agosto de 2007









INFRA-ESTRUTURA

L O G Í S T I C A

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA

Em abril, no Eixo Infra-estrutura Logística, eram monitoradas 970 ações. Este número subiu para 1.271 em agosto, devido ao desmembramento de ações. Em 31 de agosto, a situação destas ações era a seguinte:

- em relação à quantidade, o sinal verde foi atribuído a 83,6% por estarem com ritmo adequado. As amarelas, que merecem atenção, somam 5%. São consideradas preocupantes e receberam o carimbo vermelho 11,3% das ações.

- em relação ao valor, 74,9% estão verdes, ou seja, com cronograma em dia e riscos administrados.

As ações com cronograma em dia e com risco potencial, classificadas em amarelo, representam 20,6% do total. Em vermelho, significando ação com elevado risco, independente do cronograma ou com significativo atraso no cronograma, são 4,4% das ações.

- em relação ao estágio das ações monitoradas, 72% estão com obras em andamento, enquanto 28% encontram-se na fase de projeto, licenciamento ou licitação. No primeiro balanço, eram 69% em obras e 31% em projeto, licenciamento e licitação.

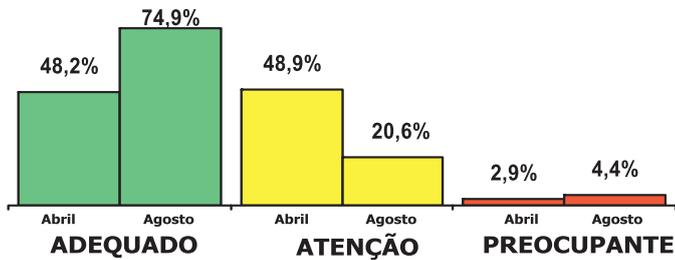
INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

- **Abril** - 970 ações monitoradas
- **Abril a agosto** - 1.271 ações em monitoramento devido ao desmembramento de ações
- **A partir de setembro** - 14 ações, recentemente definidas, passarão a ser monitoradas:
 - 8 de dragagem portuária
 - 6 de aeroportos

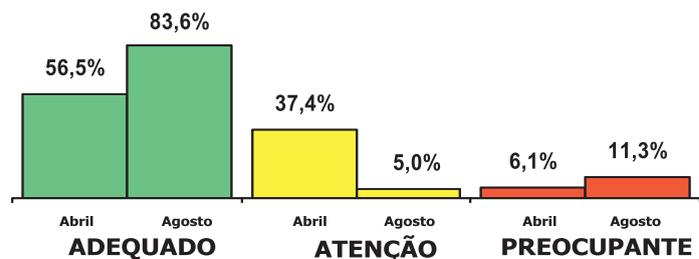
INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA

Evolução da situação das ações monitoradas

Em valor das ações - %



Em quantidade de ações - %

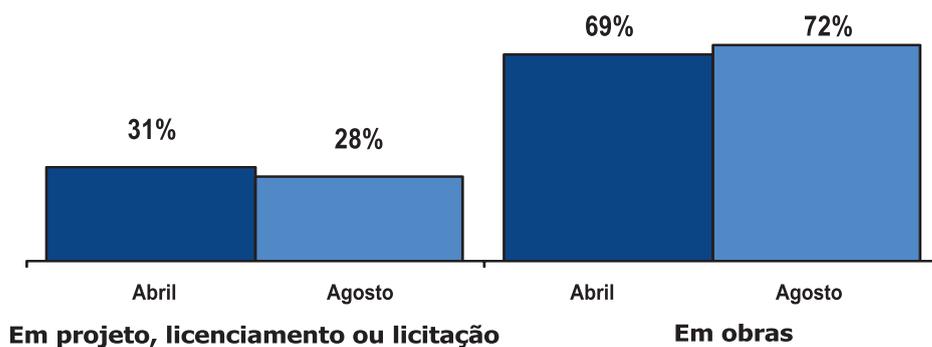


Posição: 31 de agosto de 2007

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA

Evolução do estágio das ações monitoradas

Em quantidade de ações - %



Posição: 31 de agosto de 2007

AÇÕES SIGNIFICATIVAS – RODOVIAS

Concessões Rodoviárias



Concessão da BR-116/324 BA



BR-101 - NE



BR-101 - Sul



Arco Rodoviário – RJ (BR-493 e BR-101/RJ)



Rodoanel de São Paulo – Trecho Sul



BR 163 – PA



BR 365 – MG



BR 319 – AM



Manutenção de rodovias

Recuperação



Conservação



Concessões Rodoviárias



DESCRIÇÃO: Concessão de Rodovias Federais.

UF: MG/SP/RJ/PR/SC

META: 2.600,8 km

DATA DE CONCLUSÃO: 1º trimestre 2008 (processo licitatório)

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 3,8 bilhões

EXECUTOR: Concessionárias

ATIVIDADES	PRAZO	
	PREVISTO	REALIZADO
Conclusão das avaliações do Grupo Técnico:	ATÉ 9 DE MAIO	ATÉ 9 DE MAIO
Decisão Final Ministros CC, MF, MP e MT	ATÉ 16 DE MAIO	ATÉ 16 DE MAIO
Aprovação CND	ATÉ 18 DE MAIO	ATÉ 18 DE MAIO
Audiência Pública	25 DE MAIO A 25 DE JUNHO	25 DE MAIO A 25 DE JUNHO
Reavaliação TCU	25 DE MAIO A 2 DE JULHO	25/07/2007
Preparação Final Edital	ATÉ 13 DE JULHO	15/08/2007
Publicação do Edital	EM 16 DE JULHO	16/08/2007
Leilão	EM 16 DE OUTUBRO	

Leilão previsto para 09 de outubro



Concessão: BR-116-324/BA



Mapa de localização

DESCRIÇÃO: Adequação e manutenção Salvador – Feira de Santana – Divisa BA/MG.

UF: BA META: BR-116 (524 km) e
BR-324 (113 km)

DATA DE CONCLUSÃO: 2º trimestre 2008 (processo licitatório)

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 405 milhões

EXECUTOR: Concessionária

RESULTADOS

➤ Redução tarifária:

- valor tarifário referencial para a PPP = R\$ 3,50 / 100 km;
- novo valor tarifário referencial para a concessão = R\$ 3,06 / 100 km.

DESAFIOS

- Cumprimento do Cronograma

ATIVIDADES	PRAZO PREVISTO
Aprovação CND	01/10/2007
Consulta Pública	DE 08/10/07 A 22/10/07
Reavaliação TCU	DE 31/10/07 A 30/11/07
Publicação do Edital	20/12/2007



BR-101/NE – Trecho RN



Pista nova em concreto de cimento

DESCRIÇÃO: Duplicação e modernização Natal – Divisa RN/PB.

UF: RN META: 81 km

DATA DE CONCLUSÃO: 3º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 281 milhões

EXECUTOR: DNIT e Exército (1º BEC).

RESULTADOS

➤ Subtrecho Ponta Negra – Arêz (46 km) (1º BEC).

- Pista nova: liberado ao tráfego o viaduto de Ponta Negra, em execução três passarelas de pedestres no perímetro urbano de Natal e Parnamirim. Em execução terraplenagem em 42 km e concluídos 6 km de pavimento em concreto de cimento.
- Pista antiga: concluídos 10 km de restauração e 13 km de sinalização.

➤ Subtrecho Arêz – Divisa RN/PB (35 km).

- Pista nova: em execução terraplenagem em 25 km e duas pontes.

DESAFIOS

➤ Subtrecho Ponta Negra – Arêz.

- Pista nova: conclusão de mais 14 km de pavimentação e 5 obras de arte especial até 31/12/2007.

➤ Subtrecho Arêz – Divisa RN/PB.

- Pista nova: execução de 20 km de terraplenagem, 15 km de pavimentação e conclusão de 6 obras de arte especial até 31/12/2007.



BR-101/NE – Trecho PB



Serviço de terraplenagem

RESULTADOS

- Subtrecho Divisa RN/PB – Mamanguape (40 km). Pista nova - executados 17 km da terraplenagem e em execução 3 obras de arte especial.
- Subtrecho Mamanguape – Lucena (34 km).
 - Pista nova: executados 34 km da terraplenagem e em execução 1 obra de arte especial.
 - Pista antiga: em recuperação 1 obra de arte especial.
- Subtrecho Lucena – Divisa PB/PE (55 km) (2º BEC). Pista nova - executados 25 km de terraplenagem e concluídos 3 km de pavimento em concreto de cimento. Em execução 2 obras de arte especial.

DESAFIOS

- Subtrecho Divisa RN/PB – Mamanguape.
 - Pista nova: conclusão de mais 12 km de terraplenagem, 3 obras de arte especial e 10 km de pavimento em concreto de cimento até 31/12/2007.
 - Pista antiga: recuperação de 5 obras de arte especial até 31/12/2007.
- Subtrecho Mamanguape – Lucena. Pista nova - conclusão da terraplenagem, de 1 obra de arte especial e 10 km de pavimento em concreto de cimento até 20/12/2007.
- Subtrecho Lucena – Divisa PB/PE (2º BEC).
 - Pista nova: conclusão de mais 17 km de terraplenagem, de 2 obras de arte especial e 14 km de pavimento em concreto de cimento até 20/12/2007.
 - Pista antiga: recuperação de 4 obras de arte especial até 20/12/2007.

DESCRIÇÃO: Duplicação e modernização Divisa RN/PB – Divisa PB/PE.

UF: PB META: 129 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 412 milhões

EXECUTOR: DNIT e Exército (2º BEC)



BR-101/NE – Trecho PE



Execução de base – km 5

RESULTADOS

- Subtrecho Divisa PE/PB – Igarassu (41 km) (3º e 4º BEC's). Pista nova - concluídos 10 km de terraplenagem e 500 m de pavimento em concreto de cimento. Conclusão de 2 obras de arte especial.
- Subtrecho Cabo – Ribeirão (44 km). Pista nova - em execução 31 km de terraplenagem e 5 obras de arte especial.
- Subtrecho Ribeirão - Palmares (40 km): Pista nova - em execução 25 km de terraplenagem e 3 obras de arte especial.
- Acesso ao Cabo (4 km). Concluídos 2,5 km de restauração e 7 obras de arte especial. Em execução 4 km de terraplenagem da pista nova.
- Contorno de Recife (41 km): projeto concluído.
- Subtrecho Palmares – Divisa PE/AL (25 km). Em elaboração o projeto básico e EIA-RIMA em análise no IBAMA.

DESAFIOS

- Subtrecho Divisa PE/PB – Igarassu. Pista nova - conclusão de 6 km de pavimento em concreto de cimento até 20/12/2007.
- Subtrecho Cabo – Ribeirão. Pista nova - conclusão de 25 km de terraplenagem até 31/12/2007.
- Subtrecho Ribeirão – Palmares. Pista nova - conclusão de 20 km da terraplenagem até 31/12/2007.
- Acesso ao Cabo. Conclusão das obras até 31/12/2007.
- Contorno de Recife. Lançamento da licitação da obra até 30/09/2007.
- Subtrecho Palmares – Divisa PE/AL. Conclusão do projeto básico até 31/10/2007 e obtenção de licença prévia até 31/12/2007.

DESCRIÇÃO: Duplicação e modernização Divisa PB/PE – Palmares – Divisa PE/AL.

UF: PE META: 195 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 715 milhões

EXECUTOR: DNIT, Exército (3º e 4º BEC's) e Governo do Estado (DER/PE)



BR-101/Sul – Trecho SC



Pista dupla concluída - Km 295

DESCRIÇÃO: Duplicação Palhoça - Divisa SC/RS.
UF: SC META: 249 km
DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 810 milhões
EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Pista nova: concluídos 52 km de pavimentação e liberados ao tráfego 30 km.
 - Executados 26 km de terraplenagem.
 - Concluídas 6 pontes e 8 viadutos. Em execução 58 obras de arte especial.
- Pista antiga: restaurados 22 km.
- Em elaboração o projeto executivo da travessia da Lagoa do Imaruí, do Túnel do Morro do Formigão e solicitada Licença de Instalação (LI) ao IBAMA.
- Em licitação a contratação do projeto executivo do Túnel do Morro dos Cavalos e solicitada Licença de Instalação (LI) ao IBAMA.

DESAFIOS

- Entrega ao tráfego de 80 km de pista duplicada e restaurada até 31/12/2007.
- Conclusão dos projetos executivos da travessia da Lagoa do Imaruí, do Túnel do Morro do Formigão e emissão da LI até 31/12/2007.
- Contratação do projeto executivo do Túnel do Morro dos Cavalos até 30/11/2007.



BR-101/Sul – Trecho RS



Túnel do Morro Alto – emboque norte

DESCRIÇÃO: Duplicação Divisa SC/RS – Osório.
UF: RS META: 88,5 km
DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 410 milhões
EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

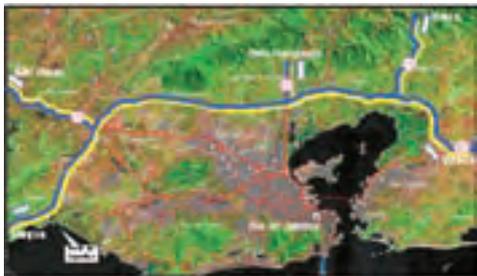
- Pista nova:
 - concluídos 18 km de capa asfáltica e liberados ao tráfego 10 km nas proximidades de Osório;
 - concluídas 2 pontes e 7 viadutos, e executados 17 km de terraplenagem;
 - concluído o elevado da Várzea do Maquiné, composto de 3 pontes e 3 viadutos, com extensão de 2,5 km;
 - em execução o túnel duplo do Morro Alto (1.800 m de extensão), com mais 700 m escavados em 2007.
- Pista antiga: restaurados 18 km.

DESAFIOS

- Conclusão da pista nova e restauração da pista antiga no trecho entre o trevo de Aguapés (km 67) e Osório (km 89), com 22 km de extensão, incluindo viaduto da travessia de Osório, até 15/12/2007.
- Definição até 30/09/2007 com o TCU sobre os aditivos contratuais ou nova licitação para conclusão da obra.



Arco Rodoviário RJ – Trecho BR-493



Mapa de localização

DESCRIÇÃO: BR-493 - Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro.

UF: RJ

META: 100 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 536 milhões

EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Subtrecho Manilha - Santa Guilhermina (duplicação) (26 km):
 - EIA-RIMA entregue ao IBAMA em 18/05/2007.
 - Em elaboração o projeto executivo.
- Subtrecho Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-101 (construção em pista dupla) (74 km):
 - concluídos estudos e projeto básico pelo Governo do Estado.

DESAFIOS

- Subtrecho Manilha - Santa Guilhermina: obtenção de licença prévia até 31/10/2007 e conclusão do projeto executivo até 31/12/2007.
- Subtrecho Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-101:
 - obtenção de licença prévia junto ao IBAMA até 12/10/2007;
 - assinatura de convênio de delegação da execução das obras para o Estado até 31/10/2007.



Rodoanel de São Paulo – Trecho Sul



Mapa de localização

DESCRIÇÃO: Rodoanel de São Paulo/SP – Trecho Sul.

UF: SP

META: 61,5 km

DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 2º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 3,6 bilhões (R\$ 1,2 bilhão - União)

EXECUTOR: Estado de São Paulo (DERSA)

RESULTADOS

- Assinado em 30/08/2007 o termo aditivo ao Convênio entre DNIT e o Estado de SP, prorrogando prazo de vigência e atualizando valor do empreendimento.
- Iniciadas obras civis em 28/05/2007 nos cinco lotes, estando em execução:
 - Lote 1: serviços de terraplenagem na interligação com a avenida Papa João XXIII e Borda do Campo.
 - Lote 2: serviços terraplenagem na interseção da via Anchieta - Pátio da Volks e da favela Areião.
 - Lote 3: início do viaduto sobre a rodovia dos Imigrantes e construção do pátio de pré-moldados para a ponte da Billings.
 - Lote 4: serviços de terraplenagem e execução de tubulões para a ponte do Guarapiranga.
 - Lote 5: início da cravação das estacas metálicas do viaduto sobre a rodovia Régis Bittencourt.

DESAFIOS

- Aprovação do processo licitatório, contratos e aditivos pelo DNIT até 30/11/2007.
- Conclusão da desapropriação de todos os lotes até 30/04/2008.
- Execução de 12 km de terraplenagem e início da montagem da ponte pré-moldada sobre a represa Billings até 31/12/2007.



BR-163/PA



DESCRIÇÃO: Pavimentação Divisa PA/MT - Santarém, incluindo o acesso a Miritituba (BR-230/PA).

UF: PA META: 937 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 1,45 bilhão

EXECUTOR: DNIT e Exército (8º e 9º BEC's)

Serviços de terraplenagem (8º BEC)

RESULTADOS

- Subtrecho Santarém – Rurópolis (115 km): retomados pelo 8º BEC em junho/2007 (após o período chuvoso) os serviços de terraplenagem no segmento Km 894 ao Km 914. Executados 8 km de terraplenagem. Em fase de licenciamento ambiental e aprovação do projeto executivo para o restante do subtrecho.
- Subtrecho Rurópolis – Entr. BR-230 - Divisa PA/MT (789 km):
 - em processo de emissão da licença de instalação (LI), solicitada ao IBAMA em 01/03/2007;
 - Divisa PA/MT ao km 173 – em revisão o projeto executivo;
 - km 173 – Rurópolis – em elaboração projeto executivo.
- Subtrecho Acesso a Miritituba (33 km): em processo de emissão da LI, solicitada ao IBAMA em 21/06/2006; em revisão o projeto executivo.

DESAFIOS

- Subtrecho Santarém – Rurópolis: conclusão da terraplenagem em 20 km e execução de 5 km de capa asfáltica até 31/12/2007. Aprovação do projeto executivo e obtenção da LI do restante do segmento até 15/12/2007.
- Subtrecho Rurópolis – Entr. BR-230 - Divisa PA/MT:
 - obtenção de Autorização de Supressão Vegetal (ASV) junto ao IBAMA para início das obras de 5 pontes pelo 9º BEC até 15/10/2007 e da LI de todo o segmento até 30/11/2007.
 - conclusão da revisão do projeto executivo (Divisa PA/MT ao km 173) até 30/11/2007 e da conclusão do projeto executivo do trecho restante até 15/12/2007.
 - definição sobre aproveitamento do contrato existente (Divisa PA/MT – Entr. BR-230) até 30/09/2007.
- Subtrecho Acesso a Miritituba: mobilização do 9º BEC e início das obras até 31/10/2007, após emissão de LI e conclusão da revisão do projeto executivo.



BR-365/MG



Terraplenagem trevo entroncamento BR-365/050

DESCRIÇÃO: Duplicação Entroncamento BR-153(Trevão) – Uberlândia.

UF: MG META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 225 milhões

EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Subtrecho Travessia de Uberlândia (18 km):
 - em execução a duplicação de 18 km, com obras de passarelas, viadutos, barreiras de proteção e 4 passagens urbanas inferiores;
 - concluída a terraplenagem nas vias laterais e no entroncamento com a BR-050;
 - restaurados 3 km da pista existente.
- Subtrecho Uberlândia – Trevão (77 km):
 - em elaboração o projeto executivo de três lotes até o entroncamento com a BR-153.

DESAFIOS

- Subtrecho Travessia de Uberlândia: conclusão da terraplenagem até 15/12/2007.
- Subtrecho Uberlândia - Trevão:
 - conclusão do projeto executivo dos três lotes até 30/11/2007;
 - obtenção de Licença de Instalação (LI) no órgão ambiental estadual dos três lotes até 31/10/2007.



BR-319/AM



Serviços de terraplenagem

DESCRIÇÃO: Restauração e pavimentação Manaus/AM – Porto Velho/RO, incluindo a construção da ponte sobre o Rio Madeira/RO.
UF: AM **META:** 694 km
DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 697 milhões
EXECUTOR: DNIT e Exército (5º, 6º e 7º BEC's)

RESULTADOS

- Pontes do Careiro-Castanho, do Tupanã e do Igapó-açu: solicitados ao IBAMA os termos de referência para iniciar estudos ambientais e em elaboração os projetos executivos.
- Subtrecho km 178 (Rio Tupanã) – km 383 (205 km): obras iniciadas em 27/08/2007 pelo 6º BEC.
- Subtrecho km 383 – km 656 (Entr. BR-230) (273 km): em elaboração o EIA/RIMA (inclusive segmento km 250 ao km 382) e o projeto executivo.
- Subtrecho km 656 – km 679 (Humaitá) (23 km): em execução a adequação do projeto executivo e solicitação da Autorização de Supressão Vegetal – ASV.
- Subtrecho km 679 (Humaitá) – km 872 (Div. AM/RO) (193 km): obras iniciadas em 27/08/2007 para dois lotes, com extensão de 90 km e execução pelo Exército (5º e 7º BEC's). Restante do segmento aguarda edição de decreto legislativo para reinício dos serviços por empresas contratadas pelo DNIT.
- Ponte sobre o Rio Madeira/RO: realizada em 03/05/2007 a audiência pública para emissão da licença prévia (LP) pelo órgão estadual. Em elaboração o projeto executivo.

DESAFIOS

- Pontes do Careiro-Castanho, do Tupanã e do Igapó-açu: contratação dos estudos ambientais e conclusão dos projetos executivos até 31/10/2007.
- Subtrecho km 178 (Rio Tupanã) – km 383: execução de 15 km de terraplenagem e 15 km de capa asfáltica até 15/12/2007.
- Subtrecho km 383 – km 656 e Subtrecho km 656 – km 679: conclusão de projeto executivo até 30/11/2007 e do EIA-RIMA até 30/04/2008.
- Subtrecho km 679 – km 872: obtenção da ASV até 30/09/2007, permitindo execução de serviços e retomada das obras de dois lotes após edição de decreto legislativo, prevista para até 31/10/2007.
- Ponte sobre o Rio Madeira: emissão da LP até 30/09/2007, obtenção da LI até 15/12/2007 e conclusão do projeto executivo até 31/10/2007.



Manutenção de Rodovias



Execução de capa de rolamento

DESCRIÇÃO: Manutenção da malha rodoviária federal, com serviços de restauração e conservação.

UF: Nacional **META:** 55 mil km/ano
DATA DE CONCLUSÃO: Serviço contínuo
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 6,7 bilhões – restauração
 R\$ 1,7 bilhão – conservação
EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

	Restauração Executada (km)	Conservação Contratada (km)
Região Norte	674	7.114
Região Nordeste	905	15.735
Região Sudeste	640	9.708
Região Sul	673	6.724
Região Centro-Oeste	714	7.927
TOTAL	3.606	47.208

Restauração Conservação

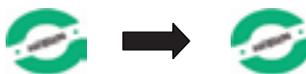


DESAFIOS

- Execução de mais 1.400 km de restauração até 31/12/2007.
- Contratação de mais 7.800 km conservação até 31/12/2007.
- Edição do decreto para regularização ambiental da malha rodoviária federal pavimentada até 31/12/2007.

AÇÕES SIGNIFICATIVAS - FERROVIAS

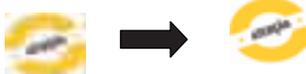
Ferrovia Norte-Sul – Trecho Norte



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul



Ferrovia Transnordestina



Ferroanel de São Paulo



Ferronorte Rondonópolis



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Norte



Pátio de cruzamento – Km 310

DESCRIÇÃO: Construção da Ferrovia Norte-Sul entre Araguaína e Palmas, com bitola de 1,6 m.

UF: TO META: 358 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 1,4 bilhão (R\$ 300 milhões – OGU e R\$ 1,1 bilhão - subconcessão)

EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Subtrecho Aguiarnópolis – Araguaína (147 km): concluído em abril/2007.
- Subtrecho Araguaína – Guaraí (210 km): obras iniciadas em janeiro/2007, tendo sido realizada a terraplenagem em 100 km.
- Subtrecho Guaraí – Palmas (148 km): obra contratada.
- Trecho da subconcessão Açailândia/MA – Araguaína/TO - Palmas/TO (719 km): marcado o leilão da subconcessão na BOVESPA para 03/10/2007.

DESAFIOS

- Subtrecho Araguaína – Guaraí: conclusão do segmento Araguaína – Córrego Gavião (52 km) até 20/12/2007.
- Subtrecho Guaraí – Palmas: início das obras após o período de chuvas (30/04/2008).
- Realização do leilão de subconcessão do trecho Açailândia/MA – Palmas/TO em 03/10/2007. Valor bruto mínimo a ser arrecadado: R\$ 1,46 bilhão.
- Primeiro pagamento da subconcessão (20/11/2007) – aplicação de recursos no trecho Araguaína – Guaraí.



Ferrovias Norte-Sul – Trecho Sul



Mapa de localização

DESCRIÇÃO: Construção da Ferrovia Norte-Sul – Anápolis (Porto Seco) – Uruaçu.

UF: GO

META: 280 km

DATA DE CONCLUSÃO : 4º trimestre de 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 1,2 bilhão (R\$ 487 milhões – subconcessão e R\$ 713 milhões a definir)

EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

➤ Estudo de viabilidade e a modelagem de subconcessão para o trecho Sul (Palmas/TO – Anápolis/GO) em contratação.

DESAFIOS

- Retomada das obras do subtrecho Anápolis-Uruaçu, com utilização de parte dos recursos da subconcessão do trecho Norte, até 31/01/2008.
- Conclusão do estudo de viabilidade e a modelagem de subconcessão para o trecho Sul (Palmas/TO – Anápolis/GO) até 31/03/2008.



Ferrovias Nova Transnordestina



Mapa de localização

DESCRIÇÃO: Construção da Ferrovia Nova Transnordestina ligando os portos de Pecém/CE e Suape/PE a Eliseu Martins/PI.

UF: CE/PE/PI

META: 1.800 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 4,5 bilhões (privado).

EXECUTOR: Concessionária CFN

RESULTADOS

➤ Subtrecho Missão Velha/CE – Salgueiro/PE (100 km): obras e desapropriação em ritmo lento.

Frente de obras iniciando em Missão Velha/CE:

- desapropriados e liberados, pelo DNIT, faixa de domínio com 28 km de extensão;
- concluídos, pela CFN, 9 km de infra-estrutura ferroviária e executados 11 km de terraplenagem.

Frente de obras em Salgueiro/PE:

- desapropriados e liberados, pelo DNIT, faixa de domínio com 25 km de extensão;
- obras não iniciadas pela CFN, aguardando licenciamento ambiental pelo IBAMA.

➤ Subtrecho Salgueiro-Trindade (160 km): projeto executivo em fase de aprovação no DNIT.

➤ Subtrechos Trindade-Eliseu Martins (390 km); Salgueiro-Suape (550 km) e Missão Velha-Pecem (600 km): projetos executivos em elaboração pela CFN.



Ferrovia Nova Transnordestina

DESAFIOS

- Subtrecho Missão Velha/CE - Salgueiro:
 - conclusão, pelo DNIT, das desapropriações e liberação de toda a faixa de domínio até 31/10/2007;
 - análise e aprovação, pelo DNIT, dos projetos executivos de três variantes em 30/09/2007;
 - obtenção, pela CNF, da anuência do IBAMA quanto às novas variantes propostas, até 31/10/2007.
- Subtrecho Salgueiro-Trindade: obtenção da LI, execução da desapropriação a cargo do Governo de PE.
- Subtrechos Trindade-Eliseu Martins e Salgueiro-Suape: conclusão do projeto executivo, obtenção da LI, execução da desapropriação até 31/05/2008.
- Subtrecho Missão Velha-Pecém: conclusão do projeto executivo até março/2009, obtenção da licença e execução da desapropriação até o 3º trimestre de 2009.



Ferroanel de São Paulo – Tramo Norte



Mapa de localização

DESCRIÇÃO: Construção do tramo Norte do Ferroanel/SP (Campo Limpo Paulista – Eng.º Manoel Feio).

UF: SP META: 66 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Concessionária MRS

RESULTADOS

- Concluído o Estudo de Viabilidade e a proposta de modelagem do projeto pelo BNDES.
- Iniciado o processo de negociação da implementação do projeto com a concessionária.

DESAFIOS

- Definição da modelagem de implementação do projeto até 30/11/2007.



Ferronorte Rondonópolis



Mapa de localização

DESCRIÇÃO: Construção de ferrovia entre Alto Araguaia e Rondonópolis, com bitola de 1,6 m.

UF: MT META: 260 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 750 milhões

EXECUTOR: Concessionária Ferronorte

RESULTADOS

- Ausência de estudos de viabilidade, projetos de engenharia e cronograma de execução da obra pela concessionária, conforme previsto no contrato de concessão e aditivos.
- Estudos de pré-viabilidade técnico-econômica realizados pela concessionária.

DESAFIOS

- Definição de prazos para apresentação dos estudos de viabilidade, projetos de engenharia e de cronograma de execução do trecho ferroviário pela concessionária, até 15/10/2007.
- Avaliação quanto à alternativa de realizar nova licitação para trechos não concluídos do contrato de concessão, conforme previsto na Lei de Concessões (Lei nº 8987/95).



AÇÕES SIGNIFICATIVAS PORTOS E HIDROVIAS

Dragagem de aprofundamento do Porto de Itaguaí (RJ)  → 

Avenida Perimetral do Porto de Santos  → 

Eclusa de Tucuruí  → 

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante  → 

Dragagem e derrocamento da Hidrovia Paraguai-Paraná  → 

DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO PORTO DE ITAGUAÍ/RJ



Porto de Itaguaí

DESCRIÇÃO: Dragagem no canal de acesso, com aprofundamento de 17m para 20m e da bacia de evolução (fase 1) e sua extensão até o terminal da CSA de 14,5m para 17,5m (fase 2).

UF: RJ

META: 9,50 milhões de m³

FASE 1: 4,60 milhões de m³

FASE 2: 4,90 milhões de m³

DATA DE CONCLUSÃO: Dezembro/2008 (fase 1)

Fevereiro/2010 (fase 2)

INVESTIMENTO PREVISTO 2007- 2010: R\$ 240,5 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ

RESULTADOS

- Iniciado o processo licitatório da fase 1, em agosto de 2007.
- Em elaboração o EIA/RIMA da fase 2.

DESAFIOS

- Concluir a licitação da fase 1 até dezembro de 2007.
- Concluir a EIA-RIMA da fase 2, em julho de 2008.



IMPLANTAÇÃO DA AVENIDA PERIMETRAL PORTUÁRIA NO PORTO DE SANTOS/SP – MARGEM DIREITA



Avenida Perimetral – Margem Direita

DESCRIÇÃO: Implantação da Avenida Perimetral no Município de Santos, margem direita, com extensão de 9,2 Km.

UF: SP

META: 9,2 Km

DATA DE CONCLUSÃO: junho/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 55,5 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

RESULTADOS

- Realizados 12,1% dos serviços, em 2007.
- Demolição dos Armazéns XXVIII e XXIX.
- Obra paralisada em julho/2007, por ação do Ministério Público.
- A Codesp respondeu aos questionamentos do Ministério Público em agosto.

DESAFIOS

- Retomar as obras até o final de setembro.



ECLUSA DE TUCURUÍ



Obras da Eclusa 1

DESCRIÇÃO: Construção das Eclusas de Tucuruí, no Rio Tocantins.
UF: PA META: 2 eclusas e 1 canal (5,5 km)
DATA DE CONCLUSÃO: 2º trimestre 2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 548 milhões
EXECUTOR: ELETRONORTE

RESULTADOS

- Retomados os serviços de escavações e construção do dique do canal intermediário e fundações da Eclusa 2, em abril/2007.
- Realizado 5% do total das obras neste ano.
- Renovada a Licença de Instalação (LI) em julho/2007.
- Concluídas as desapropriações da área rural.

DESAFIOS

- Conclusão dos processos de desapropriação na área do canal intermediário e do canal de jusante da Eclusa 2, até 31/12/2007.
- Conclusão das obras civis da Eclusa 1 necessárias ao início da montagem eletromecânica até 20/12/2007.
- Início da montagem eletromecânica da Eclusa 1 até 07/01/2008.



Dragagem e Derrocamento na Hidrovia Paraguai-Paraná



Localização do derrocamento no rio Paraná

DESCRIÇÃO: Melhorias: derrocamento no Rio Paraná e dragagem no Rio Paraguai.
UF: MS/PR META: Execução de dragagem, derrocamento, sinalização e balizamento
DATA DE CONCLUSÃO: 2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 20 milhões
EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Hidrovia do Paraguai: liberados pela Justiça, em 27/08/2007, os procedimentos para obtenção da Licença Prévia (LP) pelo IBAMA, para execução de obras de dragagem e derrocamento em pontos localizados.
- Hidrovia do Paraná:
 - requerida a LP ao IBAMA, em 02/08/2007, para o derrocamento na passagem de Guaira/PR.
 - ação judicial promovida pelo MPF impede a execução de obras localizadas, anteriormente ao licenciamento global da Hidrovia. AGU entrou com recurso judicial para reverter decisão liminar.

DESAFIOS

- Hidrovia do Paraguai: obtenção da LP para intervenções no Passo do Jacaré (MS) até 28/02/2008.
- Hidrovia do Paraná: obtenção da LP para a realização do derrocamento em Guaira até 28/02/2008.



Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Lançamento de embarcação de apoio marítimo – Navegantes/SC

DESCRIÇÃO: Financiamento a empresas brasileiras de navegação para construção de embarcações e de estaleiros.

UF: Nacional

META: Programa Contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 2010

DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 4º trimestre de 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 10,6 bilhões

EXECUTOR: Armadores e Estaleiros

RESULTADOS

Em milhões de R\$

Tipo	Qtde	Valor do financiamento	Fase
Petroleiros (Transpetro)	19	2.385	contratados
Porta-contêineres	5	355,6	Aprovados no Conselho do FMM
Graneleiros	2	118,2	Aprovados no Conselho do FMM
Embarcações de apoio a plataformas marítimas	9	253,9	concluídos

➤ Os valores, já aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (FMM), totalizam R\$ 6.258 milhões, que incluem R\$ 675 milhões para reforma de 3 construções e 2 novos estaleiros.

➤ Assinatura em agosto/2007 do 2º Termo Aditivo ao Convênio nº 04/2005, firmado entre o MT e o BNDES, prevendo a utilização suplementar de recursos do FAT-Constitucional para financiamento de embarcações e estaleiros.

DESAFIOS

➤ Implementação do 2º Termo Aditivo firmado, mediante a disponibilização de recursos do FAT com garantia de taxas de juros equivalentes às praticadas pelo FMM, no montante de R\$ 3,5 bilhões.

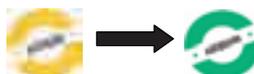


AÇÕES SIGNIFICATIVAS - AEROPORTOS

Aeroporto Santos Dumont/RJ



Aeroporto de Congonhas/SP



Aeroporto de Guarulhos/SP



Aeroporto de Vitória/ES



Aeroporto de Brasília/DF



Aeroporto de Macapá/AP



Aeroporto Santos Dumont/RJ



- Reforma e ampliação do terminal de passageiros, do sistema de pistas e pátios e demais obras complementares ampliando sua capacidade de 2,5 milhões para 8,5 milhões de passageiros ano.
- UF: RJ META: 61.000m²
- DATA DE CONCLUSÃO: Nov/2007
- INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 402 milhões
- INVEST. PREVISTO 2007-2010:
R\$ 121,9 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007:
R\$ 121,9 milhões

REALIZAÇÃO

- O TPS entrou em operação em julho/2007 e opera atualmente com 6 das 8 pontes de embarque previstas.
- Executado 90% do TPS, dos quais 20% em 2007.

DESAFIO

- Conclusão da obra em 30/11/2007.



Aeroporto de Congonhas/SP



- Recuperação do pavimento da pista principal, pistas de táxi.
- UF: SP META: 1.940m
- DATA DE CONCLUSÃO: Set/2007
- INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 19,96 milhões
- INVEST. PREVISTO 2007-2010:
R\$ 19,96 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007:
R\$ 19,96 milhões

REALIZAÇÃO

- Pista concluída com *grooving*, em 06/09/2007, e término das obras de *grooving* das áreas anteriores ao ponto de toque (cabeceras 17 e 35) em 14/09/2007.
- A ANAC realizou inspeção em 15/09/2007, liberando a operação na pista principal em dias de chuva.



Aeroporto de Congonhas/SP



- Construção da Torre de Controle
- UF: SP META:
- DATA DE CONCLUSÃO: Dez/2009
- INVEST. PREVISTO 2007-2010:
R\$ 14,82 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007:
R\$ 10,5 milhões

REALIZAÇÃO

- Adequação do projeto básico e do orçamento em agosto de 2007.

DESAFIO

- Publicação do Edital da Licitação da obra em 25/09/2007.



Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP



- Implantação, adequação, ampliação e revitalização do sistema de pistas e pátios, recuperação e revitalização do sistema de macrodrenagem existente.
- UF: SP META:
- DATA DE CONCLUSÃO: Ago/2008
- INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 320,8 milhões
- INVEST. PREVISTO 2007-2010: R\$ 236,9 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 134 milhões

REALIZAÇÃO

- Concluídas a revitalização da pista de pouso 09R (3.000 m) e construção da pista de táxi PRF (175 m) em julho de 2007.
- Em execução a pista de taxiamento PR-A com previsão de término em janeiro de 2008.
- Obra de recuperação da pista em andamento desde o dia 20 de agosto:

Fase 1: 20/Ago a 10/Out/07, 1.400m de pista, dos quais 600 m já concluídos.

Fase 2: 11/10 a 30/11/2007, 1.700m de pista. Antecipada a fresagem.

DESAFIO

- Término das fases 1 e 2 até 30/11/2007, antes do início do período de chuvas.
- Início da Fase 3 (1.400m) em abril de 2008, após período de chuvas, com conclusão total em junho de 2008.



Aeroporto de Vitória/ES



- Construção do novo terminal de passageiros, torre de controle, central de utilidades, edifício do Corpo de Bombeiros e nova pista de pouso/decolagem – ampliando sua capacidade de 560 mil para 2,1 milhões de passageiros ano.
- UF: ES META: 26.578m²
- DATA DE CONCLUSÃO: Ago/2009
- INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 379,9 milhões
- INVEST. PREVISTO 2007-2010: R\$ 241,7 milhões
- INVEST. PREVISTO 2007: R\$ 110,12 milhões

REALIZAÇÃO

- Executados 37% do empreendimento. Não houve execução em 2007.
- Em 05/09/2007, a Infraero solicitou ao TCU a substituição da retenção cautelar por garantia financeira a ser apresentada pelo Consórcio.
- Obra retomada no dia 11/09/2007, mediante o aceite da substituição das retenções cautelares por garantia financeira pelo Consórcio.
- Pronunciamento do TCU no dia 19/09/2007 favorável à substituição da retenção cautelar por garantia financeira.

DESAFIO

- Equacionamento das divergências de preços em componentes da obra até 30/03/2008.



Aeroporto Internacional de Brasília/DF



- Construção do satélite sul, central de utilidades e prolongamento do viaduto de embarque ampliando sua capacidade de 7,4 milhões para 11,0 milhões de passageiros ano.
- UF: DF META: 105.200M²
- DATA DE CONCLUSÃO: Ago/2010
- INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 149 milhões
- INVEST. PREVISTO 2007-2010: R\$ 149 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 7,5 milhões

REALIZAÇÃO

- Projeto básico em revisão.

DESAFIOS

- Gestão junto à Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional para exclusão da obra do Anexo VI da LOA 2007.
- Conclusão da revisão do projeto básico e orçamento até 30/10/2007.
- Publicação do Edital de Licitação da obra prevista para 17/12/2007.



Aeroporto de Macapá/AP



➤ Construção de novo terminal de passageiros, sistema viário, edificações de apoio, ampliação do pátio de aeronaves e obras complementares, ampliação da capacidade de 170 para 700 mil passageiros/ano.

➤ UF: AP META: 17.000m²

➤ DATA DE CONCLUSÃO: Mar/2009

➤ INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 127,5 milhões

➤ INVEST. PREVISTO 2007-2010: R\$ 87,1 milhões

➤ INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 62,1 milhões

REALIZAÇÃO

- Execução física de 37% do TPS, dos quais 7% em 2007.
- Em 28/08/2007 foi publicado no DOU o julgamento do recurso impetrado pela Gautama confirmando sua inidoneidade.
- Em 04/09/2007 a Infraero notificou o Consórcio Gautama – Beter da rescisão unilateral do contrato dando-lhe 5 dias úteis para apresentar defesa prévia.
- Em 13/09/2007, a Gautama oficializou a sua manifestação favorável à dissolução do Consórcio.

DESAFIOS

- Assinatura de termo aditivo sobre alteração da titularidade do contrato até 14/10/2007.
- Retomada da obra até 30/10/2007.



PAC
2007-2010

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA

NOVAS AÇÕES

PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM

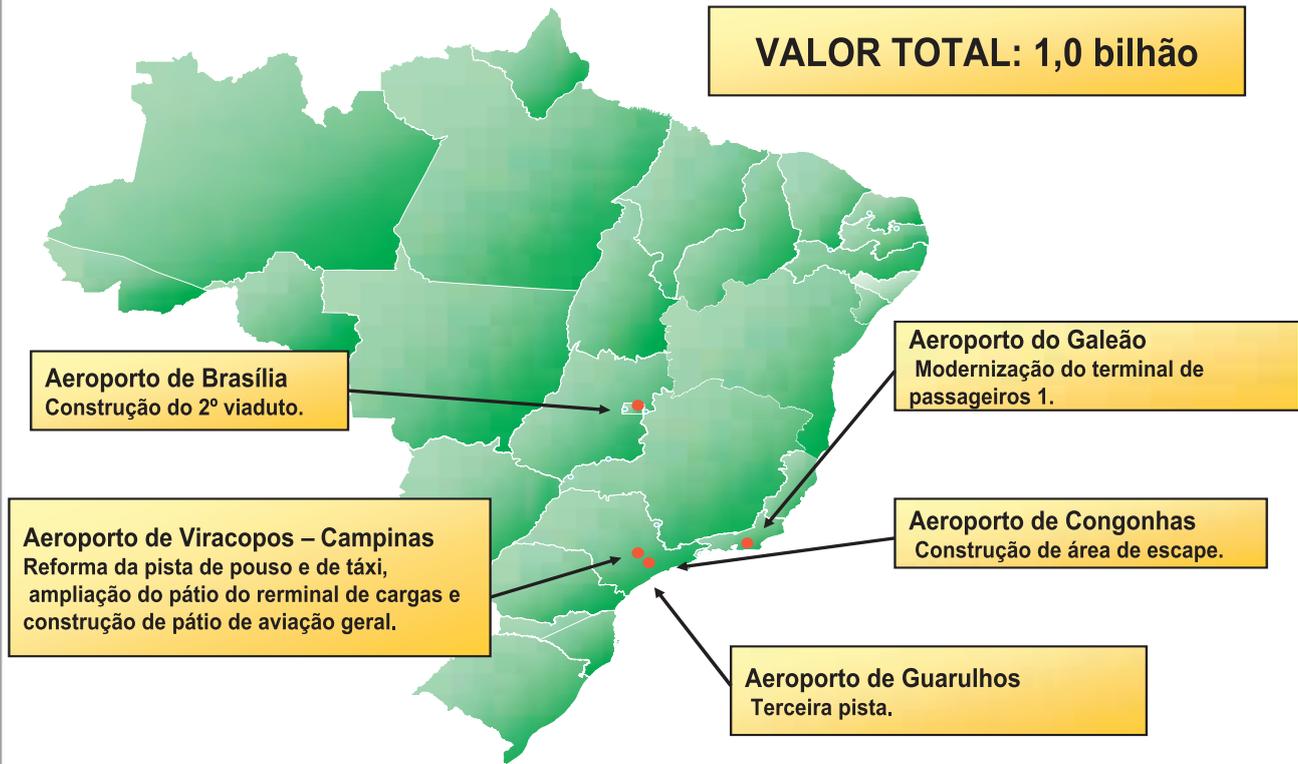
- Licitação Internacional
- Modelo de Contratação: remuneração por resultados e profundidade.
- Contratos de longa duração: 5 anos, renovados conforme desempenho.
- Avaliação de Desempenho.
 - Verificação e aferição das profundidades pré-estabelecidas por batimetrias regulares.
 - Garantia e segurança no acesso e atendimento à frota quanto ao “Calado Máximo Permitido”.
- MP 393 Modelo de Dragagem de Resultados – publicada em 20 de setembro de 2007.

PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM

Bloco	Porto	Publ. Edital	Modernização dos Acessos Aquaviários			Total Estimado em milhões de R\$
			Profundidade de Modernização (m)	Dragagem	Derrocagem	
				Volume Estimado (m³ mil)		
1	Rio Grande – RS	Jan/08	16,2	16.000	-	160,0
2	Santos – SP	Mai/08	15,0	12.600	22	206,9
3	S. Francisco do Sul - SC	Nov/07	14,0	3.200	72	85,9
	Itajaí - SC		12,0 / 12,5	3.060	600	23,3
	Total			6.260	672	109,2
4	Rio de Janeiro - RJ	Out/08	13,5 / 15,5	3.500	-	150,0
	Itaguaí - RJ (Fase 2)		17,5	4.900	-	130,3
	Vitória - ES		12,5	610	2	2,7
	Total				9.010	2
5	Fortaleza - CE	Set/08	14,0	4.200	2.000	34,4
	Recife - PE		11,5	1.855	-	20,4
	Suape - PE		19,0	11.000	-	110,0
	Aratu - BA		17,0	3.300	5	49,0
	Total				20.355	2.005
Total				64.225	2.701	972,9

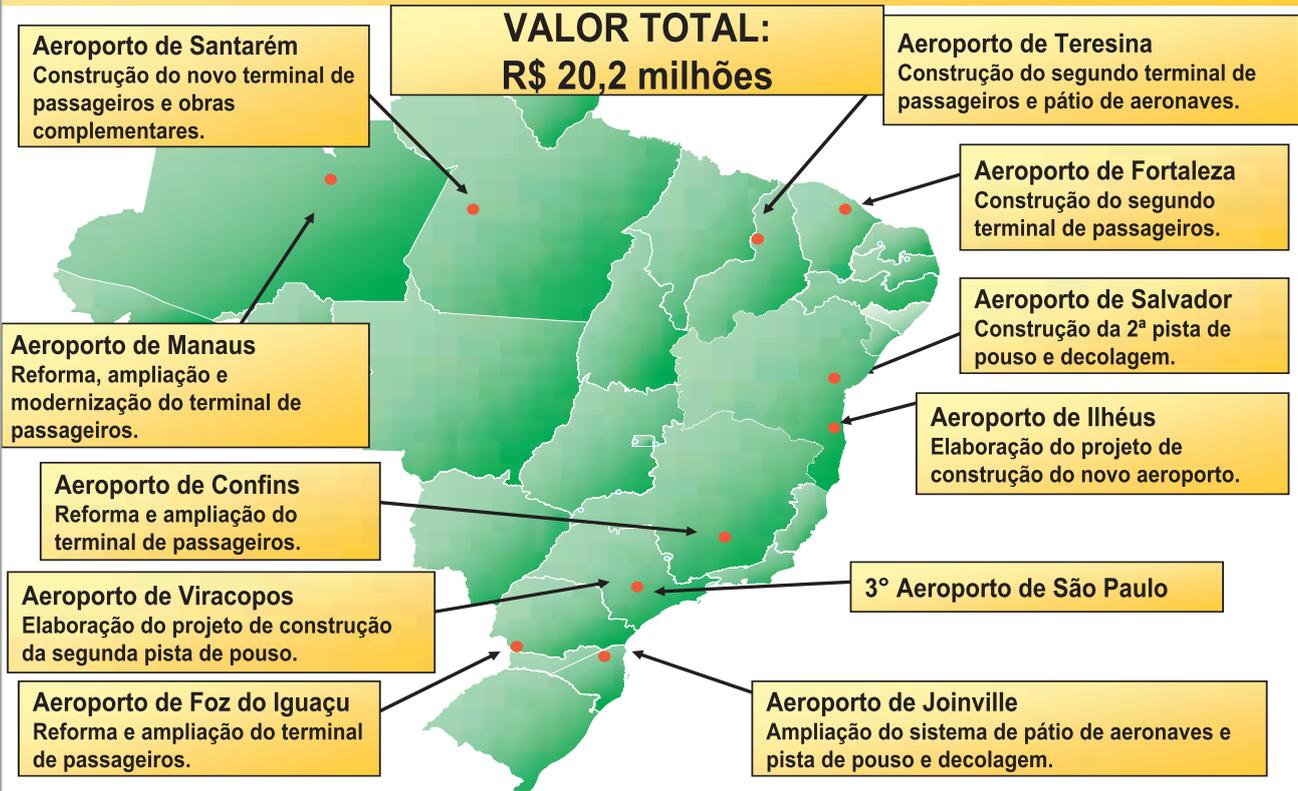
AEROPORTOS - OBRAS

VALOR TOTAL: 1,0 bilhão



AEROPORTOS - PROJETOS

VALOR TOTAL:
R\$ 20,2 milhões





Made in Brazil

20°C

1000

900

700

600

500

Biodiesel

Die

ENERG

UE

Cresce a produção de biodiesel no país



INFRA-ESTRUTURA E N E R G É T I C A

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

Em abril, no Eixo Infra-estrutura Energética, eram monitoradas 459 ações. Este número subiu para 531 em agosto, devido ao desmembramento de ações. Em 31 de agosto a situação destas ações era a seguinte:

- em relação à quantidade, o sinal verde foi atribuído a 75,1% por estarem com ritmo adequado. As amarelas, que merecem atenção, somam 17,9%. São consideradas preocupantes e receberam o carimbo vermelho 7% das ações.

- em relação ao valor, 77,8% estão verdes, ou seja, com cronograma em dia e riscos administrados. As ações com cronograma em dia e com risco potencial, classificadas em amarelo, representam

15,8% do total. Em vermelho, significando ação com elevado risco, independente do cronograma ou com significativo atraso no cronograma, são 6,4% das ações.

- em relação ao estágio das ações monitoradas, 44% estão com obras em andamento, enquanto 56% encontram-se na fase de projeto, licenciamento ou licitação. No primeiro balanço, eram 39% em obras e 61% em projeto, licenciamento e licitação.

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

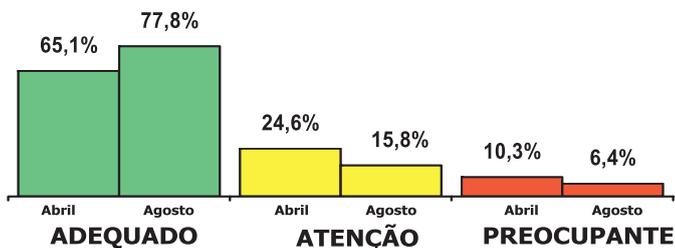
➤ **Abril - 459 ações monitoradas**

➤ **Abril a agosto - 531 ações em monitoramento devido ao desmembramento de ações**

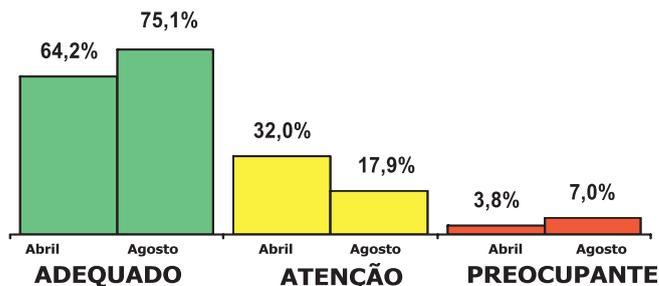
INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

Evolução da situação das ações monitoradas

Em valor das ações - %



Em quantidade de ações - %

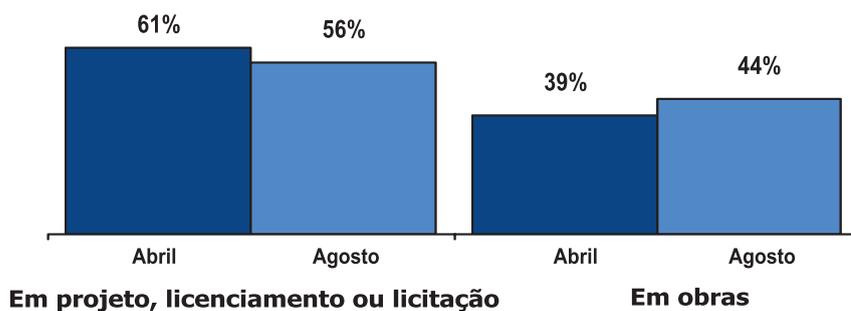


Posição: 31 de agosto de 2007

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

Evolução do estágio das ações monitoradas

Em quantidade de ações - %



Posição: 31 de agosto de 2007

AÇÕES SIGNIFICATIVAS GERAÇÃO DE ENERGIA - em implantação

UHE Estreito	 → 
UHE Foz do Chapecó	 → 
UHE Pai Querê	 → 
UHE Dardanelos	 → 
UHE São Salvador	 → 
UHE Simplício	 → 
UHE Castro Alves	 → 

UHE ESTREITO



Escavações e desvio do rio

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 584,9 MW médios no Rio Tocantins.
UF: TO/MA **META:** 1.087 MW
INÍCIO DA OPERAÇÃO: Agosto/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,32 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 189 milhões
EMPREENDEDOR: Consórcio Estreito Energia – CESTE
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Suez - 40,07%; CVRD - 30,00%; Alcoa - 25,49%;
 e Camargo Corrêa - 4,44%

RESULTADOS

- Obras iniciadas em fevereiro/2007.
- Obras em andamento com 5% de realização.
- Escavações e desvio do rio em andamento.



UHE FOZ DO CHAPECÓ



Vista da enseadeira à margem esquerda

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 432 MW médios no Rio Uruguai.

UF: SC/RS

META: 855 MW

INÍCIO DA OPERAÇÃO: Agosto/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 108,8 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Energético Foz do Chapecó

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Furnas – 40%; CPFL – 51%; e CEEE – 9%

RESULTADOS

- Obras em andamento com 15% de realização, sendo 13,9% realizado em 2007.
- 1ª etapa do desvio do rio concluída.
- Escavações em andamento.



UHE PAI QUERÊ



Foto do local da usina

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 186,6 MWmed no Rio Pelotas.

UF: SC/RS

META: 292 MW

INÍCIO DA OPERAÇÃO: Junho/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 969 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Empresarial Pai Querê

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Votorantim Cimentos – 80,1%; Alcoa – 15,4%; e DME – 4,5%

RESULTADOS

- Usina não considerada no PMO.
- IBAMA informou que a análise do EIA/RIMA será retomada após a conclusão da análise da Avaliação Ambiental Integrada - AAI da bacia do rio Uruguai prevista para 20/09/2007 pelo MMA.

DESAFIOS

- Emissão da LP pelo IBAMA até 30/12/2007.



UHE DARDANELOS



Obras de terraplanagem

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 154,9 MWmed no Rio Aripuanã.
UF: MT META: 261 MW
INÍCIO DA OPERAÇÃO: Dezembro/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 497 milhões
EMPREENDEDOR: Energética Água das Pedras S.A.
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Neoenergia – 46%; Eletronorte – 24,5%;
CHESF – 24,5%; e Construtora Odebrecht – 5%

RESULTADOS

- Obras iniciadas em setembro/2007.



UHE SÃO SALVADOR



Concretagem da casa de força

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 148,5 MWmed no Rio Tocantins.
UF: TO/GO META: 243,2 MW
INÍCIO DA OPERAÇÃO: Dezembro/2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 424 milhões
EMPREENDEDOR: Companhia Energética São Salvador
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Tractebel – 100%

RESULTADOS

- Obras em andamento com 56% de realização, sendo 41% em 2007.
- Obras na fase de concretagem das estruturas da casa de força e do vertedouro.



UHE SIMPLÍCIO



Escavação do túnel 3

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MWmed no Rio Paraíba do Sul.
UF: RJ/MG **META:** 333,7 MW
INÍCIO DA OPERAÇÃO: Junho/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,3 bilhões
EMPREENDEDOR: Furnas Centrais Elétricas S.A.
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Furnas – 100%

RESULTADOS

- Obra iniciada em janeiro/2007 (com LI parcial).
- Emitida LI plena pelo IBAMA em 02/08/2007.
- Obras em andamento com 10% de realização.
- Instalação do canteiro e escavações em andamento.



UHE CASTRO ALVES



Vista da barragem

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 64 MWmed no Rio das Antas.
UF: RS **META:** 130 MW
INÍCIO DA OPERAÇÃO: Janeiro/2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 47 milhões
EMPREENDEDOR: CERAN – Centrais elétricas Rio das Antas S.A.
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: CPFL Ger. - 65%; CEEE - 30%; e Desenvix - 5%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 82% de realização, sendo 27% em 2007.
- Concretagem em fase de conclusão e montagem eletromecânica em andamento.



AÇÕES SIGNIFICATIVAS – GERAÇÃO DE ENERGIA em implantação

UHE Corumbá III		→	
UTE do Atlântico		→	
UTN Angra III		→	
UTE Candiota III		→	
UTE Interlagos		→	

UHE CORUMBÁ III



Vista da concretagem da Casa de Força

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 50,9 MWmed no Rio Corumbá.
UF: GO **META:** 93,6 MW
INÍCIO DA OPERAÇÃO: Fevereiro/2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 135 milhões
EMPREENDEDOR: Energética Corumbá III S.A.
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Neoenergia – 60%; CEB – 15%; CELG – 15%; e Engebra, Strata e Energ Power – 10%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 54% de realização, sendo 33% em 2007.
- Desvio do rio concluído e concretagem das estruturas principais em andamento.



UTE DO ATLÂNTICO



Vista do estaqueamento na área da usina

DESCRIÇÃO: Construção de UTE a gás de processo com 419,8 MW médios.

UF: RJ

META: 490 MW

INÍCIO DA OPERAÇÃO: Junho/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1.205 milhões

EMPREENDEDOR: Thyssenkrupp CSA Companhia Siderúrgica.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Thyssenkrupp CSA Companhia Siderúrgica - 100%

RESULTADOS

- Obra iniciada em julho/2007.
- Obras em andamento com 4% de realização.
- Montagem do canteiro e estaqueamento em andamento.



UTN ANGRA III



Vista geral das usinas

DESCRIÇÃO: Construção de UTN com 1.080 MW médios.

UF: RJ

META: 1.350 MW

INÍCIO DA OPERAÇÃO: Dezembro/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,78 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO após 2010: R\$ 3,55 bilhões

EMPREENDEDOR: Eletrobrás Termonuclear S.A - Eletronuclear

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Eletrobrás - 100%

RESULTADOS

- Determinada a retomada da construção da UTN por meio da Resolução CNPE nº 003, de 25/06/2007.
- Realizadas as audiências públicas nas cidades de Angra, Parati e Rio Claro, em junho/2007, para emissão da LP.
- Contratada, em 17/09/2007, pelo MME Consultoria Internacional – COLENCO, para avaliação dos custos do empreendimento.

DESAFIOS

- Obter LP do IBAMA até 10/01/2008.



UTE CANDIOTA III (Pres. Médici – Fase C)



Vista geral do canteiro de obras

DESCRIÇÃO: Construção de UTE a carvão mineral com 303,5 MW médios.

UF: RS **META:** 350 MW

INÍCIO DA OPERAÇÃO: Dezembro/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 823,3 milhões

EMPREENDEDOR: Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: CGTEE 100%

RESULTADOS

- Obras em andamento com 6% realizada em 2007.
- Instalação de canteiro, escavações e terraplenagem em andamento.



UTE INTERLAGOS



DESCRIÇÃO: UTE a biomassa (bagaço de cana) com 15,6 MW médios.

UF: SP **META:** 40 MW

INÍCIO DA OPERAÇÃO: Maio/2007

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 68,8 milhões

EMPREENDEDOR: Usina Interlagos

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Usina Interlagos - 100%

RESULTADOS

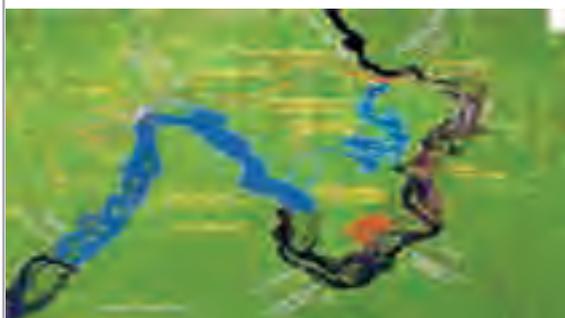
- Usina concluída com cronograma adiantado.



AÇÕES SIGNIFICATIVAS GERAÇÃO DE ENERGIA – Usinas previstas

UHE Belo Monte	 → 
UHE Jirau	 → 
UHE Santo Antônio	 → 
UHE Tupirantis	 → 
UHE Baixo Iguaçu	 → 
UHE Pedra Branca	 → 
UHE Ribeiro Gonçalves	 → 
UHE Telêmaco Borba	 → 

UHE BELO MONTE



LEILÃO: Junho de 2009

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Xingu
 UF: PA META: 5.681,3 MW
 RIO: XINGU
 DATA DE CONCLUSÃO: Jan/2014 (última máquina em Dez/2016)
 INVESTIMENTO: R\$ 7 bilhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,81 bilhões
 EMPREENDEDOR: estudos realizados pela Eletrobras/ Xingu Sócioambiental

RESULTADOS

- IBAMA realizou vistorias e reuniões públicas para emissão do Termo de Referência (TR) entre os dias 27 e 30 de agosto de 2007 e realizadas oficinas, na presente semana, para consolidação do TR.
 - Durante reunião entre MME, Casa Civil e IBAMA, em 5 de setembro de 2007, o IBAMA confirmou a emissão de TR até 5 de outubro de 2007.
 - Realizada, em 5 de setembro de 2007, reunião entre MME e FUNAI para apresentação do projeto pelo MME e questionamentos sobre o processo de emissão de TR.

DESAFIOS

- Eletrobrás – obter Termo de Referência do IBAMA até 7 de outubro de 2007.
- Eletrobrás – obter Termo de Referência da FUNAI até 30 de outubro de 2007.



UHE JIRAU



Projeto AHE JIRAU

LEILÃO: 30 de junho de 2008

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Madeira.

UF: RO META: 3.326,4 MW

RIO: MADEIRA

INVESTIMENTO: R\$ 9,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2009-2010: R\$ 6,44 bilhões

ENTRADA EM OPERAÇÃO:

EMPREENDEDOR:

RESULTADOS

- Emitida LP em 9 de julho de 2007.

DESAFIOS

- Realizar o leilão até 30 de junho de 2008.



UHE SANTO ANTÔNIO



Vista do rio Madeira

LEILÃO: final de novembro de 2007

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Madeira.

UF: RO META: 3.168 MW

RIO: MADEIRA

ENTRADA EM OPERAÇÃO:

INVESTIMENTO: R\$ 9,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2008-2010: R\$ 7,82 bilhões

EMPREENDEDOR:

RESULTADOS

- Emitida LP em 9 de julho de 2007.
- TCU confirmou prioridade para análise solicitada pelo MME.

DESAFIOS

- Realizar o leilão até final de novembro de 2007.



UHE TUPIRATINS



Localização da usina

LEILÃO: janeiro a março de 2011

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tocantins.

UF: TO

META: 619,8 MW

RIO: Tocantins

DATA DE CONCLUSÃO: Jun/2017 (última máquina em Jan/2019)

INVESTIMENTO PREVISTO após: R\$ 1.425,54 milhões

EMPREENDEDOR: estudo realizado pela Investco S/A.

RESULTADOS

- Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE concluído e entregue na ANEEL.
- EIA/RIMA paralisado devido à interferência direta em terra indígena.
- EPE contratou Avaliação Ambiental Integrada – AAI da bacia do rio Tocantins e Formadores, previsão de conclusão para 30 de outubro de 2007.
- Reunião agendada pelo MME com os empreendedores para 26 de setembro de 2007 para preparar documentação de envio de proposta de Decreto Legislativo - DL.

DESAFIOS

- MME encaminhar proposta de DL ao Congresso Nacional até 30 de outubro de 2007.



USINA BAIXO IGUAÇU



Localização da usina

LEILÃO: janeiro a março de 2010

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Iguaçu.

UF: PR

META: 350,2 MW

RIO: Iguaçu

DATA DE CONCLUSÃO : Jun/2015 (última máquina em jan/2016)

INVESTIMENTO: R\$ 782,0 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 586,5 milhões

EMPREENDEDOR: estudos realizados pela Engevix

RESULTADOS

- Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE aprovado na ANEEL em 30 de setembro de 2006.
- EIA/RIMA entregue no IAP/PR em 15/12/2004 com análise paralisada.
- Empreendimento excepcionalizado na Portaria 120/2004 do Instituto Ambiental do Paraná - IAP/PR.
- Ação Civil Pública questiona competência do licenciamento ambiental (localizado na zona de amortecimento do Parque Nacional do Iguaçu).

DESAFIOS

- Empreendedor concluir a revisão do EVTE até 30 de outubro de 2007.



UHE PEDRA BRANCA



Região Eixo Aproveitamento Hidrelétrico Pedra Branca (320 MW)

LEILÃO: março de 2010

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio São Francisco.

UF: BA/PE META: 320 MW

RIO: São Francisco

DATA DE CONCLUSÃO: Jun/2015 (última máquina em Dez/2016)

INVESTIMENTO: R\$ 736,0 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 368,0 milhões

EMPREENDEDOR: Estudos realizados pela Desenvix, Chesf e Odebrecht

RESULTADOS

- TR emitido pelo IBAMA em 21/12/2005.
- Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE e EIA/RIMA iniciados e paralisados por possível interferência em terra indígena reivindicada por população local.

DESAFIOS

- Obter posicionamento da FUNAI relativo à demarcação de terra indígena, até 30/09/2007.



UHE RIBEIRO GONÇALVES



Região Eixo Aproveitamento Hidrelétrico

LEILÃO: março de 2008

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Parnaíba.

UF: PI / MA META: 113,0 MW

RIO: Parnaíba

DATA DE CONCLUSÃO: jun/2013 (última máquina em ago/2013)

INVESTIMENTO: R\$ 397,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$199 milhões

EMPREENDEDORES: estudos realizados pela Chesf, Queiroz Galvão e CNEC Engenharia

RESULTADOS

- Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE concluído e entregue à ANEEL em 30/12/2006.
- EIA/RIMA concluído e entregue ao IBAMA em 06/06/2007.

DESAFIOS

- EPE concluir a Avaliação Ambiental Integrada - AAI da bacia do rio Parnaíba em 30/09/2007.
- Obter LP até 30/03/2008.



UHE TELÊMACO BORBA



Rio Tibagi, onde está prevista a construção da barragem

LEILÃO: janeiro a março de 2010

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tibagi.

UF: PR

META: 120 MW

RIO: Tibagi

DATA DE CONCLUSÃO: Jun/2015 (última máquina em Set/2015)

INVESTIMENTO: R\$ 276,0 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 207 milhões

EMPREENDEDOR: estudos realizados pela Promon Engenharia

RESULTADOS

- Empreendimento excepcionalizado na Portaria 120/2004 do Instituto Ambiental do Paraná - IAP/PR.
- MME realizou reuniões, em julho e agosto de 2007, com o Governo Estadual (Procuradoria-Geral do Estado do Paraná, IAP, Copel) para tratar da liberação do empreendimento.

DESAFIOS

- IAP retomar a análise do EIA-RIMA até 30/10/2007.



AÇÕES SIGNIFICATIVAS GERAÇÃO DE ENERGIA - Inventário e Viabilidade

Bacia do rio Juruena  → 

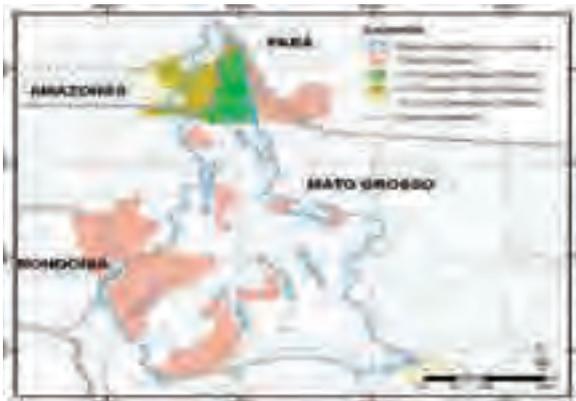
Bacia do rio Tapajós  → 

Bacia do rio Teles Pires  → 

Bacia do rio Tabajara  → 

BACIA DO RIO JURUENA

Inventário



DESCRIÇÃO: Estudos de reinventário sendo realizados em uma área de 190.940 km²:

UF: AM / MT

META: 5.000 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 15.300 mil

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: EPE

RESULTADOS

- Estudos de engenharia em andamento.
- Emitida, em 30/07/2007, pelo Instituto Chico Mendes, autorização de ingresso nas áreas de conservação.

DESAFIOS

- Emissão da autorização da FUNAI para acesso e trânsito nas áreas indígenas até 30/10/2007.



BACIA DO RIO TAPAJÓS

Inventário



Vista de corredeira nas imediações do eixos JMX-166 no rio Jamanxim

DESCRIÇÃO: Inventário da bacia do rio Tapajós a jusante dos formadores Teles Pires e Juruena 127.350 km².

UF: AM / PA

META: 11.000 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 13.170 mil

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Eletronorte (41,82%) e Camargo Corrêa Construções e Comércio S/A (58,18%)

RESULTADOS

- Trabalhos de campo concluídos.
- O relatório final do inventário está em fase de conclusão pelo consórcio.

DESAFIOS

- O Consórcio entregar à ANEEL os estudos de inventário até 30/01/2008.



TELES PIRES

Viabilidade



DESCRIÇÃO: Estudos de viabilidade de um aproveitamento resultante do inventário da bacia do rio Teles Pires.

UF: MT

META: 1.820 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 31.110 mil

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: EPE

RESULTADOS

- Estudos de engenharia em andamento.
- Iniciada a Avaliação Ambiental Integrada da bacia do rio Teles Pires.
- Solicitada, em 30/08/07, abertura de Processo de Licenciamento Ambiental no IBAMA.

DESAFIOS

- EPE obter TR junto ao IBAMA até 30/10/2007.



TABAJARA

Viabilidade



DESCRIÇÃO: Estudos de viabilidade de um aproveitamento resultante do reinventário da bacia do rio Ji-Paraná.

UF: RO

META: 350 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 7.000 mil

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Eletronorte e Queiroz Galvão

RESULTADOS

- Abertura de processo junto ao IBAMA pelo consórcio em 28/06/2007.
- Dificuldades devidas à existência do Parque Nacional dos Campos Amazônicos – PARNA, criado em 2006.
- O reservatório do AHE Tabajara ocupa pequena porção de 0,15% do PARNA, ao longo da calha do rio Ji-Paraná.

DESAFIOS

- Obter TR junto ao IBAMA até 30/10/2007.



AÇÕES SIGNIFICATIVAS TRANSMISSÃO DE ENERGIA

Interligação N/CO (LT Jauru-Vilhena)



Interligação N/Sul III (LT Marabá-Colinas)



Interligação N/Sul III (LT Colinas-Serra da Mesa)



Interligação N/Sul III (LT Serra da Mesa-Samambaia)



LT Palhoça-Desterro



Interligação N/NE (LT Colinas-Milagres)



LT Tucuruí-Manaus



Interligação do Madeira (LT Porto Velho-Araraquara)



INTERLIGAÇÃO N – CO (JAURU – VILHENA – SAMUEL)



DESCRIÇÃO: Construção da LT 230 kV Jauru / Vilhena C1 e C2 e da LT 230 kV Ji – Paraná / Pimenta Bueno / Ariquemes / Samuel.

UF: RO / MT

META: 1.143 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/10/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 366,3 milhões

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: JAURU TRANSMISSORA (COBRA - 33,33%, ISOLUX - 33,33% e ELEC NOR - 33,34%)

RESULTADOS

- Contrato de concessão assinado em 20/04/2007, estabelecendo a data de conclusão.
- Protocolado o Plano de Controle Ambiental (PCA) na SEDAM/ RO em 19/06/2007.
- Protocolado o EIA/RIMA no IBAMA em 06/08/2007.
- Realizada reunião do MME com o Governo de Rondônia em 28/08/2007 para dar prosseguimento ao processo de licenciamento.

DESAFIOS

- Empreendedor atuar junto ao IBAMA e a SEDAM para obter a LP, dos respectivos trechos, até 31/10/2007
- MME apresentar até 30/11/2007 Projeto de Lei para regulamentar a transição de Sistema Isolado para Sistema Interligado Nacional.



INTERLIGAÇÃO NORTE – SUL III (MARABÁ – COLINAS)



DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Marabá / Itacaiúnas / Colinas e da LT 230 kV Itacaiúnas / Carajás.

UF: PA/TO

META: 384 km

DATA DE CONCLUSÃO: 27/10/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 263 milhões

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Abengoa Transmissora de Energia III (Abengoa 100%)

RESULTADOS

- Revisada a data de conclusão por solicitação do empreendedor.
- Obras dos Trechos Marabá / Itacaiúnas e Itacaiúnas / Carajás em andamento com 55% de realização.
- Emitida pelo IBAMA a LP do trecho Itacaiúnas / Colinas em 23/08/2007.
- Projeto Básico Ambiental protocolado no IBAMA em 03/09/2007.

DESAFIOS

- Empreendedor atuar junto a IBAMA para obter a LI até 30/10/2007.



INTERLIGAÇÃO NORTE - SUL III COLINAS - SERRA DA MESA II



DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Colinas / Miracema / Gurupi e da LT 500 kV Peixe 2 / Serra da Mesa II.

UF: TO/GO

META: 695 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 458,2 milhões

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Integração S.A. (FIP Brasil Energia – 48%, Eletronorte – 37 %, Chesf – 12% e Engevix – 3%)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 65% de realização.



INTERLIGAÇÃO N – NE (COLINAS – MILAGRES)



LEILÃO: 4º trimestre 2007

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Colinas / Ribeiro Gonçalves / São João do Piauí/ Milagres.

UF: TO/PI/CE META: 1120 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2009

INVESTIMENTO: PREVISTO 2007-2010: R\$ 694,5 milhões

RESULTADOS

- Obra incluída no Plano Nacional de Desestatização – PND em 20/07/2007 para fins de leilão.

DESAFIOS

- Realizar, em 07/11/2007, o leilão de linhas de transmissão.



INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ – MACAPÁ – MANAUS



LEILÃO: 1º trimestre/2008

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Tucuruí / Xingu / Jurupari / Itacoatiara / Cariri (Manaus) e da LT 230 kV Jurupari / Laranjal do Jari / Macapá.

UF: AM/PA/AP META: 1.811 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2011

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,3 bilhões

RESULTADOS

- Obra incluída no PND em 20/07/2007 para fins de leilão.

DESAFIOS

- Realizar o leilão de linhas de transmissão até março de 2008.
- MME apresentar até 30/11/2007 Projeto de Lei para regulamentar a transição de Sistema Isolado para Sistema Interligado Nacional.



INTERLIGAÇÃO PORTO VELHO - ARARAQUARA



LEILÃO: 2º trimestre/ 2008

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV ou em 765 kV ou em +/- 600 corrente contínua.

UF: RO/MT/GO/MG/SP META: 2.450 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2012

INVESTIMENTOS: PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhões

DESAFIOS

- Concluir EVTE até 30/12/2007.
- Entregar os relatórios técnicos e ambientais R2, R3 e R4 até fevereiro de 2008.
- Publicar decreto de inclusão da obra no PND até 30/03/2008.
- Realizar o leilão de linhas de transmissão até 30/06/2008.



AÇÕES SIGNIFICATIVAS Exploração e Produção de Petróleo

Campo de Piranema



Plataforma P-52 - Campo Roncador 1A



Plataforma P-53 – Campo Marlin Leste



Plataforma P-54 – Campo Roncador 1



Plataforma P-57 – Campo Jubarte



CAMPO DE PIRANEMA



DESCRIÇÃO: Instalação de Unidade Estacionária de Produção (UEP) tipo monocoluna no Campo de Piranema, no litoral do Estado de Sergipe.

UF: SE META: 20 mil barris de óleo
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 3º trimestre de 2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 340 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 70 milhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 91% realizados, sendo 17% em 2007.
- Emitida a LI em 03/05/07.
- Plataforma instalada na locação em junho/07.

DESAFIOS

- Obter a LO junto ao IBAMA até 25/09/07.
- Iniciar a produção do primeiro poço até 30/09/07.



PLATAFORMA P-52 (CAMPO DE RONCADOR)



DESCRIÇÃO: A Plataforma P-52 se destina ao desenvolvimento do Módulo 1A da Fase 2 do Campo de Roncador, situado na Bacia de Campos.

UF: RJ META: 180 mil bpd de óleo e 7,5 MMm³ /d gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: OUT/07
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 3,22 bilhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

RESULTADOS

- Plataforma saiu do estaleiro em 08/09/07.
- Autorizado pelo IBAMA o escoamento da produção da P-52 pelo FSO Cidade de Macaé.
- Ação com 66% de realização, sendo 16% em 2007.

DESAFIOS

- Obter LO da P-52 e do FSO até 30/09/07 junto ao IBAMA.
- Concluir o lançamento do oleoduto para o FSO até 20/10/07.



PLATAFORMA P-53 (CAMPO DE MARLIM LESTE)



DESCRIÇÃO: A Plataforma P-53 está prevista para o desenvolvimento do Campo de Marlim Leste, situado na Bacia de Campos.

UF: RJ META: 180 mil bpd de óleo e 6 MMm3/d gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 1º trimestre de 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,98 bilhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

RESULTADOS

- Ação dentro do cronograma com 79,7% de realização, sendo 40,7% em 2007.
- Plataforma chegou ao Porto de Rio Grande (RS), em 10/09/07, para montagem dos módulos.



PLATAFORMA P-54 (CAMPO DE RONCADOR)



DESCRIÇÃO: A Plataforma P-54 está prevista para o desenvolvimento do Módulo 2 do Campo de Roncador, situado na Bacia de Campos.

UF: RJ META: 180 mil bpd de óleo
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: NOV/07
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,28 bilhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

RESULTADOS

- Ação com 63% de realização, sendo 13% em 2007.
- Vistoria do IBAMA para emissão da LO marcada para 21/09/07.

DESAFIOS

- Obter a LO até 31/10/07 junto ao IBAMA.
- Garantir a saída da Plataforma do estaleiro até 30/09/07.



PLATAFORMA P-57 (CAMPO DE JUBARTE)



DESCRIÇÃO: A Plataforma P-57 está prevista para o desenvolvimento da Fase 2 do Campo de Jubarte, situado na Bacia de Campos.

UF: ES META: 180 mil bpd de óleo
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: MAR 2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 3,40 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 1,40 bilhão
ENPREENDEDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

RESULTADOS

- Primeira licitação cancelada por preços excessivos.
- Cronograma revisto em função do atraso irreversível. Ação com 18 meses de atraso.
- Nova licitação para o casco enviada para o mercado em 27/abril, com edital complementado em 06/junho. Propostas esperadas para novembro.

DESAFIOS

- Revisão da estratégia de contratação da plataforma.



AÇÕES SIGNIFICATIVAS Refino, Petroquímica e Frota de Petroleiros

Refinaria Abreu e Lima  → 

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ  → 

Ampliação da Frota de Petroleiros - PROMEF 26 lote 01  → 

Ampliação da Frota de Petroleiros - PROMEF 26 lote 04  → 

REFINARIA ABREU E LIMA



DESCRIÇÃO: Construção de uma refinaria no Porto de Suape para processamento de petróleo pesado nacional e venezuelano.

UF: PE META: 200 mil bpd de petróleo pesado
DATA DE INÍCIO DE OPERAÇÃO: 4º trimestre de 2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007- 2010: R\$ 7,33 bilhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 60% e PDVSA 40% (a definir)

RESULTADOS

- Ação dentro do cronograma.
- LI emitida em 27/08/07 pela CPRH/PE.
- Iniciada a terraplanagem em 04/09/07.



COMPLEXO PETROQUÍMICO DO RIO DE JANEIRO (COMPERJ)



DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 150 mil barris por dia de petróleo pesado da bacia de Campos.

UF: RJ META: 150 mil bpd de petróleo pesado
DATA DE INÍCIO DE OPERAÇÃO: 2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 5,5 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 13,02 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras, Grupo Ultra e BNDES

RESULTADOS

- Assinadas escrituras ou Termos de Compromisso de 92% do terreno do complexo.
- Adquirida 100% da área industrial do complexo.
- Contratação do Projeto Básico e Executivo da terraplanagem em andamento.
- Processo Licitatório aberto em agosto/07, para a construção do prédio do Centro de Integração de São Gonçalo.
- Concluído, em junho/07, o estudo de fornecimento de energia elétrica para a obra.
- Concluído o estudo para fornecimento adicional de água em agosto/07 (metade a ser direcionada para a população de Itaboraí).

DESAFIOS

- Concluir o EIA/RIMA até 31/11/2007. Obter a LP junto a FEEMA até 28/02/2008.



AMPLIAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS PROMEF 26 – Lote 01



DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax.

UF: PE

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 3º trimestre de 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,75 bilhões

EMPREENDEDOR: Transpetro

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

RESULTADOS

- Estaleiro Contratado: Atlântico Sul (Pernambuco) - Consórcio Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão, Aker Promar e Samsung.
- Contrato assinado em 31/01/07.
- Obras de construção do estaleiro Atlântico Sul, em andamento.



AMPLIAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS PROMEF 26 – Lote 04



Navio Itaituba, de mesmo porte do que os do PROMEF lote 4

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios de produtos (45 mil TPB).

UF: RJ

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 3ºT 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 690 milhões

EMPREENDEDOR: Transpetro

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

RESULTADOS

- Estaleiro Vencedor da licitação: Mauá Jurong (Niterói)
- Problemas para a assinatura do contrato foram equacionados

DESAFIOS

- Assinar o contrato até setembro/07



AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Exploração e Produção de Gás

Plangás – Fase II do Campo de Peroá 

Plangás – Mexilhão 

PLANGAS – FASE II DO CAMPO PEROÁ



DESCRIÇÃO: O projeto prevê a perfuração e interligação de 3 poços satélites no Campo de Peroá.

UF: ES META: 6 MM m³/d de gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 4º trimestre de 2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 470 milhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

➤ Obra em andamento com 75% realizado, sendo 46% em 2007.

DESAFIOS

➤ Obter a anuência junto ao IBAMA para interligação dos poços já perfurados à plataforma existente de Peroá I, até 25/09/07.



PLANGAS - MEXILHÃO



DESCRIÇÃO: Instalação de plataforma do tipo fixa, denominada Plataforma de Mexilhão 1 (PMXL-1), no litoral de Caraguatatuba/SP.

UF: SP **META:** Capacidade de 15 MMm³/d de gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 2º trimestre de 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 3,41 bilhões
EMPREENDEDOR: Petrobrás
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 23% realizada, sendo 14% em 2007 (Plataforma em construção no estaleiro).
- Realizada Audiência Pública para emissão de LP em 18/08/07.
- A Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba foi desmembrada desta ação.

DESAFIOS

- Obter, junto ao IBAMA, a LP até 30/09/07 e a LI para lançamento da linha até 11/10/07.



AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Infra-estrutura de Transporte de Gás Natural

GASENE - Gasoduto Cacimbas – Vitória  → 

GASENE - Gasoduto Cabiúnas – Vitória  → 

GASENE - Gasoduto Cacimbas – Catu  → 

Gasoduto Campinas – Rio de Janeiro  → 

Gasoduto GASDUC III  → 

Gasoduto Urucu-Coari-Manaus  → 

GNL Porto de Pecém/CE  → 

GASENE: VITÓRIA - CACIMBAS



DESCRIÇÃO: Corresponde à primeira fase do GASENE, que interligará as malhas das Regiões Nordeste e Sudeste. Até a conclusão das demais fases, permitirá levar o gás da Bacia do Espírito Santo para Vitória.

UF: ES META: 130Km de duto
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 4º trimestre de 2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 90 milhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
Composição Acionária: Petrobras 100%

RESULTADOS

- Obra com 99% de realização, sendo 9% em 2007.
- Concluída a obra no mês de setembro. Em fase de testes e comissionamento.

DESAFIOS

- Obter a LO junto ao IEMA/ES até 31/10/07.



GASENE: CABIÚNAS - VITÓRIA



DESCRIÇÃO: O gasoduto corresponde à segunda fase do GASENE, que permitirá interligar as malhas das Regiões Nordeste e Sudeste.

UF: RJ - ES META: 300Km
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 1º trimestre de 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 790 milhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

- Ação dentro do cronograma com 80% realizado, sendo 55% em 2007.
- Vistoria do IBAMA em agosto/07.

DESAFIOS

- Concluir as obras até 31/10/07, antes do período de chuvas na região.



GASENE PERNA NORTE: CACIMBAS - CATU



DESCRIÇÃO: O empreendimento interligará as malhas Sudeste e Nordeste possibilitando o intercâmbio de gás entre as Regiões, com ênfase no suprimento às térmicas do Nordeste.

UF: BA/ES META: 940 Km
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 4º trimestre de 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,97 bilhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

- Ação com 15% de execução em 2007 (aquisição de equipamentos).
- Decreto de Utilidade Pública - DUP publicado em 14/08/2007.

DESAFIOS

- Negociar os Termos de Compromisso para elaboração de Plano Diretor nos municípios ao longo do gasoduto até 30/09/07 (17 Municípios).
- Obter a LI até 31/10/07, junto ao IBAMA.



GASODUTO CAMPINAS – RIO DE JANEIRO



DESCRIÇÃO: O gasoduto permitirá a oferta de gás boliviano e, futuramente, gás da Bacia de Santos para atendimento ao mercado do Rio de Janeiro.

UF: SP/RJ META: 448 Km
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 4º trimestre de 2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 80 milhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

- Trecho Paulínia – Taubaté em operação desde 13/07/07.
- Dificuldades na liberação de área na faixa de servidão no trecho Taubaté-Japeri.
- Ação Judicial em curso. A AGU já requereu a transferência da tramitação da Ação Judicial para a Vara Federal.
- Obra com 98% de execução, sendo 9% em 2007.

DESAFIOS

- Liberar a faixa de servidão do gasoduto até 30/09/07.



GASODUTO GASDUC III



DESCRIÇÃO: Aumenta a capacidade de transporte de gás entre Cabiúnas e o Rio de Janeiro.

UF: RJ META: 182 Km de duto
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 3º trimestre de 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 810 milhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

- EIA/RIMA e Projeto Básico em andamento, com atraso.
- Definida a tecnologia para perfuração do túnel sob a Serra do Gavião.

DESAFIOS

- Concluir EIA/RIMA até out/07.



GASODUTO URUCU – COARI – MANAUS



DESCRIÇÃO: Esse gasoduto permitirá escoar a produção de gás natural dos pólos de Urucu e Juruá, para atendimento do mercado do AM, principalmente para a geração de energia elétrica.

UF: AM META: 661 Km
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 4º trimestre de 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 1,55 bilhão
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

- Obra com 42% de realização, sendo 20% em 2007
- Cronograma revisto devido a atraso na execução da obra, especialmente nos trechos Urucu-Coari e Coari-Anamá.
- Dificuldades construtivas iniciais superadas.



GNL - TERMINAL DE REGAISEFICAÇÃO DE GÁS NATURAL - PORTO DE PECÉM - CE



DESCRIÇÃO: Implantação de um Píer de GNL, em Pecém – CE.
UF: CE META: 6 milhões m³/dia de gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 2º trimestre de 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 200 milhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

RESULTADOS

- Estudos ambientais concluídos em junho/07.
- Projeto Básico concluído em agosto/07.
- Ação com 32% de execução em 2007.
- Em contratação o fornecimento de gás (molécula).

DESAFIO

- Obter a LI até 30/09/07 junto ao IBAMA.
- Compensar o atraso na emissão da LI por meio da mobilização adicional para a construção e montagem em canteiro de obras.



AÇÕES SIGNIFICATIVAS COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

Alcoolduto Sen. Canedo (GO) – São Sebastião (SP)  → 

Poliduto Paranaguá (PR) – Cuiabá (MT)  → 

Senador Canedo - São Sebastião



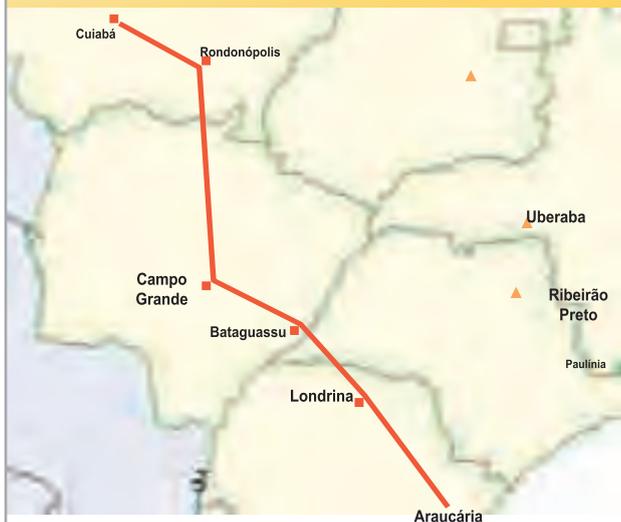
DESCRIÇÃO: Desenvolver infra-estrutura dutoviária para escoamento da produção de etanol no Brasil.
UF: GO/MG/SP/RJ **Meta:** 1.150 km
DATA DE INÍCIO DE OPERAÇÃO: DEZ/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 4,1 bilhões
EMPREENDEDOR: Petrobras
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

RESULTADOS

- Em andamento EIA-RIMA, Projeto Básico até 30/09/07.
- Conclusão dos estudos até setembro 07: Projeto dividido em 5 trechos.
- Valor do investimento será revisto após a conclusão de Estudo de Viabilidade e Projeto Básico.
- Em avaliação no estudo de viabilidade a participação do setor privado no empreendimento.



Poliduto Paranaguá - Cuiabá



DESCRIÇÃO: Infra-estrutura dutoviária para escoamento da produção de derivados de petróleo para o CO, e de etanol do CO para terminais de exportação.

UF: PR/MS/MT **META:** 1.412 km
DATA DE INÍCIO DE OPERAÇÃO: SET/2011
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: não definido
INVESTIMENTO PREVISTO após 2010: não definido
EMPREENDEDOR: Petrobras

RESULTADOS

- Estudo de viabilidade em elaboração.
- Conclusão dos estudos até setembro/07.
- Valor do investimento será estimado após a conclusão de Estudo de Viabilidade.





LABOR - QUIMI
Made in Brazil

20°C
1000

900

700

600

500

biotic

W

ENERG

U





INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Em abril, no Eixo Infra-estrutura Social e Urbana, eram monitoradas 217 ações. Em 31 de agosto a situação destas ações era a seguinte:

- em relação à quantidade, o sinal verde foi atribuído a 68,1% por estarem com ritmo adequado. As amarelas, que merecem atenção, somam 25,4%. São consideradas preocupantes e receberam o carimbo vermelho 6,5% das ações.

- em relação ao valor, 48,7% estão verdes, ou seja, com cronograma em dia e riscos administrados.

As ações com cronograma em dia e com risco potencial, classificadas em amarelo, representam 47,9% do total. Em vermelho, significando ação com elevado risco, independente do cronograma ou com significativo atraso no cronograma, são 3,4% das ações.

- em relação ao estágio das ações monitoradas, 32% estão com obras em andamento, enquanto 68% encontram-se na fase de projeto, licenciamento ou licitação. No primeiro balanço, eram 28% em obras e 72% em projeto, licenciamento e licitação.

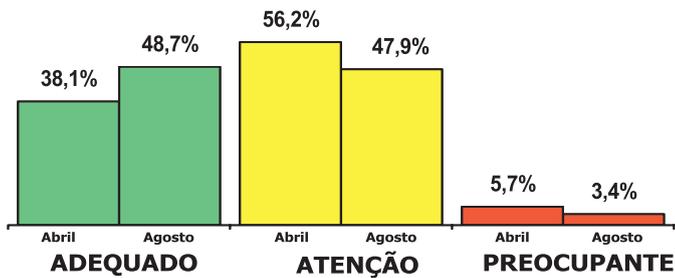
INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

- **Abril - 217 ações monitoradas**
- **Abril a agosto – 212 ações monitoradas devido ao agrupamento de ações**
- **A partir de setembro - 1.184 ações, recentemente definidas, passarão a ser monitoradas:**
 - 881 ações de saneamento
 - 303 de habitação

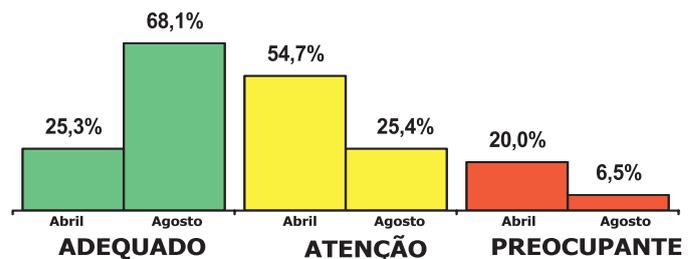
INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Evolução da situação das ações monitoradas

Em valor das ações - %



Em quantidade de ações - %

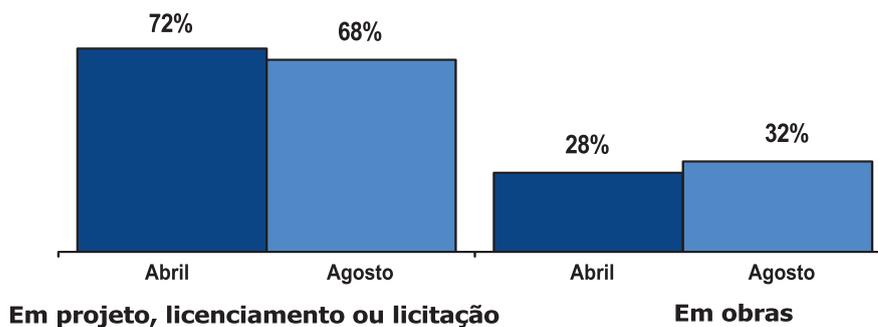


Posição: 31 de agosto de 2007

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Evolução do estágio das ações monitoradas

Em quantidade de ações - %



Posição: 31 de agosto de 2007

AÇÕES SIGNIFICATIVAS - LUZ PARA TODOS

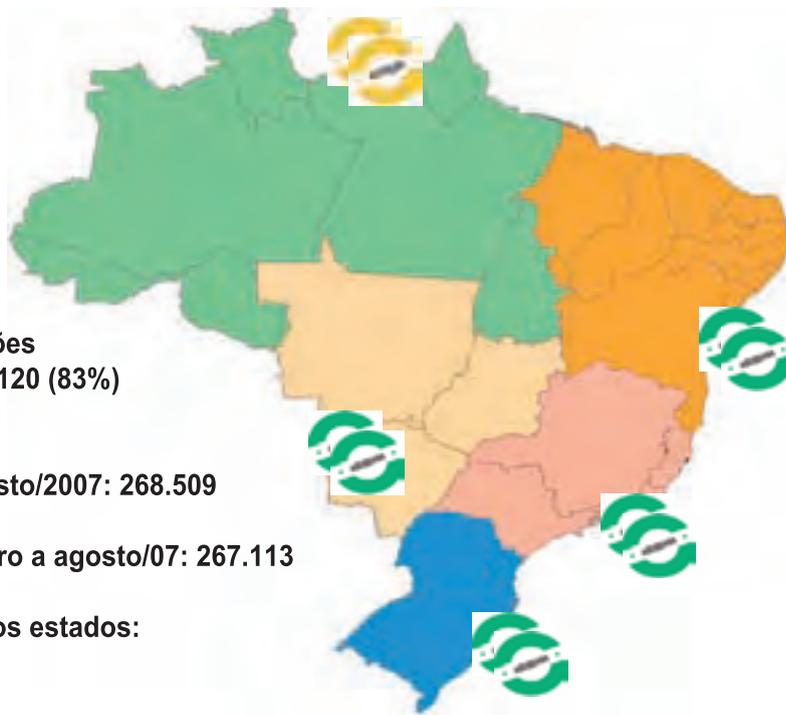


RESULTADOS

- Meta de 2004 a 2007: 1.572.977 ligações
- Realizado de 2004 a ago/2007: 1.306.120 (83%)

- Meta para 2007: 450.000 ligações
- Meta para o período de janeiro a agosto/2007: 268.509 ligações
- 99% das ligações realizadas de janeiro a agosto/07: 267.113

- Realização abaixo das metas 2007 nos estados:
AP, RR, RO e GO (preocupante)
MA, TO, AM, AC e SE (atenção)



PAC
2007-2010

SANEAMENTO E HABITAÇÃO

SANEAMENTO E HABITAÇÃO

RMs e Municípios com mais de 150 mil habitantes

REUNIÕES COM 27 ESTADOS E 187 MUNICÍPIOS

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

- Obras de grande impacto
- Obras de recuperação ambiental em bacias críticas
- Mortalidade infantil elevada
- Atendimento à baixa renda
- Complementação de obras já iniciadas

PRÉ-REQUISITOS

Projeto Básico
Licença Ambiental Prévia
Regularização Fundiária



Licitação Imediata
Contratação da Obra em 2007

SANEAMENTO E HABITAÇÃO

RMs e Municípios com mais de 150 mil habitantes

Resultado da seleção entre 26/jun e 24/ago:

**874 projetos de saneamento
306 de urbanização de favelas
26 Estados, DF e 370 Municípios beneficiados**

INVESTIMENTOS	Em bilhões de R\$
Governo Federal	25,7
OGU	12,2
Financiamento	13,5
Contrapartida dos Estados e Municípios	6,5
TOTAL	32,2

SANEAMENTO

RMs e Municípios com mais de 150 mil habitantes

Despoluição de bacias	Guarapiranga, Billings, Rio Piracicaba, Capivari e Jundiá (SP); Sinos e Gravataí (RS); Baía de Todos os Santos (BA); Baía da Guanabara (RJ); Rio Cocó e Maranguapinho (CE); Rio Beberibe (PE); Rio Sergipe (SE); Rio das Velhas, Paraopeba e Ribeirão da Mata (MG); Rio Paraíba do Sul (RJ); Rios Iguaçu, Belém, Formosa e Ribeirão dos Padilhas (PR); Rio São José e Baía de Florianópolis (SC); Pantanal (MT/MS); e Rio São Francisco (AL/BA/PE)
Universalização ou ampliação do abastecimento de água	14 Regiões Metropolitanas Outras 9 capitais e 61 grandes municípios
Ampliação da coleta e tratamento do esgoto	16 Regiões Metropolitanas Outras 8 capitais e 87 grandes municípios

HABITAÇÃO

RMs e Municípios com mais de 150 mil habitantes

Grandes complexos	Rocinha, Manguinhos e Complexo do Alemão no Rio de Janeiro (RJ); Heliópolis e Paraisópolis em São Paulo (SP); Guarituba (PR); Vila Dique e Nazaré em Porto Alegre (RS); Maciço do Morro da Cruz em Florianópolis (SC); Estrutural no Distrito Federal (DF)
Erradicação de palafitas	Rio Branco (AC); Manaus (AM); Macapá (AP); Belém, Ananindeua, Santarém, Marabá e Castanhal (PA), Porto Velho (RO) Lauro de Freitas (BA); Fortaleza (CE); João Pessoa (PB); RM de Recife (PE); Baixada Santista (SP)
Áreas de risco	72 municípios de grande porte em todos os estados, incluindo as capitais

SANEAMENTO E HABITAÇÃO

RMs e Municípios com mais de 150 mil habitantes



SANEAMENTO E HABITAÇÃO

Regiões Metropolitanas e Municípios com mais de 150 mil habitantes

R\$ milhões

ESTADO/REGIÃO	INVESTIMENTO
DF	815,6
GO	699,3
MS	345,3
MT	600,8
CENTRO-OESTE	2.461,0
AL	326,7
BA	1.369,1
CE	985,6
MA	530,4
PB	362,8
PE	1.513,2
PI	365,2
RN	646,1
SE	401,7
NORDESTE	6.500,8
AC	302,2
AM	690,9
AP	145,8
PA	970,1
RO	605,3
RR	219,9
TO	328,1
NORTE	3.262,3
ES	629,8
MG	4.280,1
RJ	3.885,8
SP	7.750,7
SUDESTE	16.546,4
PR	1.252,4
RS	1.672,5
SC	533,7
SUL	3.458,6
TOTAL BRASIL	32.229,1

SANEAMENTO E HABITAÇÃO

RMs e Municípios com mais de 150 mil habitantes

CONTRATAÇÕES ATÉ 14.09.2007

em R\$ bilhões

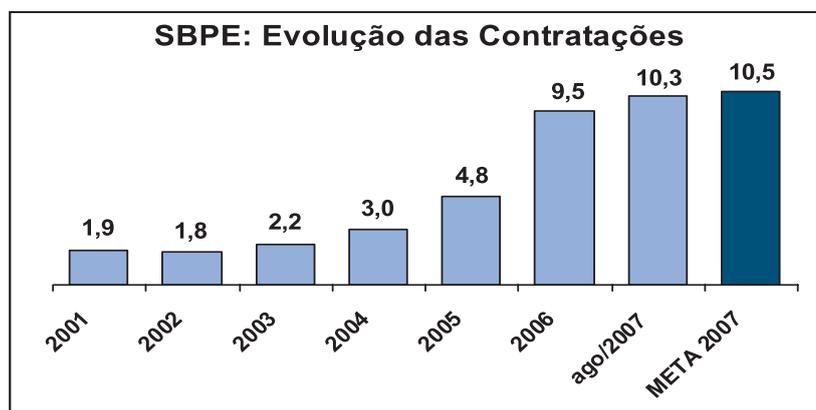
Modalidade	Projetos entregues	Projetos contratados
Saneamento	6,7	4,2
Urbanização e Saneamento Integrado de Favelas	7,4	2,6
TOTAL	14,1	6,8

**43,8% do total de projetos selecionados já entregues na CAIXA.
21,1% do total de projetos selecionados já contratados pela CAIXA.**

FINANCIAMENTO HABITACIONAL - SBPE

valores em R\$ bilhões

PREVISTO 2007-2010	PREVISTO 2007	CONTRATADO ATÉ 31.08.07	%
42,0	10,5	10,3	98,4

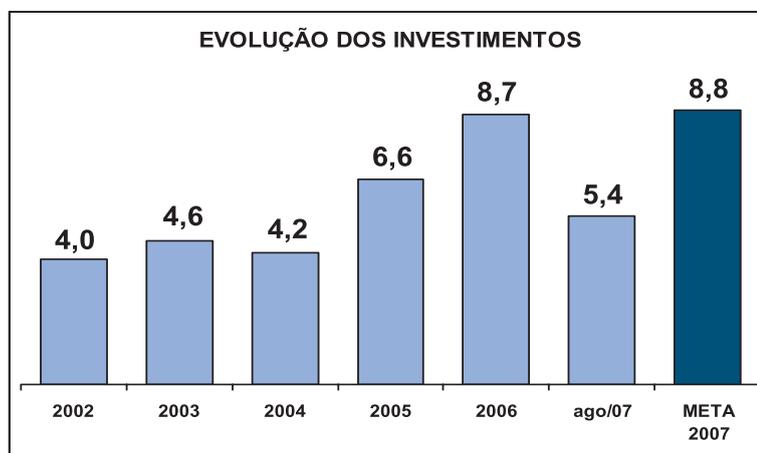


Abecip Ago/07

FINANCIAMENTO HABITACIONAL – PESSOA FÍSICA

em R\$ bilhões

PREVISTO 2007-2010	PREVISTO 2007	CONTRATADO ATÉ AGOSTO	%
32,5	8,8	5,4	61,4



Fonte: FAR/FGTS/SUBSIDIO FGTS/FDS
Posição: ago/07

HABITAÇÃO – OGU – FNHIS – 1ª SELEÇÃO

R\$ 1 BILHÃO
RESULTADO DA SELEÇÃO – 20.09.2007

Região	Valores em R\$ milhões
Norte	157,4
Nordeste	298,5
Sudeste	356,9
Sul	103,7
Centro-Oeste	83,5
Brasil	1.000,0



HABITAÇÃO – OGU – FNHIS – 1ª SELEÇÃO

R\$ milhões

ESTADO/REGIÃO	REPASSE
DF	1,1
GO	41,1
MS	18,5
MT	22,7
CENTRO-OESTE	83,5
AL	21,5
BA	72,2
CE	56,8
MA	33,0
PB	25,6
PE	47,1
PI	10,6
RN	19,3
SE	12,4
NORDESTE	298,5
AC	7,5
AM	30,3
AP	2,8
PA	44,7
RO	27,9
RR	26,8
TO	17,5
NORTE	157,4
ES	19,4
MG	82,6
RJ	114,6
SP	140,4
SUDESTE	356,9
PR	37,1
RS	45,5
SC	21,1
SUL	103,7
TOTAL BRASIL	1.000,0

HABITAÇÃO – OGU – FNHIS – 2ª SELEÇÃO

R\$ 1 BILHÃO

Período de inscrição de pleitos – 15/10 até 14/11/07

Previsão de divulgação dos resultados – 10/01/08

Modalidade	Previsão R\$ milhões
Urbanização de Favelas	450
Produção Habitacional	500
Assistência Técnica	30
Planos de Habitação/DI	20
TOTAL	1.000

SANEAMENTO – ÁGUA E ESGOTO

Municípios entre 50 e 150 mil habitantes

Período de inscrição de pleitos 15 a 30/10
Previsão de divulgação dos resultados – 30/11

Fonte	Previsão R\$ milhões
OGU	550
Financiamento	1.000
TOTAL	1.550

Critérios de Seleção de Municípios para OGU

- Mortalidade infantil acima da média nacional
- Déficit de atendimento de água e esgoto urbano
- Menor capacidade de endividamento público

SANEAMENTO – ÁGUA E ESGOTO

Municípios entre 50 e 150 mil habitantes

Programa de Revitalização do Rio São Francisco

UF	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	MODALIDADE	VALORES (R\$ Milhões)
AL	Penedo	Esgoto	4,0
BA	Casa Nova	Esgoto	4,6
BA	Casa Nova	Água	1,6
BA	Paulo Afonso	Esgoto	56,0
BA	Guanambi	Esgoto	36,2
BA	Bom Jesus da Lapa	Esgoto	16,0
MG	Pirapora	Esgoto	5,0
TOTAL DO INVESTIMENTO COM CONTRAPARTIDA			123,4

SANEAMENTO – FINANCIAMENTO DRENAGEM E RESÍDUOS SÓLIDOS

**Período de inscrição de pleitos 15 a 30/10
Previsão de divulgação dos resultados – 30/11**

Modalidade	Financiamento R\$ milhões
Drenagem Urbana	640
Resíduos Sólidos	300
TOTAL	940

Critérios de Seleção de Projetos

- RM'S e Municípios com mais de 150 mil habitantes
- Prevenção de enchentes
- Áreas de risco e com enchentes recorrentes
- Projetos multimunicipais
- Gestão por consórcios públicos (resíduos sólidos)

SANEAMENTO - FUNASA Municípios com menos de 50 mil habitantes

**Processo de seleção em andamento
Período de inscrição de pleitos – de 25/07 a 01/10/2007
Celebração de convênios até 12/2007**

Eixos de ação	R\$ milhões 2007-2010
Áreas indígenas	200
Áreas quilombolas	170
Municípios em áreas endêmicas de doença de chagas	280
Municípios com alta incidência de malária	120
Municípios com população até 50 mil habitantes, com foco na redução da mortalidade infantil	2.810
Áreas rurais	300
Apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano	70
Apoio a reciclagem de materiais	50
Total	4.000

SANEAMENTO

FINANCIAMENTO AO SETOR PRIVADO E OPERAÇÕES DE MERCADO

R\$ milhões

PREVISTO 2007-2010	PREVISTO 2007	CONTRATADO ATÉ 14.09.07	%
8.000	2.000	906	45,3

AÇÕES SIGNIFICATIVAS - METRÔS

Belo Horizonte – Linha 1 – Eldorado a Vilarinho



Fortaleza – Vila das Flores a João Felipe



Salvador – Lapa a Pirajá



Trem Urbano de Salvador – Calçada a Paripe



Recife – Linha Sul e Linha Centro



Corredor Expresso Tiradentes



METRÔ DE BELO HORIZONTE – LINHA 1



Terminal de integração Vilarinho

DESCRIÇÃO: Conclusão da Linha 1 de Eldorado a Vilarinho, com a expansão de 6,6 km de linha, com 5 estações e 2 terminais de integração e com a modernização da sinalização, dos trens e do centro de manutenção.

UF: Minas Gerais

META: 6,6 km

DATA DE CONCLUSÃO: dezembro de 2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 18,9 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU

RESULTADOS

- Concluídas as obras civis do Setor Norte do terminal de integração da estação Vilarinho e em conclusão as obras do Setor Sul, com avanço físico de 97%.
- Concluídas a modernização do Centro de Controle Operacional, a sinalização de campo do pátio de São Gabriel, a recuperação do Trem Unidade Elétrica (TUE) acidentado e a implantação do sistema de lavagem de trens.

DESAFIOS

- Concluir as contratações até dezembro de 2007 para todas as intervenções da Linha 1 previstas no PAC.
- Concluir negociações para descentralização do sistema metroviário até 30/10/2007.



METRÔ DE FORTALEZA - LINHA SUL



Elevado de Parangaba

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Vila das Flores a João Felipe, com duplicação e eletrificação da via numa extensão de 24,1 km, sendo 2,2 km em elevado e 3,9 km em subterrâneo, e aquisição de 10 trens elétricos com 4 carros.

UF: Ceará

META: 24,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 572,7 milhões

EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos - Metrofor.

RESULTADOS

- Em andamento a implantação do elevado do Pólo de Parangaba, com 40% de avanço físico em 2007.
- Concluída a ligação do trecho subterrâneo entre as estações de São Benedito e Benfica, em junho de 2007.

DESAFIOS

- Assinatura de Convênio com a Metrofor em setembro de 2007, para permitir o avanço necessário das atividades contratadas (sistemas e materiais rodantes).
- Os contratos de fiscalização das obras do metrô serão transferidos para a CBTU, a partir de 30/09/2007.



METRÔ DE SALVADOR



Elevado da av. Bonocô

DESCRIÇÃO: Implantação completa do trecho Lapa a Pirajá, com 12,1 km de extensão, sendo 1,5 km subterrâneo, 5,9 km em elevado e 4,7 km em superfície, 8 estações, sendo 3 com integração, e aquisição de 12 trens elétricos de 4 carros.

UF: Bahia META: 12,1 Km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 471 milhões

EXECUTOR: Companhia de Transportes de Salvador - CTS

RESULTADOS

- Reinauguração da Praça Campo da Pólvora em 19 de junho.
- Em andamento as obras do subtrecho Lapa a Acesso Norte.
- Avanços físicos obtidos em 2007: 14,9% em estações; 4,0% no túnel e 21,2% em elevados.

DESAFIOS

- Assinatura do Convênio com a Cia. de Transportes de Salvador (CTS) em setembro de 2007, para permitir a contratação de serviços essenciais e continuidade das obras do subtrecho Acesso Norte a Pirajá.
- Os contratos de fiscalização das obras de metrô serão transferidos para a CBTU, a partir de 30/09/2007.
- Reestruturação dos contratos turnkey do Consórcio Metrosal (obras civis e sistema fixo) e do Consórcio Bonfim (sistemas de sinalização e telecomunicações) firmados pela CTS, para atender aos questionamentos do TCU a respeito da contratação por empreitada integral e solucionar problemas de retenção parcial de recursos. Prazo: 31/10/2007.



TREM URBANO DE SALVADOR



Trem reformado na Estação Calçada

DESCRIÇÃO: Modernização do sistema de trens metropolitanos no trecho Calçada a Paripe, com 13,5 km de extensão, 10 estações, 2 terminais de integração e 6 trens elétricos de 3 carros.

UF: Bahia META: 13,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2008: R\$ 26,7 milhões

EXECUTOR: Companhia de Transportes de Salvador - CTS

RESULTADOS

- Em andamento as obras civis e reforma das instalações fixas.
- Avanços físicos obtidos em 2007: 8,15% na recuperação de estações, 11,64% na drenagem, via permanente, troca de dormentes e trilhos, 17,37% na reforma da rede aérea, 43,31% na modernização da subestação de tração e 1,65% na substituição da ponte São João.
- Recebimento do primeiro trem reformado, entregue à operação.

DESAFIOS

- Assinatura do convênio com a Cia. de Transportes de Salvador (CTS) em setembro de 2007, para permitir a contratação de serviços essenciais como a recuperação de trens, locomotivas e substituição da ponte São João e suplementação de subsídios para a operação do sistema, visando um compromisso de melhoramento da gestão da CTS.
- Os contratos de fiscalização dos convênios do metrô serão transferidos para a CBTU a partir de 30/09/2007.



METRÔ DE RECIFE



Estação Antônio Falcão

DESCRIÇÃO: Implantação da Linha Sul eletrificada, da estação Recife a Cajueiro Seco, com 14,5 km, 10 estações e 6 terminais de integração.

Duplicação e modernização da Linha Sul diesel, da estação Cajueiro Seco a Cabo, com 17,6 km, 5 estações e aquisição de 7 trens leves a diesel de 3 carros.

Expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com 4,7 km, 2 estações e 1 terminal de integração.

Recuperação da Linha Centro, da estação Recife a Jaboatão e da estação Coqueiral à Rodoviária, com 20,7 km, 17 estações e 3 terminais de integração.

Recuperação e climatização de 25 trens elétricos (TUE).

UF: Pernambuco META: 57,0 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2009: R\$ 295,6 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU

RESULTADOS

- Concluídas as estações Antônio Falcão, Tancredo Neves, Monte dos Guararapes e Cajueiro Seco, da Linha Sul.
- Em conclusão as obras das subestações Shopping e Cajueiro Seco, com 95% de execução.
- Entregue o quinto Trem Unidade Elétrica (TUE) recuperado e climatizado.
- Em andamento a implantação da sinalização da Linha Sul, o processo licitatório de 4 terminais de integração e bilhetagem eletrônica.
- Licitação em andamento para aquisição de 7VLTs.

DESAFIOS

- Concluir negociações para descentralização do sistema metroviário até 31.10.2007.



CORREDOR EXPRESSO TIRADENTES



Terminal D. Pedro II - Centro

DESCRIÇÃO: Corredor exclusivo de ônibus com 32,8 km de extensão, ligando o Parque D. Pedro II (Centro) à Cidade Tiradentes (Zona Leste).

UF: SP META: 32,8 Km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2008

INVESTIMENTO DA UNIÃO 2005-2007: R\$ 250 milhões

INVESTIMENTO DA UNIÃO EM 2007: R\$ 74,6 milhões

CONTRAPARTIDA DA PREFEITURA 2005-2007: R\$ 73,1 milhões

CONTRAPARTIDA DA PREFEITURA 2007: R\$ 21,8 milhões

EXECUTOR: PMSP/ Secretaria Municipal de Transportes/SPTRANS

RESULTADOS

- Os Trechos 1 e 2 foram concluídos e inaugurados em março de 2007 (8 km ligando a Estação D. Pedro II ao Terminal Sacomã).
- Trecho 3 (3,8 km ao longo da Av. Luís Inácio de Anhaia Mello): foram realizadas obras de superestrutura e de infra-estrutura do trecho elevado, totalizando 70% de execução no trecho elevado em 2007.

DESAFIOS

- Execução dos trechos 4 e 5 (21 Km da Av. Luiz I. Anhaia Mello até o Terminal Cidade Tiradentes), prevista para 2008.



PISF – PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – EIXO NORTE



DESCRIÇÃO: Construção de canal (Trechos I, II, III, IV e VI), estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. A captação será no Município de Cabrobó.

- UF: RN, PB, CE e PE META: 402 Km
- DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012
- DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 2014
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,97 bilhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 207,44 milhões
- EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Iniciada a construção do canal de aproximação de 2,8 Km e Barragem de Tucutú.
- Em andamento licitação para construção das obras, supervisão das obras e elaboração dos projetos Executivos.
- Iniciada a implementação do projeto básico ambiental e de gestão de recursos hídricos.
- Assinados e em andamento os contratos para fabricação e fornecimento dos conjuntos motobombas.
- Em implantação os eixos topográficos do sistema de adução.

DESAFIOS

- Retomada do processo licitatório das obras (liminar em julgamento).
- Acordo de procedimentos com o MMA para agilizar a obtenção das autorizações ambientais, de competência do IBAMA, para implantação das obras.
- Conclusão dos procedimentos para execução de 28 contratos temporários para compor a estrutura de acompanhamento e fiscalização do projeto



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM MUNICÍPIOS DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA



Construção de Rede Coletora

DESCRIÇÃO: Elaboração de projetos e implantação de obras de esgotamento sanitário (ligações domiciliares, unidades sanitárias, coleta, elevação, tratamento e destinação final de efluentes).

- UF: AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- META: Implantar Sistemas de Esgotamento Sanitário em 202 Municípios
- DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$1,03 bilhão
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 220,03 milhões
- EXECUTOR: CODEVASF

RESULTADOS

- Em andamento a licitação para elaboração de Projeto Básico para 28 Municípios.

DESAFIOS

- Publicar editais de licitação para elaborar Projeto Básico para 29 Municípios até 30 de outubro de 2007.
- Publicar editais de licitação para execução de obras para 109 Municípios até 30 de outubro de 2007.
- Obter o licenciamento ambiental pelos órgãos estaduais (AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE) para a execução das obras até 30 de outubro de 2007.



RECUPERAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS EM MUNICÍPIOS DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA



Contenção de erosão na margem do São Francisco

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização das margens em pontos sob processos erosivos críticos, revegetação das bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e implementação de práticas de gestão hídrica.

- UF: AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- META: Recuperação de 800.000 ha. de microbacias
- DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 377,15 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 84,3 milhões
- EXECUTOR: CODEVASF

RESULTADOS

- Em elaboração os 40 projetos previstos para 2007.

DESAFIOS

- Conclusão da elaboração dos 40 projetos e encaminhamentos formais, para que possam ser liberados para implementação mediante destaques, convênios e licitações, sendo o primeiro até 31 de outubro de 2007.



COLETA, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM MUNICÍPIOS DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA



Aterro Sanitário

DESCRIÇÃO: Implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos.

- UF: AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- META: Implantar 16 sistemas gestores de tratamento de resíduos sólidos
- DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 83,02 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 19,95 milhões
- EXECUTOR: Codevasf

RESULTADOS

- Elaborados 6 projetos de consórcios que encontram-se em análise na Codevasf (3 em Minas Gerais, 1 na Bahia, 1 em Pernambuco e 1 no Piauí).

DESAFIOS

- Conclusão da análise dos projetos e encaminhamentos formais, para que possam ser liberados para licitação de obras até 30 de outubro de 2007.
- Obtenção do licenciamento ambiental dos órgãos estaduais (BA, MG, PE e PI) para a execução das obras até 30 de outubro de 2007.



OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA



Galpão de Embalagens – Fase Final

DESCRIÇÃO: Implementação de obras de infra-estrutura em unidades de conservação ambiental para a preservação de seus ecossistemas.

- **UF:** MG e BA
- **META:** Concluir as obras do Córrego dos Machados - MG e construir 03 centros de triagem de animais silvestres na BA
- **DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2010
- **INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010:** R\$10,63 milhões
- **INVESTIMENTO PREVISTO 2007:** R\$ 4,52 milhões
- **EXECUTOR:** Codevasf

RESULTADOS

- Concluída a canalização de 1.000 m, equivalentes a 76% da obra do Córrego dos Machados.

DESAFIOS

- Publicar editais de licitação para construção das infra-estruturas dos centros de triagem, sendo o primeiro edital até 15 de outubro de 2007.



MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA HIDROVIÁRIA DO SÃO FRANCISCO



Chapa no Rio São Francisco

DESCRIÇÃO: Melhoria da navegação do São Francisco, inicialmente no trecho Ibotirama – Juazeiro, na Bahia.

- **UF:** BA
- **META:** 350 Km de hidrovia navegável
- **DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2010
- **INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010:** R\$ 100 milhões
- **INVESTIMENTO PREVISTO 2007:** R\$ 27 milhões
- **EXECUTOR:** Codevasf

RESULTADOS

- Concluído o projeto básico do campo de provas em Barra – BA.
- Assinado e em execução o convênio com a FUNDESPA/EXÉRCITO BRASILEIRO para implantação do campo de provas e obras de dragagem, derrocamento, monitoramento de margens e balizamento e sinalização do leito navegável.
- Recuperação da eclusa de Sobradinho em fase de conclusão.
- Embarcação ecobatimétrica digital construída e operacional.
- Obtida a autorização especial de instalação do campo de provas no Município de Barra – BA junto ao órgão ambiental do Estado.

DESAFIOS

- Renovação do licenciamento ambiental para dragagem (IBAMA) até 30 de novembro de 2007.
- Início das obras no leito até 30 de outubro de 2007.



ABASTECIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE/PE - ADUTORA PIRAPAMA



Vertedouro da barragem Gurjaú

DESCRIÇÃO: Ampliação do Sistema Gurjaú com a interligação das Barragens Gurjaú e Pirapama e construção do Sistema Produtor Pirapama, com execução de captação, adutoras e ETAS.

- **UF:** PE **META:** Sistemas concluídos
- **DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2009
- **INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010:** R\$ 157 milhões
- **INVESTIMENTO PREVISTO 2007:** R\$ 35,5 milhões
- **EXECUTOR:** Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADOS

- Concluída a execução do tanque de oxidação.
- Executados 95% do canal de água bruta.
- Executados 90% do bloco hidráulico da ETA.
- Executados 96% do tanque de sucção do Sistema Pirapama.
- Assentados 1500 m de tubos DN 1000 representando 30%.

DESAFIOS

- Concluir as tratativas com o governo do Estado para a licitação do Sistema Produtor Pirapama até 30 novembro de 2007 .



PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO PROPERTINS



Barragem do Rio Manuel Alves

DESCRIÇÃO: O empreendimento constitui-se da Barragem e da conclusão da primeira etapa do Projeto de Irrigação Propertins com área de 5.000 ha. possibilitando adicionalmente, a regularização da vazão do Rio Manuel Alves, a geração de energia elétrica e o fornecimento de água às cidades localizadas na sua área de influência.

- **UF:** TO **META:** 5.000 hectares implantados
- **DATA DE CONCLUSÃO:** 30/09/2008
- **INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010:** R\$ 55,75 milhões
- **INVESTIMENTO PREVISTO 2007:** R\$ 37 milhões
- **EXECUTOR:** Governo do Estado de Tocantins

RESULTADOS

- Concluída a Estação de Bombeamento Auxiliar 2 (EBA 2).
- Concluídos o desmatamento, a sistematização e preparo do solo no Setor Hidráulico 2 (SH 2).
- Concluído o desmatamento do Setor Hidráulico 3 (SH 3).
- Concluídas as redes pressurizadas de distribuição de água nos Setores Hidráulicos 1 e 2 (SH 1 e SH 2).
- Concluída a eletrificação do projeto.
- Concluído o sistema viário auxiliar do Setor Hidráulico 2 (SH 2).
- Em andamento a licitação dos primeiros lotes.

DESAFIOS

- Celebrar aditivo ao convênio até 30 de setembro de 2007.



PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO BAIXIO DE IRECÊ



Acesso à Estação de Bombeamento Principal

DESCRIÇÃO: Perímetro de irrigação com área total irrigável de 58.659 ha. localizado nos Municípios de Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique/BA.

- UF: BA META: 58.659 ha. irrigados
- DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 241 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 61 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO PARA PPP: R\$ 180 milhões
- EXECUTOR: Codevasf

RESULTADOS

- Em julgamento a licitação para a contratação das obras no valor de R\$ 61 milhões correspondentes a conclusão da Etapa 1ª, com 4.723 ha. com previsão de término em 30 de setembro de 2007.
- Obtenção da prorrogação da vigência da licença de instalação.



PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO PONTAL



Estação de Bombeamento 2

DESCRIÇÃO: Perímetro de Irrigação com área total irrigável de 7.862 ha. localizado no Município de Petrolina/PE e com vocação para a fruticultura.

- UF: PE META: 7.862 ha. irrigados
- DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 92,7 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO 2007: R\$ 25,2 milhões
- INVESTIMENTO PREVISTO PARA PPP: R\$ 67,5 milhões
- EXECUTOR: CODEVASF

RESULTADOS

- Implantadas as seguintes obras de infra-estrutura de uso comum da Etapa Sul, com 3 estações de bombeamento principais e 2 secundárias, 55 km de canal principal para atendimento de 3.764 ha.
- Concluídas as obras civis das estações de bombeamento, 95 % da montagem dos equipamentos e 70 % da rede de distribuição de energia da Etapa Sul.
- Reinício dos contratos de fornecimento de equipamentos hidromecânicos da Etapa Sul.



PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO SALITRE



Trecho do Canal Principal

DESCRIÇÃO: Perímetro de irrigação com área total irrigável de 31.305 ha. localizado no município de Juazeiro/BA e com vocação para a fruticultura.

➤ **UF:** BA

META: 31.305 ha. irrigados

➤ **DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2010

➤ **INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010:** R\$ 251,5 milhões

➤ **INVESTIMENTO PREVISTO 2007:** R\$ 71,5 milhões

➤ **INVESTIMENTO PREVISTO PARA PPP:** R\$ 180 milhões

➤ **EXECUTOR:** Codevasf

RESULTADOS

- Em processo licitatório a contratação das obras civis, da supervisão, da montagem, da operação e manutenção e da aquisição de equipamentos para a conclusão da Etapa 1, com 5.084 ha.
- Reinício do contrato de fornecimento de 06 conjuntos motobombas para as estações de bombeamento.





